

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 20 DE JUNHO DE 2026

NÚMERO 23.100 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Golpe no GDF tem ex-BRB e ex-secretário sob suspeita

Ed Alves/CB/D.A Press



Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



Uma fraude de R\$ 81 milhões em descontos na folha de pagamento de servidores públicos do Governo do Distrito Federal é investigada pelo Ministério Público, com autorização da Justiça. Operação Juros zero, realizada ontem, cumpriu 50 mandados de busca e apreensão em Brasília, São Paulo e Curitiba, e tem entre os alvos Ney Ferraz (foto/E), ex-secretário de Economia do DF, e Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB — preso no Complexo da Papuda por envolvimento no caso BRB-Master. De acordo com a decisão que embasou a ação desta sexta-feira, “existe uma organização criminosa estruturada voltada para a exploração ilícita da folha de vencimentos do funcionalismo”. Há suspeita de que o esquema teve início após a publicação de decreto que permitia a antecipação de salários, com a cobrança de taxas ilegais. O Instituto de Previdência dos Servidores (Iprev-DF) e a Associação dos Servidores (ASDF), além da plataforma PicPay, estão entre os citados.

Davi Cruz/CB/D.A Press



PÁGINA 13

Jaques Wagner vira dilema para Lula, PT e Congresso

Investigação sobre envolvimento do senador nas fraudes do Banco Master será tema de conversa entre o presidente e o político baiano, na próxima semana. Cresce a pressão interna no partido para que o parlamentar deixe a liderança do governo. Há grande temor de que as suspeitas de corrupção desgastem a campanha eleitoral.

PÁGINA 2. VISÃO DO CORREIO, 10

Governo exige volta de policiais cedidos

Determinação do Ministério da Justiça pede a volta de delegados e agentes da Polícia Federal — decisão atinge Polícia Rodoviária e Polícia Penal — lotados em outros órgãos. A medida pode afetar investigações em tribunais. Pessoal que trabalha no caso Master, no STF, ainda não foi convocado.

PÁGINA 3

Analfabetismo cai, mas índice ainda é alto

De acordo com a PNAD Contínua, índice fica abaixo de 5%, no entanto, 8,4 milhões de pessoas com 15 anos ou mais, não sabem ler nem escrever.

PÁGINA 6

Governo aperta cerco contra as apostas ilegais

Ministérios da Fazenda e da Justiça vão bloquear recursos de empresas que operam sites e aplicativos sem fiscalização.

PÁGINA 7



Vitória para embalar o Brasil

MARCOS PAULO LIMA E VICTOR PARRINI | ENVIADOS ESPECIAIS

O nível técnico do Haiti e a urgência para ganhar a primeira na Copa do Mundo não ofereciam outro caminho ao Brasil senão triunfar. Apesar dos percalços enfrentados pela ineficiência ofensiva e pela reticância dos adversários, o 3 x 0 de ontem, na Filadélfia, cumpriu a missão e entregou tranquilidade à Seleção. Autor de dois gols, Matheus Cunha ganha moral por titularidade.

Minervino Junior/CB/D.A Press



A alegria pela vitória explodiu em todo lugar, como na Basílica Santuário São Francisco, na Asa Norte...

Minervino Junior/CB/D.A Press



...e nos bares espalhados pelas regiões administrativas e pelo Plano Piloto, como no Caju Limão do Sudoeste



MAURO PIMENTEL/ AFP

O paraibano Matheus Cunha honrou a camisa 9 do Brasil: entrou como titular e marcou dois gols que abriram caminho para a liderança do Grupo C

Abalo na relação entre EUA e Itália

Uma declaração de Trump causou mal-estar em Roma. O americano disse que a premiê Giorgia Meloni implorou por foto. Chanceler italiano cancelou viagem a Washington.

PÁGINA 9

Análise

Vini Jr. põe em xeque o protagonismo de Neymar na Seleção

Reprodução



Pura paixão — Historiador e filósofo, o professor Afrânio Castro fala ao Podcast do Correio sobre a relação entre futebol, cultura e a história do Brasil.

Davi Pereira/CB/D.A Press



Dupla perfeita — Vinho e queijo fazem uma bela dobradinha para acompanhar os jogos da Copa, concordam o presidente da Expovitis Ronaldo Triacca e Giovana Navarro, produtora de queijos. Os empresários falaram ao CB.Agro sobre a valorização dos produtos.

Donos da casa

Canadá, México e EUA empolgam com bom desempenho

PÁGINAS 14, 15 E 17 A 20



Por quem os sinos dobram

A obra de Ernest Hemingway ganha versão no formato de ópera, que estreia amanhã, na sala Martins Pena.





Operação Compliance Zero

Com abalo no governo, Lula avalia caso Wagner

Após a operação da PF, aliados do presidente pressionam pela saída do parlamentar da liderança no Senado, para não aumentar o desgaste do Planalto com o episódio do Master. Chefe do Executivo e senador terão uma conversa na semana que vem

» ALÍCIA BERNARDES
» FERNANDA STRICKLAND
» RENATO SOUZA

A permanência do senador Jaques Wagner (PT-BA) na liderança do governo na Casa legislativa abriu um racha nos bastidores do Palácio do Planalto e expôs divergências dentro do PT. Embora o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mantenha a postura de preservar o aliado histórico, integrantes do Executivo e dirigentes do partido passaram a defender reservadamente que o parlamentar deixe a função no Senado para evitar que o caso envolvendo a Operação Compliance Zero, sobre fraudes do Banco Master, contamine a imagem da gestão federal.

Lula deve conversar com Wagner, na próxima semana, para definir se o mantém na função. O senador foi alvo da nona fase da Compliance Zero, na quinta-feira. A PF aponta que o parlamentar teria recebido benefícios como um apartamento avaliado em R\$ 2,4 milhões, ingressos para shows internacionais, voos em aeronaves privadas e pagamentos de R\$ 3,5 milhões a empresas relacionadas ao seu núcleo familiar. Em contrapartida, teria atuado no Congresso pelos interesses do Master.

O chefe do Executivo esteve ontem em Belo Horizonte, e, num discurso de quase 30 minutos, não fez nenhuma referência, nem mesmo indireta, às denúncias envolvendo Wagner. Ele abordou temas variados, como violência contra a mulher, Seleção Brasileira, convocação de Neymar e investimentos federais na saúde, mas nada sobre o senador.

Ao se aproximar da área reservada à imprensa, Lula foi questionado sobre a permanência ou não de Wagner na liderança do governo no Senado. O presidente não respondeu, fez apenas um gesto de positivo com a mão.

Segundo interlocutores do governo, a avaliação é de que Lula tem resistência em afastar auxiliares próximos, sobretudo no caso de Wagner, considerado um dos principais conselheiros dele. Ainda assim, cresce a percepção de que a permanência do senador na liderança pode dificultar negociações no Congresso e transformar uma investigação individual em uma crise política de maiores proporções.

"O presidente não gosta de tomar decisões abruptas com pessoas em quem confia, mas existe a compreensão de que o desgaste pode atingir o governo", afirmou à reportagem um integrante da base governista.

A expectativa de aliados é que a iniciativa de deixar o cargo seja do próprio senador. Nos bastidores do PT, dirigentes e parlamentares afirmam que o governo precisa impedir que a oposição associe o Palácio

Alexandre Guzanhe/EM/D.A. Press



No discurso em Belo Horizonte, o presidente Lula não comentou a operação da Polícia Federal contra o líder do governo no Senado

Carlos Moura/Agência Senado



Wagner nega irregularidades e diz que segue líder do governo no Senado

Home office

No evento, Lula brincou com crianças sobre preferências no futebol. Ao ouvir de um menino que Neymar é o melhor da Seleção Brasileira, ele ironizou: "Eu vi uma coisa ontem, que o Neymar é o primeiro convocado home office do mundo".

do Planalto às suspeitas investigadas pela Polícia Federal.

A entrevista concedida por Wagner à TV Bandeirantes da Bahia, na qual afirmou ter recebido solidariedade de Lula e descartou deixar o cargo, desagradou parte da cúpula petista. Integrantes da legenda avaliaram que a manifestação acabou aumentando a pressão sobre o governo e dificultando a construção

de uma saída negociada. "A entrevista foi interpretada como uma antecipação de uma decisão que ainda está sendo discutida internamente", disse uma fonte da legenda.

Insatisfação

A insatisfação deixou de ser restrita às conversas reservadas quando o deputado Rogério Corrêa (PT-MG), vice-líder do governo na Câmara, defendeu publicamente o afastamento do senador da liderança. Embora integrantes da base ressaltem que a investigação ainda está em curso e que Wagner tem direito à ampla defesa, há uma preocupação crescente de que a crise prejudique a tramitação de matérias prioritárias do Executivo no segundo semestre. "Ninguém está fazendo julgamento prévio, mas é preciso preservar a capacidade política do governo", afirmou um parlamentar governista.

Existe uma avaliação interna de que as explicações apresentadas pelo senador foram "sofríveis", especialmente em relação à compra de um apartamento em Salvador. Na entrevista de quinta-feira, o líder do governo afirmou que pediu ajuda ao empresário Augusto Lima para adquirir o imóvel destinado à filha enquanto o prédio ainda estava em construção e que, posteriormente, faria a recompra do imóvel. "Eu teria que vender o apartamento da minha filha para poder complementar

e pagar o apartamento, ou ela financiar. Então, não tem nenhuma transferência de patrimônio para mim", sustentou. Lima, ex-sócio do dono do Master, Daniel Vorcaro, também foi alvo da PF na quinta-feira.

Durante a operação em endereços de Wagner, agentes encontraram US\$ 66 mil e 39 mil euros. A suspeita é de que o senador recebeu pagamentos relacionados ao banco de Daniel Vorcaro por meio de uma empresa ligada à esposa do enteado, além de um apartamento em Salvador. Wagner alegou que o dinheiro provém de diárias pagas pelo Senado quando ele fez viagens internacionais.

O cientista político Murilo Medeiros, da Universidade de Brasília (UnB), resalta o fato de que o episódio será explorado politicamente por adversários do presidente Lula.

Segundo ele, a presença de um líder do governo no centro de uma investigação cria uma oportunidade para a oposição retomar associações entre o PT e antigos escândalos, como o mensalão e a Lava-Jato.

Medeiros afirma que o principal risco para Lula, neste momento, não seria uma queda imediata nas pesquisas, mas uma interrupção de uma trajetória de crescimento. Ele também destaca que, caso a crise avance e alcance outros nomes ligados ao PT da Bahia, o impacto pode atingir uma região considerada estratégica para o partido. (Colaborou Alessandra Mello)

Flávio ataca e aposta em reconquistar votos

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse crer na reconquista de votos perdidos após a operação da Polícia Federal contra o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), num momento em que pesquisas eleitorais têm mostrado a maior vantagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em eventual segundo turno da eleição.

O pré-candidato à Presidência da República pelo PL comentou sobre também estar envolvido no escândalo do Banco Master, com a

revelação de um áudio pelo The Intercept Brasil em que pede dinheiro ao banqueiro Daniel Vorcaro para, supostamente, bancar a cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Se a lógica serve para justificar uma suposta queda minha nas pesquisas, por causa de uma relação privada, o que dirá então? Esses votos todos voltarão para mim agora, uma vez que está se comprovando que há corrupção por parte da relação de amigos do Lula junto ao Vorcaro", declarou, em entrevista ao SBT News.

Flávio disse que sempre defendeu a instauração de uma comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI) sobre o Master e afirmou que o escândalo sobre Vorcaro "é do PT". O senador reiterou a alegação sobre a sua relação com o banqueiro ter tratado exclusivamente de investimentos privados. Disse também que vê maior gravidade no caso de Jaques Wagner em comparação às revelações sobre o filme.

Além disso, Flávio mencionou as suspeitas sobre o filho do

presidente da República, Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha, no escândalo das fraudes sobre os benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). "O dinheiro do aposentado pode estar na conta do Lulinha, lá na Europa", declarou. A defesa de Lulinha nega envolvimento em ilegalidades, e ele não foi indiciado nem é formalmente investigado.

Flávio afirmou que aguarda a produtora Go Up Entertainment apresentar a prestação de contas sobre o

filme *Dark Horse*, cuja realização contou com recursos do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, segundo revelações do site The Intercept Brasil.

Em 15 de maio, Flávio havia dito a jornalistas que pediu à produtora a prestação de contas sobre o filme. Passado um mês, o senador não reportou publicamente o resultado do procedimento. "Estou esperando a própria produtora apresentar a prestação de contas, já que ela que fez os gastos, as contratações para viabilizar o filme", declarou.

Deu no

REUTERS

A agência classificou o escândalo do Master como uma "bola de neve" de corrupção que atinge cada vez mais atores políticos, e destacou a longa relação entre o presidente Lula e o líder do governo no Senado, Jaques Wagner, que inclui passagens por ministérios e o período em que o parlamentar governou a Bahia.

ALJAZEERA

A rede de notícias do Catar afirmou que a fraude bancária atingiu "ambos os lados do espectro político brasileiro" e pode influenciar as eleições. Também lembrou a divulgação, pelo Intercept Brasil, de áudios nos quais o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), principal adversário de Lula na corrida presidencial, pede dinheiro a Daniel Vorcaro, dono do Master, para financiar filme sobre a trajetória política do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Clarín

O jornal da Argentina ressaltou que a presença de Jaques Wagner entre os investigados aproxima o escândalo do governo federal em um momento em que o presidente busca a reeleição. "Lula, que admitiu ter se encontrado com Vorcaro em 2024, prometeu que o caso seria investigado 'até as últimas consequências'", diz o texto. O diário relembrou que a crise teve origem após a liquidação do Banco Master e evoluiu para uma apuração sobre vínculos entre Daniel Vorcaro e uma série de autoridades. Destacou ainda os efeitos do caso sobre a campanha de Flávio, apontando que o senador perdeu pontos nas pesquisas após as revelações sobre o financiamento do filme.

Bloomberg

O portal de notícias afirmou que aliados do presidente Lula passaram a defender publicamente Jaques Wagner após a divulgação das informações sobre a operação. Foi o caso do ministro da Fazenda, Dario Durigan, e do presidente nacional do PT, Edinho Silva. Segundo a reportagem, eles reconhecem maior dificuldade em associar o escândalo exclusivamente a adversários políticos depois que a investigação passou a envolver figuras ligadas ao governo.

AP

A agência frisou que as apurações sobre o Master e as relações de Vorcaro tem "atingido diversos políticos brasileiros a poucos meses das eleições gerais de outubro."

PODER

Ultimato a PFs cedidos à Justiça

Ministério ordena retorno aos postos de origem de policiais e delegados que estão alocados em tribunais e outros órgãos

» RENATO SOUZA

O Ministério da Justiça determinou o retorno aos postos de origem de delegados e agentes da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Penal Federal que estão cedidos a órgãos de governos estaduais e de outros Poderes. Pelo menos 50 repartições públicas receberam o ofício da pasta, que trata da presença de delegados e agentes cedidos pelo Executivo. Entre os citados estão tribunais

regionais federais e o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Já no Supremo Tribunal Federal (STF), estão três delegados em postos-chave para investigações que correm no âmbito da Corte, como as diligências sobre o escândalo do Banco Master e em relação às fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). No entanto, a Corte informou ao **Correio** que não recebeu nenhum ofício solicitando a devolução de delegados até o momento.

A reportagem apurou, junto a

fontes no Ministério da Justiça, que novos ofícios serão enviados nos próximos dias, para órgãos que ainda não foram notificados.

Um dos delegados que trabalham na Suprema Corte é Thiago Marcantônio, com mais de 20 anos de carreira e lotado no gabinete do ministro André Mendonça, relator do caso Master no STF. Já o delegado Fábio Shor atua no gabinete do ministro Alexandre de Moraes, responsável pelas ações sobre tentativa de golpe de Estado, que envolvem o ex-presidente Jair Bolsonaro

— condenado a 27 anos de prisão por atentar contra a democracia.

O objetivo do retorno dos agentes, segundo o governo, é reforçar o combate ao crime organizado e ampliar o número de operações para apreensão de armas, drogas e de foragidos. No entanto, a medida pode acabar por desfalcado tribunais superiores que contam com a presença de agentes e delegados para atuarem em investigações federais, como em esquemas de corrupção e crimes de colarinho-branco.

O ofício enviado a órgãos

públicos afirma que a decisão ocorre por uma “diretriz presidencial de fortalecimento da segurança pública”. “Exortamos esse órgão cessionário a adotar, prontamente, as providências administrativas necessárias ao imediato retorno ao órgão de origem dos servidores abaixo elencados”, completa o documento, com a lista de quem deve ser devolvido.

Em março, o **Correio** antecipou que o governo federal estava realizando um levantamento para apontar a quantidade de

integrantes da Polícia Federal que estavam cedidos para órgãos federais, estaduais e municipais. Na ocasião, já havia uma lista com 150 nomes que seriam chamados de volta imediatamente.

Até o momento, 100 já foram convocados de volta, com prazo de 30 dias para deixar o órgão em que ocupa função atualmente e retornar ao cargo de origem. Apenas quem ocupa funções estratégicas, como secretários de segurança pública nos estados ou em prefeituras não serão chamados de volta.

Bolsonaro terá de explicar arma apreendida no DF

» AMANDA S. FEITOZA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou que a Polícia Civil tome o depoimento do ex-presidente Jair Bolsonaro sobre uma arma de fogo apreendida durante abordagem policial no Distrito Federal. O depoimento, porém, não poderá ser realizado por videoconferência. Deverá ocorrer de forma presencial, na residência onde o ex-chefe do Executivo cumpre prisão domiciliar.

A decisão foi tomada após a Polícia Civil do Distrito Federal instaurar inquérito que investiga a apreensão de uma pistola Glock calibre 9mm com carregador, que estava com um dos seguranças de Bolsonaro.

A arma, segundo registro de ocorrência, foi encontrada na noite de 15 de junho de 2026, por volta das 23h30, e comunicada oficialmente à polícia às 0h14

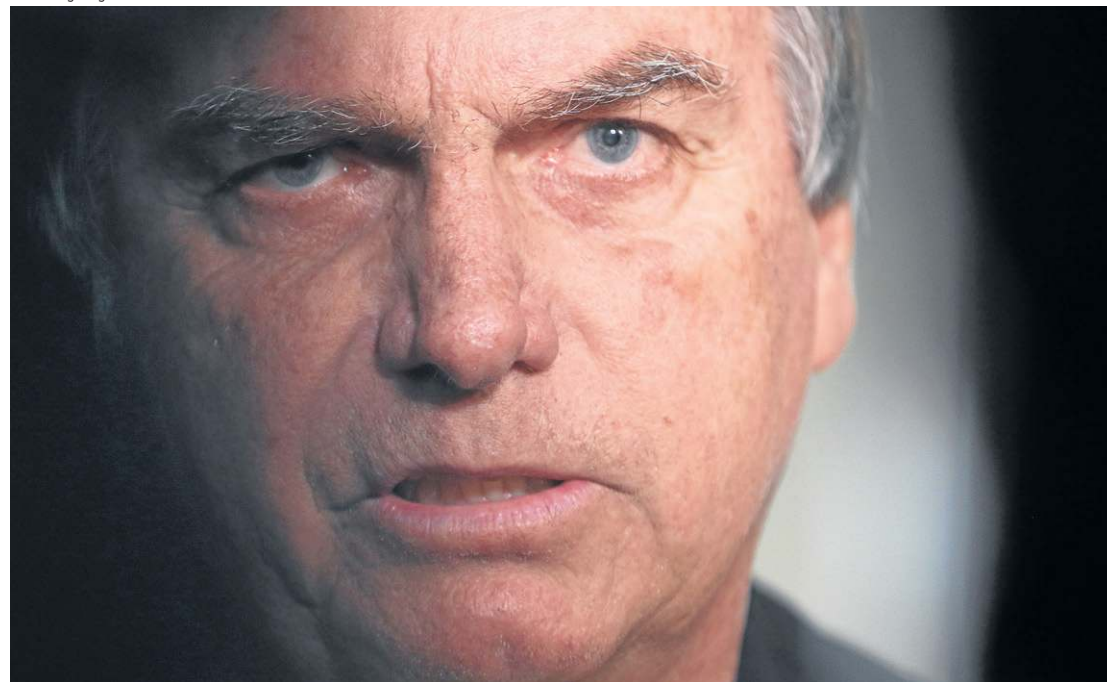
do dia seguinte. A propriedade do armamento foi atribuída a Bolsonaro com base em consulta ao sistema SIGMA, do Exército Brasileiro.

No despacho, Moraes autorizou que o ex-presidente seja ouvido em 23 de junho, às 15h, no próprio local onde cumpre a prisão domiciliar. O ministro justificou a recusa ao uso de videoconferência citando restrições legais para comunicações eletrônicas no contexto da medida judicial.

Moraes também determinou que a defesa apresente esclarecimentos adicionais sobre a rotina de segurança de Jair Bolsonaro. Entre os pontos solicitados está a confirmação de que os agentes de proteção cedidos em razão do cargo público são dispensados durante o período noturno.

Outro eixo da decisão trata do acompanhamento de saúde dentro da residência. Moraes pediu informações sobre a eventual

Tânia Régio/Agência Brasil



A arma apreendida pela Polícia Civil do Distrito Federal está registrada em nome de Jair Bolsonaro

contratação de profissionais qualificados para assistência no período noturno, após questionamentos sobre a indicação de um acompanhante sem formação técnica na área.

A defesa havia sugerido o nome de Carlos Eduardo Antunes Torres, descrito como integrante da família e pessoa de confiança, mas sem comprovação de qualificação profissional como enfermeiro ou

técnico de enfermagem. O pedido para sua permanência no local havia sido negado anteriormente pelo ministro, que reiterou a necessidade de comprovação técnica para eventual atuação na função.

» Quadro de saúde melhora

Um boletim médico divulgado ontem aponta evolução no tratamento de Jair Bolsonaro, com melhora no ombro operado e nas crises de soluço. O relatório fisioterapêutico descreve sessões realizadas entre 15 e 17 de junho. Bolsonaro demonstrou “maior disposição física em comparação às semanas anteriores”, fato associado à ausência de episódios de soluço nos dias anteriores ao atendimento. O documento aponta redução de dor e ganho de mobilidade. Em relação ao soluço, os médicos afirmam que houve boa resposta ao tratamento. O documento aponta, porém, efeitos colaterais dos remédios: sonolência diurna e instabilidade no equilíbrio corporal. Desde março, Bolsonaro está em prisão domiciliar humanitária monitorada devido à situação de saúde.

PRONAC 2410608

Ministério da Cultura, IPHAN, BNDES e Petrobras apresentam

Restauração da Praça dos Três Poderes.

A praça da democracia está sendo restaurada. Isso é respeito pelo patrimônio cultural do Brasil e orgulho para os brasileiros.



Apoio



Patrocínio Máster



Gestão



Realização



Parceria



MINISTÉRIO DA CULTURA



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A discussão dos "penduricalhos"

Indicado pela Associação Nacional dos Desembargadores para integrar o grupo de trabalho que analisará a remuneração de juizes, o desembargador Marcelo Buhatem, do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), tem várias sugestões. A primeira delas é "modular" as mudanças. Por exemplo: em casos de auxílio educação, pagos por alguns tribunais, a ideia é que se espere terminar o ano letivo para suspender o benefício.

Vem mais

Buhatem rechaça o termo penduricalhos e diz que a Constituição, no artigo 37, inciso X, determina a correção anual dos salários, o que nem sempre foi feito. "Quando se vê valores elevados recebidos por magistrados, muitas vezes é por causa deste artigo. Ou se muda a Constituição ou é preciso cumprir. Não é salário. É dívida que o Estado tem com os integrantes do Poder Judiciário", afirma.

TCU alerta...

Não é só o BRB e a PF que causam dores de cabeça à turma do Governo do Distrito Federal. Pelas contas do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes, o GDF precisa devolver à União cerca de R\$ 4 bilhões. A justificativa é que o GDF usou indevidamente esse valor oriundo do Fundo Constitucional, que deveria ser aplicado em saúde, educação e segurança pública.

... e cobra

Não é a primeira vez que Nardes faz essa cobrança. Isso já foi feito em outras oportunidades, a partir de 2014, quando o GDF apresentou problemas para pagar a folha de salários de educação e saúde. Os recursos precisam ser aplicados na finalidade correta, sob pena de devolução. "Lá atrás, nós queríamos fazer uma fiscalização profunda do Fundo Constitucional e detectamos que o dinheiro não estava indo nem para a segurança, nem para saúde e educação. O governo, então, tem que devolver dinheiro — acho que R\$ 4 bilhões no total, por uso de forma irregular", disse.

Por que Lula não demitirá Jaques Wagner



O líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA), só sairá do cargo se quiser. A avaliação que predomina no governo é de que, hoje, a Polícia Federal está dividida em grupos e tem investigações para todos os lados e gostos. Tirar o senador da liderança seria abrir um flanco para atitudes semelhantes em outras operações. Dentro do Poder Executivo, prevalece a ideia de que é preciso partir para o enfrentamento no caso Master, jogando a parte mais pesada do caso no colo de Flávio Bolsonaro. E mostrar que, no governo Lula, a PF tem liberdade de atuação.



Limão e limonada/ O governo vai aproveitar a operação que teve o seu líder como alvo para propagar o discurso de que a PF é independente e tem autonomia para fazer qualquer investigação. Se for o caso, ainda confrontará com o vídeo de 22 de abril de 2020, em que o ex-presidente Jair Bolsonaro constrange o então ministro da Justiça, Sergio Moro, dizendo que tinha que ter informação e que não iria "esperar f*** um parente meu, um amigo meu, porque não posso trocar alguém na ponta. Vai trocar". Moro, logo depois, saiu do governo. Agora, pré-candidato ao governo do Paraná, o ex-ministro se reaproximou do bolsonarismo.

CURTIDAS

Ligiem para o Paulo Henrique/ Alvo de operação em plena sexta-feira por parte do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), a cúpula do BRB fez questão de deixar claro que os fatos não dizem respeito à atual administração do banco. Em outras palavras: o caso de descontos irregulares na folha de pagamentos de servidores é mais um assunto a ser respondido pelo ex-presidente Paulo Henrique Costa.



Marelo Ferreira/CBD/A Press

A largada do PSB no DF/ Ex-presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial e interventor na segurança do DF, logo depois do 8 de janeiro de 2023, Ricardo Cappelli (foto) lança hoje oficialmente sua pré-candidatura ao Palácio do Buriti pelo PSB. O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, é um dos convidados mais aguardados. O presidente nacional do partido, João Campos, mandou um vídeo para marcar sua participação.

Assediado no bom sentido/ Ao ver o presidente Lula à mesa numa das reuniões do G-7, o presidente da Coreia do Sul, Lee Jae-myung, puxou o tradutor e foi em direção ao brasileiro. Bastante descontraídos e relaxados, deram a muitos a impressão de que vêm novas parcerias aí.

O Master e o Congresso/ Não são apenas as festas juninas e o São João que prometem paralisar os trabalhos do Legislativo, na semana que vem. Essa é a grande desculpa. Na verdade, estão todos fugindo de ter que comentar as novas fases da Operação Compliance Zero.

Informe Publicitário



Brasília

ANO IV nº 769

Jovens brasileiros escolhem empresas com base em oportunidade de crescimento, boa remuneração e saúde mental antes de flexibilidade e cultura

O jovem brasileiro mudou, mas nem tanto. É isso o que revela a Pesquisa do Instituto Locomotiva encomendada pelo CIEE, entre abril e maio de 2026, realizada com mais de 8.800 jovens de 14 a 24 anos em todo o país. O estudo mostra que oportunidade de crescimento na empresa, boa remuneração, benefícios e ambiente de trabalho são fatores determinantes para a nova geração na hora de escolher onde trabalhar.

A pesquisa aponta uma mudança importante no comportamento da nova geração: embora remuneração e benefícios continuem relevantes, eles não são mais o principal fator de decisão profissional. Quando questionados sobre os principais motivos para escolher uma empresa, os jovens colocaram oportunidade de crescimento profissional em primeiro lugar (54%), seguido por boa remuneração e benefícios (43%) e ambiente de trabalho agradável (31%).

O superintendente Institucional do CIEE, Rodrigo Dib, ressalta o desejo da nova geração em trabalhar em locais alinhados entre discurso e prática. A pesquisa reforça algo que o CIEE acompanha diariamente: questões como saúde mental, ambiente saudável e identificação com valores corporativos deixaram de ser diferenciais e passaram a ser expectativas básicas dos jovens.

Portal do CIEE
ciee.onlineAtendimento por WhatsApp
11 3003-2433Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL

RELAÇÕES EXTERIORES

Trump dá estocada no chefe do Planalto

Em nova ofensiva, republicano chama Lula de uma pessoa "muito volátil" e afirma não se importar com o presidente brasileiro

» VANILSON OLIVEIRA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a criticar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Desta vez, ao ser questionado sobre líderes mundiais — durante uma entrevista ao site Axios —, ele classificou o chefe de Estado brasileiro como "muito volátil". Na última quarta-feira, durante a cúpula do G7, na França, o republicano já havia alfinetado o brasileiro, que reagiu.

A declaração de Trump ocorreu em um trecho da entrevista em que ele discutia as características que considera importantes para o exercício da liderança. Ao mencionar o Brasil, disse conhecer Lula "um pouco" e afirmou ter acompanhado recentemente um discurso do brasileiro. "Ele é uma pessoa muito volátil", declarou.

Questionado pelo entrevistador sobre não ser um admirador de Lula, Trump respondeu que a questão não passa por simpatia ou antipatia pessoal. "Eu não diria que sou fã ou não sou fã. Para ser sincero com você, eu não penso nele. Realmente não penso nele. Não poderia me importar menos", disparou.

Apesar dos comentários, o presidente dos EUA, ao falar sobre líderes mundiais, disse que todos que alcançam o comando de uma nação possuem qualidades incomuns. "Todos são inteligentes. Você não chega a esse nível sem ser inteligente", acrescentou.

Na última quarta-feira, Trump falou com a imprensa na cúpula do G7, que reúne os líderes dos países mais desenvolvidos, e disse que "o Brasil se tornou um país complicado politicamente e perigoso".

Getty Images via AFP



Trump sobre Lula: "Não penso nele. Não poderia me importar menos"

Ao saber dos comentários, o presidente Lula, que participou do encontro como convidado do presidente da França, Emmanuel Macron, rebateu as críticas, ainda na Europa, antes de voltar ao Brasil. "Acho que ele (Trump) tem direito de ter as preferências eleitorais dele, as preferências ideológicas dele. Eu só espero que ele não fira o código de ética entre as nações que querem ser respeitadas na sua soberania. Para mim, ele pode continuar gostando do Bolsonaro, do pai, do filho, do neto — não tem nenhum problema. Agora, não se meta nas eleições do Brasil, porque as eleições do Brasil são um problema do Brasil, assim como as eleições americanas são um problema deles", avisou. Até o fechamento desta edição, Lula não havia se manifestado sobre as novas críticas do chefe de Estado americano.

» MP-TCU mira campanha 6 x 1

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) protocolou uma representação com pedido de medida cautelar para que a Corte de Contas examine a legalidade, a economicidade e a finalidade dos gastos da campanha publicitária do governo em defesa do fim da escala 6x1. O documento, do subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado, afirma que as peças associam a medida à gestão Lula, o que pode configurar promoção político-governamental. O pedido inclui ainda a apreciação, em caráter cautelar, da suspensão parcial ou total dos gastos com a publicidade.

JUDICIÁRIO / Ao analisar recursos que desagradaram comunidades indígenas e partidos governistas, ministro relator sustenta aquilo que foi decidido pela Corte no fim do ano passado — e ainda define prazo para a aplicação de medidas

Marco Temporal: Gilmar mantém íntegra do STF

» FABIO GRECCHI
» IAGO MAC CORD

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou ontem para manter a íntegra da decisão da Corte, de dezembro de 2025, sobre a inconstitucionalidade do Marco Temporal para demarcação de terras indígenas. A Corte invalidou a Lei 14.701/23, que estabelecia que os povos nativos somente têm direito às terras que estavam em sua posse a partir de 5 de outubro de 1988 — data da promulgação da Constituição — ou em disputa judicial à época. Porém, estabeleceu benefícios para ocupantes não indígenas dessas mesmas áreas.

O placar da votação está 1 x 0 para manter a íntegra da decisão do STF. A sessão virtual se encerra em 26 de junho.

Gilmar reforçou que os recursos — impetrados pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), PT, PV, PC do B, PSol e Rede Sustentabilidade — não podem reabrir a discussão do mérito da decisão da Corte. “Não entendo legítima e razoável a dúvida surgida. Intervenções judiciais são causas externas que justificariam o atraso. Portanto, após analisar individualmente todas as impugnações levanta-

das nos embargos de declaração, conclui-se que não há omissão, contradição ou obscuridade no julgado”, observou.

Os recursos argumentam que retrocessos que constavam na lei do Marco Temporal foram mantidos na decisão do STF. Tal como a possibilidade de indenização para aqueles que os indígenas consideram invasores e que, em tese, construíram benfeitorias de “boa-fé”. A Corte definiu que proprietários com títulos expedidos pelo Estado têm direito a indenização pelo valor da terra nua em caso de desapropriação para efeito de demarcação.

Além do mais, o ministro fixou um cronograma para que o governo federal, em 10 anos, conclua todos os processos pendentes de demarcação de terras indígenas. Se isso não for cumprido, a União pagará uma indenização mensal às comunidades prejudicadas pela demora na definição das áreas que lhes são devidas.

Lista de processos

Nesse caso, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) terá de publicar, em 60 dias, uma lista de todas as reivindicações e processos de demarcação, por ordem de anti-

guidade. “A alteração da ordem de antiguidade deverá ser justificada publicamente e divulgada no sítio eletrônico da Funai, somente podendo ser desconhecida em caso de eventual decisão judicial de paralisação ou finalização da tramitação administrativa”, detalhou.

Gilmar ainda determinou que, em 180 dias — contados a partir da publicação da ata do julgamento, em 23 de dezembro —, o governo deve garantir que as comunidades beneficiadas tenham acesso àquilo que está nas áreas que lhes cabem. Como, por exemplo, o lucro pela exploração de riquezas minerais.

Em 2023, o STF considerou que o Marco Temporal é inconstitucional — antes disso, parte da lei aprovada no Congresso tinha sido vetada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mas, no fim do mesmo ano, senadores e deputados derrubaram o veto presidencial e mantiveram a existência do Marco.

Após a derrubada do veto, entidades que representam os indígenas e partidos governistas recorreram ao Supremo para contestar, novamente, a constitucionalidade da lei. A decisão definitiva sobre a questão foi tomada em dezembro de 2025, quando a Corte invalidou o Marco. **(Com Agência Brasil)**

Luiz Silveira/STF



Ministro considerou que os recursos não podiam mais discutir o mérito da decisão da Corte

Atuação de advogados fora da AGU

Uma proposta que permite a integrantes da Advocacia-Geral da União (AGU) atuarem fora do serviço público seguirá para análise do Senado após avanço na Câmara dos Deputados. O texto recebeu sinalização positiva da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. A medida alcança advogados da União, procuradores federais, procuradores da Fazenda Nacional e do Banco Central, e prevê regras para que possam atuar fora do funcionalismo.

Os titulares de carreiras jurídicas federais ficam impedidos de advogar contra a União, suas autarquias, fundações e empresas públicas ou sociedades de economia mista. Além disso, a autorização não

se aplica a quem ocupa cargos em comissão ou exerce funções de confiança.

O texto determina ainda que qualquer atividade de advocacia privada seja previamente comunicada à AGU, que deverá divulgar no portal do órgão lista pública de membros que atuam fora de suas atribuições institucionais.

A atuação no setor privado deverá seguir orientações da Corregedoria-Geral da AGU e da Comissão de Ética da instituição. Os profissionais também continuarão sujeitos às regras de impedimento e incompatibilidade previstas no Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), bem como às disposições da Lei de Conflito de Interesses.

O Projeto de Lei 5.531/16 foi enviada ao Congresso pelo Poder Executivo em 2016, no governo Michel Temer. Tramitava em caráter conclusivo, em que é votado apenas pelas comissões designadas a menos que haja divergência entre os colegiados ou recurso para que seja levada ao Plenário.

A proposta foi aprovada pela CCJ da Câmara em maio, mas aguardava o prazo para apresentação de recurso, o que não ocorreu. Anteriormente, também recebeu aval da então Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Casa.

Na CCJ, o relator foi o deputado Felipe Francischini (Podemos-PR), que manteve a redação original e votou pela “constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa” do projeto.

**PASSE LIVRE
PARA UMA VIDA
CONFORTÁVEL**

**3 E 4 QUARTOS EM
ÁGUAS CLARAS**
Tomie Ohtake - Av. Flamboyant
ENTREGA JULHO/2027

3 QUARTOS | 4 SUÍTES - 89 a 202 m²
3 vagas de garagem

GARDEN | DUPLEX - 115 a 408 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

PaulOOctavio CONSTRUTORA

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

RETIRE SUA
TABELINHA DA COPA
NOS NOSSOS ESTANDES.

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

ACESSE E
SAIBA MAIS

SELO
Selo de Garantia
ADEMIS



EDUCAÇÃO

Exercício da medicina dependerá do Enamed

MP define que o Exame Nacional de Formação Médica será o método de avaliação de cursos e alunos — que têm de fazer um mínimo de 60 pontos para clinicar. Primeira edição da prova mostrou uma grande insuficiência na formação profissional

» FABIO GRECCHI

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou ontem uma medida provisória segundo a qual o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) torna-se o método oficial de avaliação dos alunos e dos cursos de medicina. Além disso, para que o estudante possa exercer a profissão terá de obter uma nota mínima de 60 pontos. O novo Enamed já será aplicado no segundo semestre, em 13 de setembro. As inscrições vão até 29 de junho e os resultados saem em 4 de dezembro.

A MP estabelece, ainda, que o Enamed será realizado a cada seis meses e servirá de prova teórica do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos (Revalida) — direcionado aos profissionais da medicina estrangeiros que queiram trabalhar o sistema de saúde brasileiro. A nota será incluída no histórico escolar do estudante.

O estudante de medicina que estiver no 6.º ano de curso será obrigado a fazer o Enamed. Os estudantes do 4.º ano também poderão fazer o exame, mas somente para testar conhecimento e a nota não será incluída no histórico de formação.

A prova terá 100 perguntas objetivas e duração de cinco horas. A correção do Enamed usará o Método de Angoff modificado, no qual especialistas estimam, para cada um dos itens, a probabilidade de acerto de um candidato minimamente competente.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Enamed de 2025 mostrou os problemas na formação médica no país. Exame deste ano aumenta grau de dificuldade para exercer a profissão

Desempenho

A primeira edição do Enamed, realizada no ano passado, mostrou que cerca de um terço dos cursos de medicina no Brasil não tem desempenho proficiente, conforme

o levantamento do Ministério da Educação. Foram avaliadas 351 instituições e, desse grupo, 304 estão sob o crivo do MEC — que instaurou processos de supervisão contra 99 cursos que obtiveram conceitos 1 e 2.

Além disso, a MP assinada por Lula define que instituições de medicina estaduais e municipais não podem ser supervisionadas pelo MEC. Representa que órgãos estaduais terão de adotar medidas de supervisão nesses casos. O ministério

identificou 14 cursos avaliados como insuficientes sem sofrer medidas esportâneas de supervisão.

A má avaliação de instituições de ensino estaduais e municipais era uma preocupação do MEC, que estuda uma medida a ser levada ao

351

instituições foram avaliadas pelo Enamed, mas, desse grupo, 304 estão sob observação do Ministério da Educação por insuficiência de desempenho

Congresso para melhorar a qualidade desses cursos. O ministério, porém, estuda fazer uma cooperação com as unidades da Federação para "harmonização de critérios regulatórios entre os diversos sistemas".

A Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) interpreta como "positiva" a MP. Segundo a entidade, a iniciativa "reforça" a adoção de um único exame nacional, conduzido pelo governo federal como política pública, capaz de reunir, em um mesmo instrumento, a avaliação da formação médica e a aferição da proficiência profissional.

"Ao reunir essas finalidades em uma única prova, a medida tende a dar mais coerência à aplicação do exame e a ampliar a relevância do Enamed para os estudantes", observa, acrescentando que reconhece a iniciativa do governo ao apresentarem uma proposta que traz maior clareza ao debate sobre a avaliação da formação médica e os critérios para o exercício profissional da medicina. (Com Agência Estado)

País atinge em 2025 menor taxa de analfabetismo

» RAFAELA BOMFIM*

O Brasil alcançou, em 2025, a menor taxa de analfabetismo desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua. Segundo os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 8,4 milhões de pessoas com 15 anos ou mais não sabem ler e escrever um bilhete simples — o equivalente a 4,9% da população. O índice ficou abaixo de 5% pela primeira vez desde 2016 e representa

uma redução de 592 mil pessoas em comparação com 2024. Apesar do resultado, o país não atingiu a meta estabelecida pelo Plano Nacional de Educação, que previa a erradicação do analfabetismo até o ano passado.

As diferenças entre estados e regiões continuam evidentes. Mais da metade dos analfabetos (cerca de 4,8 milhões de pessoas) vivem no Nordeste, onde a taxa alcança 10,6% — mais do que o dobro da média nacional. Em seguida aparece a Região Norte, com 5,7%. O Centro-Oeste registra 3,3%, enquanto o Sul

tem 2,4% e o Sudeste, 2,3%. Em relação a 2024, apenas o Sudeste apresentou redução da taxa, com queda de 0,5 ponto percentual. Entre as unidades da Federação do Centro-Oeste, o Distrito Federal mantém um dos cenários mais favoráveis do país, com indicadores inferiores à média nacional.

Os dados do IBGE mostram que o analfabetismo está cada vez mais concentrado entre os idosos. Pessoas com 60 anos ou mais representam 58% do total de brasileiros que não sabem ler e escrever. São 4,9 milhões de idosos

nessa condição, o que corresponde a 13,8% dentro desse grupo etário.

Se não considerar a população acima dos 60 anos, o índice nacional cai para 2,6% entre pessoas de 15 a 59 anos. Segundo o analista do IBGE William Kratochwill, a diferença demonstra que as novas gerações tiveram maior acesso à escolarização ainda na infância, enquanto os mais velhos continuam refletindo um passado marcado pela exclusão educacional.

Dentro da população idosa, as mulheres apresentam situação mais

favorável pela primeira vez. Em 2025, a taxa de analfabetismo entre mulheres com 60 anos ou mais ficou em 13,7%, abaixo dos 14,1% registrados entre os homens. Entre toda a população de 15 anos ou mais, elas também apresentam percentual menor — 4,6% contra 5,2% entre os homens. Para William Kratochwill, os resultados indicam avanços na escolarização feminina ao longo das gerações e apontam para a redução das desigualdades históricas do passado.

Mas as disparidades raciais permanecem. Entre os brasileiros de 15

anos ou mais, a taxa de analfabetismo entre pretos ou pardos é de 6,5%, enquanto que entre os brancos o índice é de 2,8%. A diferença se torna ainda mais acentuada na população idosa. Entre pretos e pardos com 60 anos ou mais, a taxa chega a 20,6%, quase três vezes superior aos 7,3% registrados entre os brancos da mesma faixa etária. Apesar disso, houve redução de 1,2 ponto percentual em relação a 2024 entre os idosos pretos e pardos, embora persistam os reflexos das desigualdades históricas no acesso à educação.

TRÂNSITO

Aos 18 anos, eficácia da Lei Seca indica queda

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O Brasil celebrou, ontem, o aniversário de 18 anos de uma das mais rigorosas leis sobre o consumo de álcool: a Lei Seca. Desde que foi estabelecida a tolerância zero para a bebida na direção, os números de mortes no trânsito caíram significativamente. Entre 2010 e 2024, a taxa de óbito por álcool caiu 19,5%. O dado faz parte da análise do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa). Mas, apesar disso, a pesquisa aponta para um número preocupante. Em 2024, a queda perdeu força e o número de mortes chegou a mais de 13 mil — um aumento de 6,2% em relação a 2023.

De acordo com Mariana Thibes, coordenadora do Cisa, o aumento das mortes está relacionado com formas mais criativas de burlar a lei. Segundo ela, grupos de conversa e aplicativos são frequentemente utilizados para escapar das blitzes. "Muita gente tenta burlar a lei e as fiscalizações porque não quer deixar de beber e dirigir. Ainda existe uma certa resistência em relação a esse comportamento", comenta.

No entanto, ela entende que a legislação continua sendo efetiva na diminuição dos acidentes de trânsito. "Isso não quer dizer que a Lei Seca deixou de funcionar. Inclusive, é citada nos relatórios da Organização Mundial da Saúde como um caso de

Fernando Frazão/Agência Brasil



Mortes em 2024 lançam dúvidas a respeito da perda de força da Lei

sucesso no mundo. Mas, sozinha, ela não consegue produzir todos os resultados que a gente espera", salienta.

Mariana argumenta que o Brasil ainda precisa trabalhar na conscientização da população e melhorar as políticas de fiscalização. "São

vários os fatores. É preciso investir em muitas frentes para que a Lei Seca continue dando resultados. Não adianta pensar que, porque a lei existe, podemos relaxar e não fazer mais nada. Muito pelo contrário. A lei é fundamental e continuará cumprindo seu papel, mas novos desafios surgem constantemente", explicou.

A coordenadora do Cisa lembra que o papel de gênero também cumpre um papel importante no aumento dos casos de acidentes fatais. "Existe um perfil de risco quando falamos de mortes no trânsito. Normalmente são homens jovens. E, não por coincidência, são também os que mais pilotam motocicletas, os que mais fazem uso abusivo de álcool e os que mais se colocam em situações de risco. São comportamentos que conhecemos bem e que têm relação com normas culturais de gênero. Isso atrapalha. São mitos que precisamos ser desconstruídos", disse.

Os dados mostram que os homens representam a maioria das vítimas, com 86,7%, e fazem parte de 81,5% das hospitalizações por álcool no trânsito. Segundo o levantamento, em 2025 o Brasil contabilizou quase 103 mil internações. Houve um aumento de 1,9% em comparação com 2024.

Além disso, números do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostram também que os motociclistas são os mais propensos a sofrerem acidentes fatais. O levantamento do ano passado mostrou que, em 2023, 40% das mortes no trânsito ocorreram entre os motociclistas.

Outro dado relevante do levantamento do Cisa é a diferença por região. Dezoito estados apresentaram uma taxa de mortes por álcool na direção superior à média nacional — Tocantins, Piauí e Mato Grosso. Já Espírito Santo, Pará e Acre têm o maior número de internações.

*Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 20 de junho de 2026

Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na sexta-feira		IBovespa nos últimos dias				Na sexta-feira		Últimos		Comercial, venda na sexta-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
0,03%	0,14%	169.649	168.333			R\$ 5,164	15/junho 5,066	R\$ 1.621		R\$ 5,928	14,15%	14,15%	Dezembro/2025 0,33				
São Paulo	Nova York	16/6	17/6	18/6	19/6	(-0,2%)	16/junho 5,086						Janeiro/2026 0,33				
							17/junho 5,107						Fevereiro/2026 0,70				
							18/junho 5,175						Março/2026 0,88				
													Abril/2026 0,67				

CRIMES FINANCEIROS

Governo monta ação contra bets ilegais

Ministérios da Fazenda e da Justiça vão bloquear recursos de empresas que operam apostas eletrônicas sem fiscalização

» RAPHAEL PATI

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, assinou ontem um decreto que restringe a movimentação financeira de empresas que operam sites e aplicativos com apostas ilegais. O objetivo do governo é asfixiar financeiramente essas bets, com o bloqueio de contas em instituições onde essas empresas movimentam valores obtidos irregularmente.

De acordo com o Palácio do Planalto, os mecanismos são semelhantes aos utilizados para asfixiar o crime organizado e também fazem parte da Lei Antifacção, aprovada no Congresso Nacional no último mês de março. O novo decreto prevê que recursos confiscados das bets nessas instituições financeiras sejam transferidos ao Fundo Nacional de Segurança Pública, que também atua no combate contra esses crimes. A medida foi divulgada em entrevista coletiva que contou com a participação do ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, e do ministro da Fazenda, Dario Durigan.

“Nós estamos tomando uma iniciativa muito importante, tivemos a oportunidade de estar com o presidente quando ele assinou o decreto. (...) Ele (Lula) expressou a convicção de que esse é um largo passo nesse combate às bets ilegais”, disse o ministro da Justiça. Durante a entrevista coletiva, Wellington Silva citou dados sobre a atuação dos sites de apostas no país durante a apresentação. Segundo a pasta, as bets ilegais representam entre 41% e 51% das plataformas. O governo já bloqueou mais de 40 mil sites de bets que atuavam de maneira irregular.

Além disso, o ministro destacou que as apostas custam ao país cerca de US\$ 38,8 bilhões por ano em perdas econômicas e sociais. Cerca de 80% disso se refere a danos à saúde. A maior parcela dos apostadores (69%) são jovens (entre 18 a 19 anos) de baixa renda (até 2 salários mínimos). “Tudo isso evidencia o relevo da nossa iniciativa.

Então, não é trivial esse esforço que o governo federal faz, antes pelo contrário, ele é muito robusto e complementar de tantas outras iniciativas que vêm sendo adotadas”, acrescentou o chefe da pasta.

50 mil sites

Por meio da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), do Ministério da Fazenda, o governo federal identificou quase 50 mil sites e aplicativos de bets ilegais, que já foram derrubados pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Segundo a pasta, no entanto, havia apenas cerca de 350 operadores por trás dessas plataformas. A SPA também identificou que esses 50 mil sites possuem ou tinham contas em 27 instituições financeiras, que envolvem sobretudo fintechs ou instituições de pagamento com pouca ou baixa supervisão. Com o novo decreto, a secretaria poderá formalizar a irregularidade por meio de um auto de constatação, que registra e fundamenta a exploração ilegal.

“São sobre essas 27 instituições financeiras que hoje há um comunicado do Ministério da Fazenda para os órgãos competentes, seja a Polícia Federal, seja os ministérios públicos, seja o Coaf, seja o próprio Banco Central, seja a própria Secretaria da Receita Federal. E a partir dessas notificações e avisos é que essas operações vão começar a acontecer com mais frequência no país”, explicou o ministro da Fazenda, Dario Durigan.

Após a emissão dos autos sobre a atividade de bets ilegais, a Secretaria deve notificar as instituições financeiras e de pagamentos para que bloqueiem, em até 24 horas, os valores existentes e interrompam novas transações relacionadas à plataforma que opera irregularmente. A partir da notificação, essas instituições têm 48 horas para reportar o cumprimento da medida, que também será supervisionada pelo Banco Central.

Após a fase de atuação e notificação, que é conduzida pela Fazenda, a instauração e a condução dos processos administrativos ficam

Mercado ilegal

Fora da regulamentação aprovada em 2024, as bets ilegais representam um risco ainda maior aos apostadores, em danos financeiros e de saúde, além de ferir a própria economia brasileira.

- As bets ilegais representam em torno de **41% a 51%** das plataformas
- O governo federal já bloqueou cerca de **40 mil** sites de bets
- **25,1 milhões** de brasileiros apostam em bets ilegais
- **1 em cada 4** brasileiros joga todos os dias
- Mais da metade joga ao menos uma vez por semana
- As apostas custam ao país cerca de **US\$ 38,8 bilhões** por ano em perdas econômicas e sociais. Cerca de **80%** disso se refere a danos à saúde
- **69%** dos apostadores são jovens (entre **18 a 19 anos**) de baixa renda (até **2 salários** mínimos)



PASSO A PASSO DA FISCALIZAÇÃO

- 1** Após identificar uma bet ilegal, o Ministério da Fazenda, por meio da Secretaria de Prêmios e Apostas, notifica instituições financeiras e de pagamentos para que bloqueiem, em até 24 horas, valores existentes em contas ligadas a apostas ilegais e interrompam novas movimentações financeiras.
- 2** O Ministério da Justiça dá início a um processo administrativo, pelo Ministério da Justiça. A Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) notifica a parte envolvida, que deverá apresentar defesa. Poderá haver diligências.
- 3** Concluída a fase de instrução do processo, o Ministério da Justiça remete os autos à Advocacia-Geral da União. A AGU, por sua vez, prepara o ajuizamento de uma ação judicial.
- 4** Segundo o decreto, após decisão judicial, os valores bloqueados serão direcionados para o Fundo Nacional de Segurança Pública.

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP)

Valdo Virgo/CB/D.A Press

sob responsabilidade da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que notificará a parte envolvida para apreensão sua impugnação, de acordo com o decreto.

Durante esse processo, podem ser realizadas diligências e requisições de documentos e informações a instituições financeiras e entidades públicas. Também fica sob o guarda-chuva do MJSP a adoção das medidas necessárias à

instrução do processo, inclusive a produção de provas para o esclarecimento dos fatos, observados o contraditório e a ampla defesa. “Meu compromisso, o compromisso do ministro Wellington, do presidente Lula, é com tolerância zero ao jogo ilegal e um chamado cada vez mais rigoroso para que as empresas regulares, as empresas que cumprem com a lei brasileira, nos ajudem a proteger as nossas famílias o quanto mais”, acrescentou Durigan.

Apoio do setor

Outra medida publicada ontem pelo Ministério da Fazenda é uma portaria que estabelece os procedimentos para a responsabilização tributária solidária de instituições financeiras, de pagamento e instituidores de pagamento que contribuam para a exploração de bets irregulares. Segundo o ministro da Fazenda, a SPA também será responsável por notificar essas instituições tão logo for percebida essa

A indústria clandestina de apostas expõe consumidores a riscos, sonega impostos e gera concorrência desleal em relação às empresas que cumprem as exigências regulatórias brasileiras. As ações anunciadas representam um passo importante no fortalecimento do mercado regulado de apostas”

Plínio Lemos Jorge,
presidente da Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL)

movimentação. A atuação serve para informar que elas são consideradas responsáveis por eventuais obrigações tributárias que passarem a incidir.

A Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) manifestou apoio às medidas anunciadas pelo governo federal e considera um “avanço na proteção do mercado regulado”. A entidade acredita que o decreto é resultado de um processo contínuo de cooperação institucional entre a SPA com os representantes do setor regulado e demais atores envolvidos na regulamentação do setor.

“A indústria clandestina de apostas expõe consumidores a riscos, sonega impostos e gera concorrência desleal em relação às empresas que cumprem as exigências regulatórias brasileiras. As ações anunciadas representam um passo importante no fortalecimento do mercado regulado de apostas”, comentou presidente da ANJL, Plínio Lemos Jorge.

MOVE BRASIL

Motoristas de aplicativo terão R\$ 30 bi

» PEDRO JOSÉ*

Motoristas de aplicativo e taxistas já podem acessar uma nova linha de crédito voltada à compra de veículos novos. O Move Brasil, ou BNDES Move Motoristas, disponibiliza até R\$ 30 bilhões em financiamentos com juros reduzidos para profissionais do transporte individual de passageiros.

Do total de recursos, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) reservou, no mínimo, R\$ 3 bilhões para mulheres e R\$ 3 bilhões para taxistas, com destinação exclusiva a esses públicos. Esses valores, no entanto, podem ser ampliados conforme a demanda, informou o banco em nota.

A operação será feita por instituições financeiras credenciadas.

Motoristas de aplicativo e taxistas com cadastro aprovado na plataforma do Move Brasil podem procurar concessionárias com veículos na lista de financiáveis para iniciar a análise de crédito. A partir do pedido encaminhado pela concessionária, o banco parceiro avalia o perfil do solicitante e, se houver aprovação, finaliza a contratação dentro das condições do programa.

“O Move Brasil vai permitir a milhares de motoristas renovar ou ter seu instrumento de trabalho. Quem hoje paga semanalmente por um carro alugado vai passar a investir em um patrimônio que é seu, o que significa mais autonomia, mais independência e potencialmente mais renda no fim do mês”, afirmou, em nota, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. “Para as mulheres, os juros

são ainda mais reduzidos, estimulando sua participação numa atividade em que ainda são minoria”, acrescentou o executivo.

Podem participar do Move Brasil motoristas de aplicativo que mantenham cadastro ativo na mesma plataforma há pelo menos 12 meses e tenham realizado, no mínimo, 100 corridas nesse período. Taxistas devidamente registrados e em atividade também estão aptos a solicitar o benefício.

O financiamento contempla exclusivamente veículos novos de até R\$ 150 mil. Os modelos devem atender a critérios de sustentabilidade, incluindo carros flex, híbridos flex, elétricos ou movidos exclusivamente a etanol. Além disso, os automóveis precisam ser produzidos por montadoras habilitadas no Programa Mover.

As condições de crédito variam conforme o perfil do solicitante. As taxas de juros podem chegar a 0,99% ao mês para homens e a 0,91% ao mês para mulheres. Além dos juros reduzidos, as motoristas podem incluir no financiamento equipamentos adicionais de segurança para os veículos.

O prazo de pagamento do financiamento poderá chegar a 72 meses, com possibilidade de até seis meses de carência antes do início das parcelas.

Coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o Move Brasil já oferece linhas especiais para caminhões, ônibus e implementos rodoviários, com recursos da União via Tesouro Nacional.

* Estagiário sob a supervisão de Andrea Castro

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Protesto de motoristas de aplicativos: chance de renovar frota

MERCADO FINANCEIRO

Incerteza eleva juros futuros

Investidores passam a demandar taxas maiores por conta da perspectiva de aumento nos riscos fiscais e inflacionários

» ROSANA HESSEL

Diante do fechamento das bolsas dos Estados Unidos e das incertezas sobre a conclusão do acordo de paz no Oriente Médio, o mau humor dos investidores tem se refletido na curva de juros futura, que está subindo tanto no Brasil quanto nos EUA, por motivos diferentes. Enquanto aqui o motivo são os riscos fiscais que entraram no radar dos operadores, por lá, as apostas são de que o Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano) vai ter que subir os juros devido ao aumento das pressões inflacionárias.

A perspectiva do acordo de paz ajudou a reduzir as tensões e permitiu que o petróleo voltasse a ser negociado abaixo de US\$ 80. O memorando previa o fim imediato das hostilidades em todas as frentes do conflito, e estabelecia um prazo de 60 dias para a negociação de um acordo definitivo.

Enquanto isso, Israel e Hezbollah concordaram com um princípio de cessar-fogo a partir desta sexta-feira, segundo autoridades americanas. Porém, episódios recentes de confronto no sul do Líbano evidenciam a fragilidade do ambiente e levaram ao adiamento da reunião entre EUA e Irã que ocorreria na Suíça. Com isso, analistas ainda não cravam um arrefecimento das pressões inflacionárias.

O estrategista da RB Investimentos Gustavo Cruz avaliou que o encerramento dos mercados nesta semana acabou sendo bastante estranho. "O que mais pesou no mercado acabou sendo a curva de juros, que foi ajustada para cima, e isso deve estar relacionado à demora na reabertura do Estreito de Ormuz", destacou.

Enquanto isso, no Brasil, após cortar a taxa básica da economia em



Juros futuros passaram a renovar máximas, ontem, na Bolsa de São Paulo, com alguns contratos de DI para 2029 perto de 15% ao ano

0,25 ponto percentual, para 14,25%, o Banco Central sinalizou, na quarta-feira, antecipar para 2028 o horizonte relevante. Com isso, abriu espaço para mais cortes de juros, o que deixou o mercado financeiro mau humorado e fez o dólar subir, no dia seguinte, quase 2%.

Temor fiscal

Além disso, a perspectiva de que, com a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, haverá uma piora do quadro fiscal, sem ajuste nas contas públicas, tem dominado o discurso dos agentes

financeiros, que passaram a prever mais prêmio de risco para os títulos da dívida pública, de acordo com o economista-chefe da Bravonte Capital, Eduardo Velho.

"O Banco Central postergou o processo de convergência da inflação para a meta antes do segundo semestre, e deu espaço para mais queda de juros, e, com isso, além de abandonar a meta de 2026, deixou de lado a de 2027. Isso não pode acontecer, e o Banco Central vai ter que explicar melhor esse comunicado", destacou.

"A dificuldade será viabilizar uma desaceleração da inflação de

2027 para uma convergência mais rápida em 2028. Enquanto aumentam as apostas de alta de juros nos EUA ainda neste ano, e da perspectiva de novo corte da taxa Selic", afirmou ainda o economista. "O aumento de gastos e isenções fiscais do governo com base na cobertura da receita cria um fator de rigidez para a política monetária que faz o mercado exigir mais prêmio de risco para os juros dos títulos públicos, e isso está jogando os juros para cima", explicou.

Na avaliação de Velho, esse aumento da demanda de juros futuros está refletindo o fato de que o

mercado está começando a colocar na conta a deterioração do quadro fiscal, que vai dificultar o afrouxamento da política monetária do Banco Central. "Se houver uma queda sustentável no preço do barril do petróleo, esse movimento poderia ajudar a reduzir os juros mais rápido", destacou.

Ele lembrou que o Tesouro Nacional vem reduzindo a oferta de títulos públicos para evitar aumento dessa taxa ainda mais, pois já está pagando mais de 8% acima da inflação nos papéis indexados ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Segundo Velho, as apostas para aumento da taxa de

O BC postergou o processo de convergência da inflação para a meta antes do segundo semestre, e deu espaço para mais queda de juros. Isso não pode acontecer"

Eduardo Velho,
economista-chefe da
Bravonte Capital

juros nos Estados Unidos em setembro deste ano passaram de 24% para 50%. Até julho já entrou no radar e isso não estava previsto nos últimos meses", destacou.

No meio da tarde de ontem, as taxas de juros futuros passaram a renovar máximas, com alguns contratos do DI para janeiro de 2029 perto de 15% ao ano, uma vez que há um consenso no mercado de que, em 2027, será inevitável um ajuste fiscal. A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) operou quase todo o dia no vermelho, mas encerrou o pregão de ontem com valorização de 0,03%, aos 168.333 pontos. Enquanto isso, o dólar teve uma leve queda de 0,20%, cotado a R\$ 5,165 para a venda, e encerrou a semana com valorização de 2,04%, com avanço de 2,42% no mês de junho. No ano, as perdas acumuladas, que ficaram acima de dois dígitos no início de maio, quando a taxa de câmbio estava em R\$ 4,90, agora, somam 5,91%.

PRÊMIO **BRBCARD** DE GASTRONOMIA

encontro

GOIÂNIA

VOCÊ INDICA. VOCÊ RECOMENDA. VOCÊ LEVA AMIGOS.

Agora vote em quem representa a gastronomia goiana.



EUA-ITÁLIA

Aliança abalada

Donald Trump afirma que a italiana Giorgia Meloni implorou para tirar foto com ele. Primeira-ministra denuncia "declarações fabricadas" do presidente norte-americano e cancela viagem oficial de seu chanceler a Washington

» RODRIGO CRAVEIRO

Uma declaração do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, estremeceu a relação entre dois aliados políticos, ideológicos e comerciais. "Ela (Meloni) provavelmente está feliz por eu ter conversado com ela. Eu não tinha que falar com ela. Ela implorou a mim que tirasse uma foto com ela. Ela queria muito uma foto comigo. Eu não teria tirado, mas fiquei com pena dela", afirmou Trump, por telefone, à emissora de televisão italiana La7, transmitida ontem. A reação de Meloni veio em um vídeo publicado pela premiê nas redes sociais. "Estou perplexa. Não sei por que o presidente dos Estados Unidos age dessa maneira com seus aliados. Não é a primeira vez que isso acontece. Só posso dizer que é lamentável que ele não demonstre a mesma determinação contra os inimigos do Ocidente e as lideranças com as quais se mostra mais condescendente", disse a chefe de governo, ao denunciar declarações "fabricadas" pelo republicano. "Há uma coisa de que ele precisa se lembrar: nem eu nem a Itália jamais imploramos".

A resposta da Itália não ficou apenas no vídeo de Meloni e passou a efeitos práticos. O ministro das Relações Exteriores italiano, Antonio Tajani, cancelou a viagem a Washington, que estava marcada para ocorrer amanhã e segunda-feira. Ele classificou as declarações de Trump como "graves e ofensivas". Por sua vez, o ministro da Justiça, Carlo Nordio, denunciou uma "ferida

Eu acho...

Leonardo Puccini



"Giorgia Meloni manterá um perfil discreto e evitará novos conflitos com Trump. A relação institucional, assim como as relações econômicas, sociais, militares etc. entre a Itália e os EUA, continuará. Mas acho que agora está claro para todos os líderes europeus, e finalmente também para Meloni, que ter uma relação política verdadeiramente boa com Trump é impossível."

NATHALIE TOCCI, diretora do Istituto Affari Internazionali (em Roma), professora da Universidade Johns Hopkins

dolorosa" para as relações entre a Itália e os EUA. "Essas brincadeiras não fazem bem a ninguém", reagiu o ministro da Defesa, Guido Crosetto.

A amizade entre italianos e americanos sofreu os primeiros abalos com a guerra no Irã. Em abril, Trump tinha criticado Meloni por não se envolver no conflito. O republicano chegou a dizer que ficou decepcionado com a "falta de coragem" da chefe de governo da Itália em não aderir a uma aliança contra o regime teocrático islâmico. "Fiquei surpreso. Achei que ela tinha coragem, mas me enganei", declarou o titular da

Casa Branca ao jornal *Corriere della Sera*, de Roma. Na ocasião, Trump qualificou Meloni de "inaceitável".

Também em abril, declarações de Trump sobre Leão XIV causaram mal-estar na Itália. O presidente dos EUA referiu-se ao papa como "fraco" e "péssimo para a política externa". Meloni rebateu e chamou as críticas de Trump de "inaceitáveis". "Considero inaceitáveis as palavras do presidente Trump sobre o Santo Padre. O papa é o chefe da Igreja Católica, e é justo e normal que ele peça a paz e condene todas as formas de guerra", afirmou em nota.

Nathalie Tocci — diretora do Istituto Affari Internazionali (em Roma), professora da Universidade Johns Hopkins e ex-conselheira especial dos chefes de diplomacia da União Europeia (Federica Mogherini e Josep Borrell) — lembrou ao *Correio* que a ruptura entre Meloni e Trump havia ocorrido quando o presidente dos EUA atacou o papa Leão XIV. "Meloni apoiou o líder católico, e o americano a criticou. Ela, então, tentou (ingenuamente) fazer as pazes em Évian. Acho que, agora, a ruptura tornou-se difícil de consertar", disse.

De acordo com Tocci, nacionalistas de extrema-direita inevitavelmente acabam entrando em conflito, por definição. "Trump atacou Meloni como um populista nacionalista, ela respondeu irritada como uma nacionalista de extrema-direita", observou. A especialista afirmou ao *Correio* que não vê a possibilidade de sinceras desculpas de Trump à Itália, mas considerou "limitados" os danos às relações italo-americanas.

Palazzo Chigi/AFP



Ela implorou a mim que tirasse uma foto com ela. Ela queria muito uma foto comigo. Eu não teria tirado, mas fiquei com pena dela"

Donald Trump, presidente dos EUA

Não sei por que o presidente dos EUA age dessa maneira. Há uma coisa de que ele precisa se lembrar: nem eu nem a Itália jamais imploramos"

Giorgia Meloni, primeira-ministra da Itália

ORIENTE MÉDIO

Israel e Hezbollah concordam com cessar-fogo

Um cessar-fogo frágil passou a vigorar, ontem, entre as Forças de Defesa de Israel (IDF) e o movimento fundamentalista islâmico xiita libanês Hezbollah. Pouco antes, combates no sul do Líbano ameaçaram o acordo para encerrar a guerra no Oriente Médio. Depois de anunciar a morte de quatro soldados no Líbano, Israel lançou bombardeios naquele país, que deixaram 47 mortos, anunciou o Ministério da Saúde libanês. Foi o maior episódio de violência desde o anúncio de um pacto de trégua entre Washington e Teerã esta semana. O acordo prevê um cessar-fogo "em

todas as frentes, incluído o Líbano", uma condição na qual Teerã, aliado do Hezbollah, tinha insistido para encerrar o conflito.

Um diplomata do Golfo Pérsico, que falou sob a condição do anonimato, confirmou a trégua mediada "por Catar, Estados Unidos e Irã". Logo após o anúncio, porém, a agência de notícias estatal libanesa NNA reportou um ataque israelense na cidade de Sejoud e um correspondente da agência France-Presse (AFP) ouviu tiros de artilharia na cidade de Nabatieh, ambas no sul do país.

As negociações na Suíça entre Estados Unidos e Irã para

trabalhar na direção de uma solução duradoura foram adiadas. Em telefonema com o secretário de Estado americano, Marco Rubio, o presidente libanês, Joseph Aoun, ressaltou que um cessar-fogo total deveria ser garantido para que as negociações com Israel avançassem. O Departamento de Estado americano anunciou a retomada das negociações de 23 a 25 de junho, em Washington. As discussões serão uma oportunidade para "conseguir avanços rumo a uma paz duradoura", disse o porta-voz do Departamento, segundo o qual, durante

o telefonema com Aoun, "Rubio reiterou a necessidade de desarmar o Hezbollah e restabelecer o controle sobre todo o território libanês".

Durante o dia, o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, tinha ameaçado fazer o Hezbollah "pagar um preço muito alto" pela morte de militares israelenses e insistiu que suas forças continuariam no sul do Líbano. "Todo o Líbano deve arder", declarou, por sua vez, o ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben Gvir, de extrema direita, levando o chanceler iraniano Abbas Araghchi a acusar Israel de querer "guerra permanente".



Mahmoud Zayyat/AFP

Família caminha em meio a casas destruídas em Nabatieh (Líbano)

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.DF@GMAIL.COM

Tabelinha com Xi na cúpula do G7

A decisão do presidente Lula de participar do encontro do G7, na França, foi de início apresentada como um movimento para discutir com Donald Trump, olhos nos olhos, as novas medidas comerciais anunciadas pelos EUA contra o Brasil. Lá, no entanto, o roteiro saiu diferente: em vez de uma reunião, a opção foi por mandar recados. E, além das mensagens públicas e explícitas, não passou despercebida uma indireta.

Em seu pronunciamento, o presidente reafirmou a construção de uma ordem internacional multipolar e insistiu na urgência de

reformas profundas na governança global. Escolheu singularizar um aspecto que fala diretamente ao coração — e ao bolso — do magnata da Casa Branca: a regulamentação das big techs, em particular no terreno ainda nebuloso da inteligência artificial.

Difícilmente terá sido coincidência que o roteiro da fala tenha dialogado em sintonia com a do presidente da China. Cada vez mais seguro de si — e da posição global do império renascente —, Xi Jinping desfilou em Évian o recém-enunciado roteiro de Pequim para a política externa. "Global" foi o

termo escolhido para definir as linhas principais de ação.

Trilha milenar

As iniciativas enumeradas pelo líder chinês desenham o propósito de apresentar-se ao mundo como alternativa a uma mera disputa por áreas de influência e hegemonia — os acordos dominantes na (des) harmonia que pautou a Guerra Fria entre os EUA e a finada União Soviética. A primeira delas, e talvez mais incisiva, ganha o título de "desenvolvimento compartilhado".

Entre os desdobramentos, o documento mais recente de geopolítica publicado por Pequim destaca a "civilização global" e a "modernização global". O trilhão que vem sendo assentado para essa construção é a Iniciativa Cinturão e Rota, mais conhecida como Nova Rota da Seda.

Saído de dois séculos de submissão a potências como a Coroa britânica no apogeu, o antigo Império do Centro investe bilhões de dólares em obras de infraestrutura, mundo afora. A meta é resgatar a trilha comercial da Antiguidade, que levou ao Ocidente — além do tecido cobinado que lhe dá nome — invenções como a pólvora e o papel.

Ambas, por sinal, ajudaram a escrever a história universal.

Showroom

Na entrevista coletiva em Évian, Lula permitiu-se um contraponto direto e uma discreta provocação a Trump — que, por sua vez, referiu-se ao Brasil como "politicamente complicado" e renovou as simpatias por "Bolsonaro Jr.". O presidente deu por aceitas "as preferências" do colega, mas

recomendou que "não se meta" na disputa pelo Planalto.

Na sequência, ofereceu-se para uma demonstração das vantagens da urna eletrônica brasileira. Não mencionou as eleições legislativas de novembro nos EUA, cruciais para a segunda metade do mandato de Trump. Mas permitiu-se classificar o voto em cédulas de papel, predominante por lá, como coisa "do século passado".

Acendeu o vermelho

Falando em urnas, duas eleições nas vizinhanças obrigam Planalto e Itamaraty a dividir atenções com a Copa.

No Peru, que teve há duas semanas o segundo turno, o anúncio oficial dos resultados deve ficar para julho. Mas, com 99% dos votos contados, parece configurada a vitória de Keiko Fujimori, que oscilou

de uma direita "convencional" para um alinhamento trumpista.

Amanhã, o tira-teima será na Colômbia. Um direitista "antissistema" e apoiado pela Casa Branca, o milionário Abelardo de la Espartero, surpreendeu na primeira rodada e chega como favorito contra o senador Iván Cepeda, esquerdista com trajetória política consolidada e candidato do presidente Gustavo Petro, ex-guerrilheiro e aliado notório de Lula.

Confirmadas as projeções, em ambos os casos, o Planalto se debruça sobre um cenário regional desafiante, caso o presidente conquiste o quarto mandato. O mapa da América do Sul mostra um cinturão da direita trumpista em torno de Brasil e Uruguai. Abrindo a lente para o tabuleiro latino-americano, restariam como governos afins do México de Claudia Sheinbaum e Cuba, sob cerco naval dos EUA.

VISÃO DO CORREIO

A tolerância com o intolerável

O escândalo do Banco Master é uma revelação perturbadora sobre a vida pública brasileira. Não apenas pelas cifras bilionárias envolvidas, pelos sofisticados mecanismos de corrupção e obstrução da Justiça ou pelas conexões com figuras influentes da política nacional. O que mais impressiona é a crescente naturalização do inaceitável. O intolerável passou a ser tratado como banal.

A sucessão de fatos revelados pela Polícia Federal (PF) expõe uma promiscuidade entre interesses privados e agentes públicos que deveria provocar indignação nacional. Entretanto, o que se vê é uma impressionante desfaçatez dos envolvidos e uma preocupante complacência das instituições. Viagens em jatinhos particulares, hospedagens em hotéis de luxo, empréstimos milionários, contratos vultosos, patrocínios extravagantes e negócios imobiliários suspeitos são apresentados como se fossem parte da rotina normal das relações entre empresários e autoridades.

Está em jogo a capacidade de o Estado brasileiro reagir a um esquema que, segundo a Polícia Federal, operava como uma verdadeira organização mafiosa, destinada a influenciar decisões públicas, manipular agentes estatais e neutralizar investigações. É nesse contexto que ganha relevância o debate travado na Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). O confronto entre os ministros Gilmar Mendes e André Mendonça ultrapassou a discussão jurídica sobre a manutenção das prisões preventivas de Henrique e Felipe Vorcaro. Na realidade, revelou duas leituras distintas sobre os limites do combate à corrupção.

Ao votar contra a manutenção das prisões, Gilmar Mendes evocou os excessos da Lava-Jato e enxergou “desconfortantes semelhanças” entre os métodos empregados naquela operação e os utilizados na investigação do caso Master. O alerta não pode ser descartado. O país aprendeu, a duras penas, que investigações não estão acima da lei. Garantias processuais existem precisamente para impedir abusos e arbitrariedades.

Mas analogias exigem cuidado. A Lava-Jato tornou-se um problema institucional porque houve colaboração imprópria entre magistrados e acusadores, manipulação de competências e contaminação política de procedimentos judiciais. Nada disso aparece demonstrado, até o momento, nos autos do caso Master.

Ao contrário. O que se observa é uma investigação sustentada por indícios de obstrução da Justiça, intimidação de testemunhas, monitoramento ilegal de autoridades e tentativas de interferência no curso das apurações. As prisões preventivas não foram decretadas para forçar confissões nem para antecipar punições. Foram justificadas pela necessidade de interromper atividades que, segundo os investigadores, continuavam em andamento.

O voto de André Mendonça chamou atenção. O ministro descreveu uma estrutura com características mafiosas, capaz de operar simultaneamente nos campos político, econômico, informacional e criminal. Sua advertência merece reflexão. O combate à corrupção não pode ser confundido com perseguição política, mas tampouco pode ser desarmado pelo receio permanente de repetir erros do passado.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Administrações regionais

Passamos anos ouvindo discursos sobre participação popular, democracia direta, proximidade com o cidadão. Porém, quando 81% da população do Distrito Federal diz que quer escolher seus administradores, o Estado nega porque não quer perder o poder de indicar. Assim, quem vive nas 35 regiões administrativas continua sem poder escolher quem cuida do seu bairro, da sua rua, da sua rotina. É difícil defender a democracia quando ela só vale até certo ponto.

» **Pacelli M. Zahler**

Sudoeste

Brasil sem esperança

O Brasil roubou o futuro de uma geração. O que se roubou da juventude brasileira não foi apenas o poder de compra; foi a esperança. A esperança de que o trabalho duro leva à prosperidade. A esperança de que é possível construir um patrimônio com honestidade. A esperança de deixar para os filhos uma vida melhor do que a que se teve.

» **Sérgio Roberto Olinger**

Blumenau (SC)

PF independente

A Polícia Federal bateu na porta do líder do governo no Senado, Jaques Wagner, em operação ligada ao caso Master e saiu de lá com 49 mil dólares que o senador petista guardava em casa. Isso acaba com a fábula do bolsionarismo de que a PF só os persegue. A PF é independente. Investiga, e deve fazer isso mesmo, quem quer que seja, doa a quem doer, diferentemente do que aconteceu no governo anterior. Se Jaques Wagner se corrompeu, que seja responsabilizado!

» **Jorge Caldas**

Belém (PA)

O mundo precisa de paz

Não precisamos de guerra. A guerra é o rugido vazio dos canhões, o choro silencioso das mães, o sangue que mancha a terra prometida. Ela devora sonhos, racha famílias e transforma heróis em fantasmas. O mundo clama por paz; não uma paz frágil, mas uma paz profunda, tecida com fios de diálogo, mãos unidas e corações abertos. A paz não é rendição, é coragem. É o agricultor semeando no campo outrora minado, a criança correndo livre sem o estrondo das bombas, os povos dançando sob o mesmo céu estrelado. Nós, brasileiros de praia e samba, sabemos disso: na roda de amigos, no vinho partilhado, na luta por justiça sem balas, florescemos. O mundo precisa de paz agora. Armemos a empatia. Que ecoe esta verdade: guerra é morte; paz é vida eterna. Levante-se, grite, viva pela paz!

» **Gilberto Pereira Tiriba**

Embaré (SP)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Jaques Wagner é alvo de operação da Polícia Federal sobre o Banco Master. Até tu, Brutus?

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Brasil, onde parlamentares recebem “diária” em valores altos em dólar!

Emerson Farias — Brasília

Se você, eleitor, quiser saber o que vale um país e os seus governantes e qual é o seu futuro, é só ver quantos políticos honestos e inocentes estão nas prisões deste país e quantos políticos criminosos e delinquentes estão em liberdade.

José de Sousa — Brasília

A seleção do Japão é um ótimo exemplo de que a Copa do Mundo costuma ditar tendências, mas também adora derrubar certezas. Os jogadores ficam confortáveis sem ficar com a maior posse de bola, mas não perdem uma oportunidade. São organizados e eficientes!

Pâmella Patricie — Brasília

Ao alertar Trump, dizendo para “não se meter em nossas eleições”, Lula sinaliza, com veemência, que somos um país livre e democrático, cuja soberania não está em jogo. Em resumo: cuide de seu quintal que do nosso cuidamos nós!

Sylvio Belém — Recife

Qual o objetivo dessa ida de Lula a esse encontro do G7? Brigar com Trump? Não foi para atender aos pedidos principalmente das indústrias brasileiras, para conter a taxaço.

Vera Ferreira — Brasília

Em diversos pontos de Brasília, os ipês-rosos dão um toque colorido na paisagem que começa a sofrer com a baixa umidade do ar. Beleza de tirar o chapéu.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte



BETO SEABRA

Jornalista, escritor e servidor público da Câmara dos Deputados

A Bolsa e a vida

Meados de 1996, há exatos 30 anos. O programa Bolsa Escola, do Governo do Distrito Federal, completara um ano. Na condição de assessor de imprensa da Secretaria de Educação, recebi a tarefa de ir a campo com nossa equipe de comunicação para averiguar os resultados do benefício na vida das famílias da cidade satélite do Paranoá, que serviu de experiência-piloto para o programa.

Os números já tínhamos, colhidos pela própria Secretaria ou pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), mas o que queríamos era recolher histórias de vida. Contar como aquela bolsa estava mudando a vida das famílias, em especial das crianças e mulheres de uma das cidades mais pobres do rico DF.

As primeiras conversas foram desanimadoras. Professores que lutavam por um justo aumento salarial criticavam o “desvio de recursos para fazer caridade”. Diretores de escolas também reclamavam que “o trabalho havia aumentado, pois havia mais crianças nas escolas e eles ainda precisavam fazer um controle mais rigoroso da frequência”.

Nossa equipe voltou desanimada para a redação da assessoria de imprensa. Até que decidimos conversar com nossas colegas que cuidavam da implantação do Bolsa Escola. Ali a percepção começou a mudar. Fomos orientados a ir direto às casas das famílias, ou então a buscar diretores de escolas que estivessem de fato convencidos sobre a importância do programa para a vida daquelas famílias pobres, muitas miseráveis mesmo.

Nossa pequena equipe saiu a campo e foi conhecer como a Bolsa Escola havia mudado a vida da dona Maria. Descobrimos, por exemplo, que algumas mulheres não possuíam renda alguma e que dependiam dos maridos para tudo, até para comprar artigos de primeira necessidade para a higiene pessoal. Aquele dinheiro que recebiam para manter os filhos na escola era para elas a salvação.

Vimos também crianças sorridentes, pois agora elas eram o centro dos cuidados familiares, pois eram tratadas como verdadeiras bolsistas de estudo. Vimos também homens dizendo que a Bolsa Escola havia permitido que

a família comesse mais e melhor, pois o salário que ganhavam acabava antes do mês.

Mas o mais importante era ver as escolas cheias. Em apenas um ano de programa, a evasão escolar despencou no Paranoá para quase zero. Mais alunos na escola, menos crianças nas ruas. A repetência também caiu, reduzindo a defasagem idade-série entre os alunos. E como a Bolsa era paga às mulheres, o programa provocou uma pequena revolução nos costumes, dando mais autonomia para que elas planejassem os gastos da família.

Lembro-me de outro efeito que não estava previsto no início do programa, pelo menos para nós que trabalhávamos na Secretaria de Educação. As mais de 14 mil famílias do Paranoá que recebiam a bolsa viraram consumidoras da noite para o dia. E o resultado disso foi que o comércio local passou a vender mais, a economia da cidade melhorou e o desemprego caiu. Até os números sobre violência urbana, pelo menos naquele período, melhoraram. Tudo isso gastando cerca de 0,5% do orçamento do GDF.

Após o programa ser estendido a todo o DF e virar política pública nacional, a partir de 2003, rebatizado de Bolsa Família, dezenas de milhões de famílias brasileiras seguiram o mesmo caminho daquelas pioneiras do Paranoá.

Como me lembrou Marisa Pacheco, que, em 1996, estava na coordenação do programa Bolsa Escola, o sucesso da experiência no DF levou o governo federal a universalizar a experiência para todo o Brasil. Além disso, a repercussão levou a adoção do programa em outros países, o que teve reflexos na economia, na ascensão social e na saúde das pessoas, como nenhum outro projeto de complementação de renda.

Acho que não estou exagerando ao dizer que a saída do Brasil do Mapa da Fome e o nosso Índice de Desenvolvimento Humano “muito alto”, anunciado recentemente pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, começaram lá atrás com aquele trabalho de formiguinha feito pelos servidores técnicos e professores da Secretaria de Educação do GDF.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em emprebo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.uuadapress.com.br

Momentos difíceis

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista



Tempos muito estranhos é o título de livro interessantíssimo de Doris Goodwin (Editora Nova Fronteira) que trata das relações especiais entre Franklin e Eleanor Roosevelt com Winston Churchill durante a Segunda Guerra Mundial. O primeiro-ministro inglês passou, naquele período, longas temporadas na Casa Branca, trabalhando na coordenação, com o presidente dos Estados Unidos, do esforço de guerra dos aliados. Eram três personalidades fortes, distintas e com objetivos claros. Mudaram os destinos do mundo, apesar de serem completamente diferentes entre si. Eles entenderam a mudança dos tempos e conseguiram conviver bem, apesar dos egos imensos e da situação pessoal distinta. Franklin, paraplégico, conduzia a política norte-americana, Eleanor, feminista, escrevia no *The New York Times* enquanto namorava sua secretária, e Winston, que conduzia a Inglaterra, introduziu a bebida alcoólica na Casa Branca.

Os tempos de hoje são também muito estranhos. Mas, infelizmente, não existem personagens tão ricos quanto os daquele período. O mundo assiste ao lento desfazer do mito de que o exército russo, herdeiro do exército vermelho, seria poderoso e capaz de vencer qualquer obstáculo. Ao contrário, a pequena Ucrânia, com inteligência e capacidade criativa, tem conseguido destruir a infraestrutura da Rússia com drones que voam em baixas

altitudes, orientados por inteligência artificial, e destroem tudo que lhes é solicitado. Chegaram a bombardear unidades fabris em região próxima aos montes Urais, mais de 2 mil quilômetros distante da frente de combate. Recentemente isolaram as tropas russas na Criméia. Putin está perdendo sua guerra.

Trump fez sua guerra contra o Irã. O maior e melhor exército do mundo bombardeou tudo que podia. Destruuiu cidades. O líder arrogante declarou ser capaz de fazer aquele país retroceder à idade da pedra. Israel pegou carona na guerra e invadiu o sul do Líbano, depois de arasar a faixa de Gaza. Mas, para surpresa geral, o governo do Irã tornou-se mais forte e foi capaz de realizar violentos ataques contra as bases norte-americanas na região. Elas foram pesadamente atingidas. Washington não foi capaz de defender seus aliados. E Teerã completou sua obra ao fechar o Estreito de Ormuz. Provocou inflação no mundo inteiro, inclusive nos Estados Unidos. Trump rapidamente assinou tratado de paz, porque não conseguiu vencer. Perdeu. O governo do Irã está onde sempre esteve. E o resultado da guerra é nulo.

A situação retornou ao que os juristas chamam de status quo ante. Ou seja, como estava antes. A guerra, que custou ao contribuinte norte-americano cerca de US\$ 30 bilhões, não modificou em nada a disposição das forças na região. Mas Trump continua a ser um jogador de pôquer na política internacional. Ele despreza o serviço diplomático dos Estados Unidos. Age por intuição, sob aplausos de seu círculo de assessores incapazes de dizer não. São bajuladores profissionais. Em relação ao Brasil, diz que o país é perigoso, joga duro, mas "ninguém joga mais duro que os Estados Unidos". Lamenta a prisão de um inexistente Bolsonaro Júnior. Estabanado, elefante em casa de louças, derruba tudo que vê pela

frente. Vai causar problemas na eleição brasileira. Não esconde sua preferência pelos filhos de Jair, sem saber que, assim, beneficia as milícias que atuam no Brasil.

Os tempos também são muito estranhos no Brasil. O poder econômico tomou conta do governo. Um pequeno banqueiro conseguiu subornar e corromper os mais altos funcionários da República. As desconfiadas rondam tribunais, assustam o Congresso, porque senadores de alto calibre e deputados em posições estratégicas são surpreendidos por conclusões da Polícia Federal de terem recebido propina. O cabuloso episódio Master começou na Bahia, tempos atrás. A carreira de Augusto Lima, dono do Banco Pleno, foi meteórica no setor financeiro. O Credicesta iniciou a parceria com o Banco Master. Era um cartão de crédito consignado para servidores públicos. O negócio alcançou 24 estados e 176 municípios. O Banco Central autorizou o banco a funcionar em 2005. Anos depois decretou o fim daquela instituição.

Daniel Vorcaro foi além. Chegou a Brasília e distribuiu dinheiro grosso. Foi muito bem-sucedido. Quase comprou o BRB. Em seguida, para salvar o negócio, o BRB tentou comprar o Master. O Banco de Brasília quebrou e quase quebrou o Governo do Distrito Federal. Tudo resultado de corrupção pesada. O processo corre, entre solavancos e discussões áspers, no Supremo Tribunal Federal.

As eleições deste ano serão realizadas debaixo de surpresas provocadas pelas revelações da PF e provocações originárias de Washington. Mas não há personagens brilhantes, nem intelectuais de primeira linha no jogo. Só interesse financeiro. Dólar e petróleo. Nada mais. Nenhum projeto de governo apareceu até agora nos discursos dos presidenciáveis. Os tempos estão muito estranhos.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dnabr.com.br



Rebeldes e cientistas no mesmo quadrado

Na ponta da velha balança, nos dois extremos, pesa o debate sobre o ensino superior brasileiro, assunto que costuma oscilar. De um lado, a percepção de que as universidades públicas atravessam uma crise permanente. Drogas, festas e muita bebida alcoólica. De outro, a narrativa segundo a qual o país teria construído um sistema universitário capaz de competir em igualdade de condições com os principais centros acadêmicos do mundo. Os números mais recentes sugerem uma realidade mais complexa, marcada por avanços significativos, mas também por limitações estruturais que continuam a afastar o Brasil das nações líderes em ciência, tecnologia e inovação.

Segundo o Leiden Ranking 2025, a Universidade de São Paulo (USP), principal instituição de pesquisa do país, aparece na 17ª colocação mundial em volume de produção científica, levantamento elaborado pelo Centro de Estudos em Ciência e Tecnologia da Universidade de Leiden, na Holanda. Entre 2020 e 2023, a USP produziu mais de 20 mil artigos científicos indexados na base Web of Science, consolidando-se como a única universidade ibero-americana entre as 100 maiores produtoras de conhecimento científico do planeta.

Uma universidade brasileira ao lado de instituições tradicionalmente associadas à liderança científica mundial realmente chama atenção. O próprio ranking destaca que 42,5% dos artigos publicados pela USP situam-se entre os 50% mais citados em suas respectivas áreas de conhecimento. Em nota oficial, a instituição ressaltou sua posição como "a universidade brasileira que mais produz pesquisa no mundo".

Curiosamente, nos rankings globais mais abrangentes, a relevância da pesquisa nacional não se reflete integralmente. Em junho de 2026, o levantamento do Center for World University Rankings revelou que 45 das 52 universidades brasileiras avaliadas perderam posições em relação ao ano anterior. A USP permaneceu como a instituição mais bem colocada do país, mas recuou para a 119ª posição mundial. Segundo o relatório, o desempenho em pesquisa foi justamente o indicador que apresentou maior deterioração entre as universidades brasileiras.

O contraste entre os dois resultados ajuda a compreender uma das principais características do ensino superior nacional. O Brasil produz ciência em quantidade considerável, mas encontra dificuldades para ampliar seu impacto internacional, sua capacidade de inovação e sua inserção em redes globais de pesquisa. Enquanto alguns rankings privilegiam o volume de publicações, outros incorporam indicadores como reputação acadêmica, internacionalização, influência das pesquisas, empregabilidade dos egressos e transferência de conhecimento para a sociedade.

A comparação internacional revela a dimensão do desafio. Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), 48% dos jovens adultos dos países-membros possuem formação superior. Em várias economias avançadas, a expansão do acesso ao ensino superior foi acompanhada por elevados investimentos em pesquisa, inovação e cooperação internacional.

No Brasil, embora o número de estudantes universitários tenha crescido expressivamente nas últimas décadas, persistem obstáculos relacionados ao financiamento, à permanência estudantil e à internacionalização das instituições. Dados da OCDE mostram que apenas 0,2% dos estudantes do ensino superior no país são estrangeiros, índice muito inferior à média observada nas nações desenvolvidas. O mesmo relatório aponta que o gasto anual por estudante permanece entre os mais baixos do grupo analisado.

As universidades federais e estaduais continuam concentrando a maior parte da pesquisa científica nacional. Instituições como USP, Unicamp, UFRJ, UFMG, UFRGS e UnB respondem por parcela expressiva dos artigos, teses, dissertações e projetos de pesquisa produzidos no país. No ranking CWUR de 2026, essas universidades permanecem entre as mais bem posicionadas do Brasil, embora praticamente todas tenham enfrentado perda relativa de posições diante do crescimento acelerado de concorrentes internacionais, especialmente da Ásia.

O cenário evidencia uma realidade paradoxal. O Brasil construiu um sistema universitário capaz de gerar conhecimento em escala global e de formar pesquisadores reconhecidos internacionalmente. Ao mesmo tempo, os indicadores mostram que o país ainda ocupa posição distante daquela observada nas principais potências científicas. A produção acadêmica brasileira continua relevante, mas sua transformação em inovação tecnológica, patentes, produtos e ganhos de competitividade econômica ocorre em ritmo inferior ao observado em países que hoje lideram a economia do conhecimento.

A discussão sobre o futuro das universidades brasileiras não se limita, portanto, ao número de artigos publicados ou à posição em rankings internacionais. Ela envolve a capacidade de um país transformar conhecimento em desenvolvimento. Os dados disponíveis mostram que o Brasil já tem uma base universitária robusta e consolidada. Mostram também que, diante das exigências de uma economia cada vez mais dependente da ciência e da tecnologia, ainda permanece consideravelmente aquém do patamar alcançado pelas nações que ocupam os primeiros lugares na produção e no aproveitamento estratégico do conhecimento.

» A frase que foi pronunciada

"A educação não é preparação para a vida; a educação é a própria vida."
John Dewey

» História de Brasília

Volta, assim, às manchetes, o nome do major Lameirão, tristemente célebre pelos acontecimentos de Jacareacanga e Aragarças. E o povo, por pouco, não provocou o que será feito do homem que, per tu pinto, não provocou o maior desastre dos nossos tempos. (Publicada em 22/5/1962)

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



DNA ancestral, reparação histórica e saúde pública: direito à origem dos afro-brasileiros

» RENATO FERREIRA
Mestre em políticas públicas e doutor em ciências jurídicas



» FELIPE PIRES
Advogado e vereador na cidade do Rio de Janeiro

A história da população afro-brasileira é marcada por um processo sistemático de apagamento histórico promovido pela escravidão colonial. Milhões de africanos foram retirados à força de seus territórios de origem, separados de suas famílias, línguas, religiões e identidades étnicas. Durante o período colonial, registros familiares e genealógicos foram destruídos e seres humanos reduzidos à condição de mercadoria. Esse processo produziu ruptura histórica e cultural profunda entre os descendentes afro-brasileiros e suas origens ancestrais africanas.

Diferentemente de muitos descendentes de europeus, que conseguem acessar documentos históricos para obtenção de cidadania estrangeira e reconstrução de suas árvores genealógicas, a população negra enfrenta obstáculos quase intransponíveis para identificar precisamente a origem de seus ancestrais.

Nesse contexto, o acesso às informações ancestrais por meio do exame de DNA surge como um direito da população negra. Trata-se de uma pauta de reparação histórica, reconhecimento e valorização cultural e representa uma

possibilidade concreta de reconstrução simbólica da memória de um povo historicamente submetido ao racismo, à negação de sua identidade.

No Rio de Janeiro, estado e município, essa discussão ganhou força com propostas legislativas voltadas ao reconhecimento do direito à ancestralidade. O Projeto de Lei nº 6.149/2022 propôs a criação do Programa Estadual de Incentivo à Pesquisa da Ancestralidade Africana e Indígena, prevendo oferta gratuita de exames genéticos para pessoas em situação de vulnerabilidade social interessadas em conhecer suas origens. Posteriormente, a Câmara Municipal aprovou a Lei nº 9.365, de 5 de maio de 2026, instituindo oficialmente o direito à ancestralidade para a população negra por meio de exames de DNA e mapeamento genômico.

A legislação representa um marco jurídico novo e social importante porque reconhece o acesso à ancestralidade como um direito relacionado à dignidade humana, à memória histórica e à valorização da identidade cultural negra. A lei estabelece que a Secretaria Municipal de Saúde deverá disponibilizar gratuitamente exames genéticos para cidadãos negros interessados em conhecer sua ancestralidade. Além disso, determina que o exame seja realizado de forma voluntária, garantindo privacidade, confidencialidade e proteção ética dos dados genéticos dos participantes.

Entretanto, os impactos da política pública vão além da valorização histórica e cultural. O mapeamento genético também possui importante contribuição para o campo da saúde pública. Muitas doenças apresentam forte componente hereditário e têm maior incidência em determinados grupos populacionais. Entre essas patologias, estão diversas doenças autoimunes, cardiovasculares, metabólicas e hematológicas, como anemia falciforme, hipertensão arterial e lúpus,

frequentemente associadas a fatores genéticos específicos. Atualmente, em razão da ausência de informações genéticas qualificadas, muitas pessoas recebem diagnóstico apenas em estágios avançados de determinadas doenças.

Nesse sentido, a criação de um banco de dados genômico, prevista pela legislação municipal, pode ampliar significativamente a capacidade de prevenção e diagnóstico precoce no Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados genéticos poderão contribuir para pesquisas científicas sobre doenças com maior prevalência na população negra, ampliando o desenvolvimento de políticas públicas específicas e mais eficazes no tratamento.

Outro aspecto relevante da legislação é a possibilidade de estabelecimento de parcerias entre o poder público, universidades e instituições de pesquisa para fortalecer a produção científica sobre genética populacional, ancestralidade africana e saúde da população negra. A lei também apresenta preocupação ética ao proibir expressamente qualquer uso discriminatório dos resultados genéticos. Essa proteção é fundamental, considerando os riscos históricos do uso político e social da genética para reforço de desigualdades raciais.

A legislação tem ainda forte dimensão educacional e cultural. O texto legal prevê campanhas públicas de conscientização sobre memória histórica, identidade racial e impactos do racismo na sociedade brasileira. O objetivo é combater o apagamento histórico da população negra e fortalecer o sentimento de pertencimento étnico-cultural entre os cidadãos. Assim, o texto legal busca assegurar que o DNA ancestral, como um direito, seja utilizado como instrumento de inclusão, reparação histórica e promoção da dignidade humana.

A doença afeta principalmente mulheres e costuma surgir ou piorar em períodos como puberdade, gravidez e menopausa. Estudo brasileiro mostra desconhecimento e reforça a necessidade de melhor preparo para o diagnóstico precoce

Alterações hormonais, especialmente ligadas ao estrogênio, podem influenciar o desenvolvimento e a progressão do lipedema, doença que afeta principalmente mulheres e costuma surgir ou piorar em períodos como puberdade, gravidez e menopausa. É o que diz um estudo de autores brasileiros publicado na revista *Metabolic Health and Disease*, do grupo Nature.

O estudo aponta falta de conhecimento sobre a doença entre profissionais de saúde, reforçando a necessidade de mais conscientização e preparo para o diagnóstico precoce. Segundo os autores, apesar do primeiro relato do problema na literatura médica ser de 1940, o lipedema ainda enfrenta desafios no diagnóstico e no tratamento.

A doença é caracterizada pelo acúmulo anormal de gordura, principalmente no quadril, nas coxas e nas pernas, simétrico, bilateral e frequentemente é confundida com obesidade ou linfedema. Segundo o cirurgião vascular e especialista em lipedema Herik Oliveira, de Brasília, a pesquisa confirma dificuldades já observadas na prática clínica. "Muitas mulheres passam anos sem diagnóstico correto, porque o lipedema ainda é pouco conhecido. Isso atrasa o tratamento e impacta diretamente a qualidade de vida das pacientes", afirma.

Do ponto de vista genético, estudos citados na revisão sugerem que entre 30% e 89% das pacientes têm histórico familiar da doença, indicando forte componente hereditário. A condição é considerada poligênica e influenciada por fatores ambientais. "O lipedema não é escolha nem descuido. É uma doença com base hormonal e genética, que se manifesta predominantemente em mulheres e que não cede a dieta ou exercício convencional. Entender isso é fundamental tanto para o diagnóstico quanto para o acolhimento desses pacientes", destaca Herik Oliveira.

Cristais

O estudo detalha as alterações histológicas encontradas no tecido adiposo de pacientes com lipedema: hipertrofia de adipócitos, aumento da fibrose, infiltração de macrófagos, alterações vasculares como angiogênese e, em estágios avançados, depósito de cristais de cálcio nas células. Essas alterações ajudam a explicar os sintomas mais relatados pelas pacientes: dor, sensibilidade, hematomas espontâneos e inchaço que não respondem à elevação dos membros.

Para Herik Oliveira, compreender a biologia da doença muda a abordagem clínica. "Quando vemos que o tecido adiposo afetado pelo lipedema é estruturalmente diferente, com células hipertrofiadas, fibrose e fragilidade vascular, fica evidente por que os hematomas surgem sem trauma aparente e por que o tratamento precisa ser especializado. Não estamos falando de gordura comum, estamos falando de um tecido doente."

Alteração hormonal pode agravar o lipedema

Imagem de Freepik



O problema é caracterizado pelo acúmulo de gordura, sobretudo, nas coxas e nas pernas: avaliação correta ainda é desafio

Desafio

A revisão reforça que o diagnóstico do lipedema é essencialmente clínico e se baseia em critérios estabelecidos desde 1951, como distribuição de gordura bilateral e simétrica nos membros, ausência de resposta ao emagrecimento, presença de dor, sensibilidade e hematomas espontâneos, e preservação dos pés, o chamado "cuff sign".

Entre os exames de imagem, o ultrassom vascular pode ser útil para diferenciar lipedema de linfedema, enquanto a ressonância magnética fornece informações sobre a distribuição

de fluidos e o grau de fibrose no tecido subcutâneo. "O diagnóstico precoce é determinante para a qualidade de vida do paciente. Muitas mulheres passam anos sendo tratadas para obesidade ou linfedema, sem resultado, quando, na verdade, têm lipedema. Identificar corretamente a doença é o primeiro passo para um tratamento eficaz", afirma Herik Oliveira.

Tratamento

O estudo aponta que as estratégias terapêuticas disponíveis, incluindo dieta,

perda de peso e Terapia Descongestiva Complexa, oferecem controle dos sintomas, mas não são curativas. A lipospiração específica para lipedema é considerada para casos graves em que os métodos conservadores falham.

Um dado relevante, trazido pela revisão, desafia um paradigma: imagens de absorciometria de raios-X de dupla energia (DXA) mostraram que, após 12 meses de modificação intensiva de estilo de vida, com dieta e atividade física, uma paciente apresentou perda de 20,9kg de tecido gorduroso, incluindo redução significativa nas pernas, com

melhora expressiva da dor e do inchaço. Isso, segundo os autores, desafia a visão de que todas as pacientes com lipedema são altamente resistentes à perda de gordura localizada.

"O tratamento do lipedema é multidisciplinar e precisa ser individualizado. Exercício físico orientado, alimentação anti-inflamatória, uso de meias ou calça de compressão, medicações antioxidantes e, em casos de sobrepeso e obesidade, medicamentos para perder peso são os pilares principais. Em casos avançados e selecionados, a cirurgia pode ajudar com tratamento clínico", conclui Herik Oliveira.

Palavra de especialista



Mais opções de cuidado

O manejo mais atual da pessoa que convive com lipedema deixou de ser focado apenas em emagrecimento ou em procedimentos isolados. Hoje, a abordagem moderna é multimodal, individualizada e multidisciplinar, combinando diagnóstico clínico adequado, controle de dor e edema, terapia compressiva, exercício físico orientado, estratégias nutricionais anti-inflamatórias, cuidado metabólico, saúde mental e, em casos selecionados, cirurgia redutora do tecido lipedêmico, especialmente lipospiração tumescente ou assistida por água. Consensos recentes reforçam que o tratamento conservador é a base inicial e que a cirurgia pode melhorar dor, mobilidade e qualidade de vida, mas não deve ser vendida como cura definitiva. Sempre o tratamento inicial deve ser não invasivo! Também há crescimento no uso de recursos complementares, como drenagem linfática, compressão pneumática, fisioterapia, fortalecimento muscular e programas estruturados de autocuidado. A grande mudança é reconhecer o lipedema como doença crônica inflamatória do tecido adiposo, com impacto vascular, linfático, metabólico, ortopédico e psicossocial.

Antônio Carlos de Souza, diretor de publicações da sociedade brasileira de angiologia e cirurgia vascular

>> Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 15 SEM REDES SOCIAIS ANTES DE 16 ANOS

O Reino Unido proibirá o acesso às redes sociais para menores de 16 anos, anunciou o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, somando-se a outros países que já endureceram suas leis com o mesmo objetivo. "As redes sociais deixam as crianças infelizes. Facilitam o assédio e os abusos", declarou o chefe do Governo trabalhista ao anunciar a medida, que defendeu como "um passo importante" para o país. A proibição afetará redes sociais como Snapchat, TikTok, YouTube, Instagram, Facebook e X, mas não os aplicativos de mensagens como WhatsApp e Signal. Starmer afirmou que deseja a aprovação de uma lei "antes do Natal", para que a proibição entre em vigor "no começo do próximo ano, provavelmente até a primavera" (hemisfério norte, outono no Brasil), entre março e junho de 2027. Países como a Austrália, pioneira no tema, e a Indonésia já implementaram uma proibição do tipo. Na semana passada, o Canadá anunciou a intenção de fazer o mesmo, enquanto o Parlamento da Turquia aprovou em abril uma lei para impedir que menores de 15 anos tenham acesso às redes sociais.

AFF



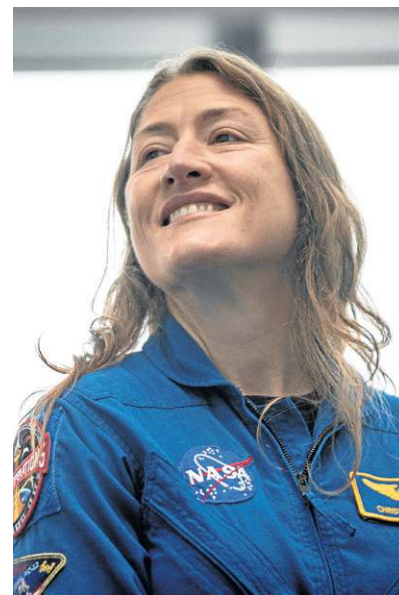
TERÇA-FEIRA, 16 EPIDEMIA DE EBOLA PODE DURAR UM ANO

A epidemia de ebola na República Democrática do Congo (RDC) pode se estender até meados de 2027, advertiu Bruno Michon, chefe de operações da Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV). Segundo ele, o pico do surto ainda não foi atingido. "Tememos que essa epidemia dure ainda um ano antes de chegar ao fim", declarou Michon, durante uma coletiva de imprensa. Michon frisou que há uma "falta cruel de capacidade de diagnóstico", o que torna "muito difícil saber exatamente até que ponto a epidemia está se espalhando". "Acho que o pico não ficou para trás, mas ainda está por vir." Em 15 de maio, a RDC declarou um surto de ebola, o 17º registrado no país. A Organização Mundial da Saúde (OMS) ativou o alerta sanitário internacional dois dias depois.

QUARTA-FEIRA, 17 RECONHECIMENTO NA ESPANHA

Dois meses após se tornar a primeira mulher a participar de uma missão espacial à Lua, a astronauta norte-americana Christina Koch (foto), 47 anos, ganhou o Prêmio Princesa das Astúrias da Concórdia 2026, na Espanha. Koch "contribuiu para ampliar as fronteiras da humanidade", considerou o comitê na decisão. A astronauta integrou a Artemis II, ao lado dos também norte-americanos Reid Wiseman e Victor Glover e do canadense Jeremy Hansen, que corou com sucesso uma viagem ao redor da Lua, após mais de meio século. Os quatro voltaram à Terra 10 dias depois com centenas de gigabytes de dados. Instituído em 1981 e considerado o mais prestigioso do mundo ibero-americano, o prêmio é dotado de 50 mil euros (R\$ 294 mil) e de uma escultura criada pelo falecido artista catalão Joan Miró. A homenagem será entregue pela princesa Leonor, herdeira do trono da Coroa espanhola, e pelos reis Felipe VI e Letizia em outubro, em uma cerimônia em Oviedo, capital das Astúrias.

AFF



QUINTA-FEIRA, 18 VACINA CONTRA HPV MOSTRA EFICÁCIA

A vacina que protege contra o HPV (vírus do papiloma humano), responsável pelo câncer de colo do útero, reduziu a quase zero o risco de morrer dessa doença antes dos 30 anos na Inglaterra, mostra um estudo publicado na revista médica *The Lancet*. Entre 2020 e 2024, nenhuma mulher na Inglaterra entre 20 e 24 anos morreu em decorrência desse tipo de tumor, de acordo com a pesquisa realizada pelo Cancer Research UK e da Queen Mary University of London. É a primeira vez que não se registra nenhuma morte nessa faixa etária. Segundo o levantamento, foram evitadas ao todo 200 óbitos desde a introdução da vacinação contra o HPV, cujas cepas de alto risco causam praticamente todos os casos de câncer de colo do útero. O HPV é um vírus que pode ser transmitido durante relações sexuais e que geralmente não provoca sintomas.

OPERAÇÃO JUROS ZERO

MP investiga golpe de R\$ 81 milhões no GDF

Em uma ação conjunta, Polícia Civil do DF e Ministério Público cumpriram 50 mandados de busca e apreensão para apurar fraude na folha de pagamento dos servidores públicos. Entre os suspeitos, estão Paulo Henrique Costa e Ney Ferraz

» ANA CAROLINA ALVES
» PAULO GONTIJO
» LETÍCIA MOUHAMAD
» LUIZ FRANCISCO*

Um suposto esquema que pode ter movimentado mais de R\$ 81 milhões por meio de descontos na folha de pagamento de servidores do Governo do Distrito Federal (GDF) foi alvo de uma operação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) na manhã de ontem. A suspeita é de que uma modalidade, identificada como antecipação de salário, criada por decreto para funcionar sem cobrança de juros, tenha sido utilizada com o objetivo de aplicar taxas consideradas ilegais.

Ao todo, foram cumpridos 50 mandados de busca e apreensão no Distrito Federal, em São Paulo e em Curitiba. Entre os alvos da operação estão o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa; o ex-secretário de Economia do DF, Ney Ferraz; a plataforma PicPay, controlada desde 2015 pelo grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista; e servidores do banco. Também estão sendo investigados o Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev-DF) e a Associação dos Servidores Públicos do Distrito Federal (ASDF).

A apuração das irregularidades teve início após a publicação do Decreto nº 46.103/2024, em 8 de agosto de 2024, que criou uma nova modalidade de desconto em folha destinada à contratação de um serviço financeiro sem incidência de juros.

Poucos dias depois, a PicPay manifestou interesse em operar o modelo. A empresa passou a oferecer aos servidores a possibilidade de antecipar parte do salário, recebendo os recursos antes da data regular de pagamento e autorizando o desconto diretamente na folha. É justamente essa modalidade que está sob investigação.

Embora o serviço tenha sido concebido para funcionar sem juros, os servidores que optavam por receber os valores diretamente na conta da plataforma eram cobrados por uma chamada "taxa de antecipação".

O MPDFT identificou cobranças que variavam entre 2,99% e 7,55% para períodos inferiores a um mês. De acordo com a investigação, quando projetadas sob a lógica dos juros compostos, essas taxas alcançariam um percentual efetivo anualizado de até 261,31%, superior a 17 vezes a taxa Selic vigente à época, o que, na avaliação dos investigadores, pode caracterizar crime contra a economia popular por usura.

Para os investigadores, a cobrança pode representar, na prática, juros disfarçados sob outra denominação. A operação busca esclarecer se houve irregularidades tanto na criação quanto na execução do modelo. Outro ponto investigado é a forma como o serviço era apresentado ao público. Segundo representação encaminhada por um deputado distrital ao Ministério Público, a modalidade era divulgada como um serviço "sem custos", apesar da existência da cobrança da taxa em determinadas situações.

Organização criminosa

A decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) que embasou a Operação Juros Zero revelou a suspeita da existência de uma organização criminosa estruturada em dois eixos de atuação voltados para a exploração ilícita da folha de pagamento dos servidores públicos do DF. De acordo com o documento assinado pelo desembargador Esdras Neves, o volume total de consignações no Distrito Federal

MPDFT/Divulgação



A operação investiga um suposto esquema de descontos na folha de pagamento de servidores do GDF

Perfis

PAULO HENRIQUE COSTA

Ex-presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa comandou a instituição entre 2019 e 2025. Durante sua gestão, liderou o processo de expansão do banco e participou das negociações envolvendo a tentativa de compra do Banco Master.

Em abril deste ano, ele foi preso durante a quarta fase da Operação Compliance Zero, que investiga supostas fraudes bilinéares em operações financeiras realizadas pelo BRB com o Banco Master, do ex-banqueiro Daniel Vercaro, preso desde 4 de março de 2026. PHC está preso na Papudinha desde 17 de abril deste ano.



FOTOS: EG ALVES/CB/O.A. PRESS

NEY FERRAZ

Advogado e servidor público federal, Ney Ferraz ocupou cargos estratégicos no Governo do Distrito Federal (GDF) durante o governo Ibaneis Rocha. Foi presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev) de 2019 a 2022, assumindo logo em seguida a Secretaria de Planejamento.

Ney Ferraz foi secretário de Economia entre 2024 e 2025. Ele deixou o cargo após condenação em segunda instância por corrupção e lavagem de dinheiro em outro processo, decisão da qual ainda recorre.



ultrapassou R\$ 13,5 bilhões entre 2019 e 2025.

Na decisão, o magistrado afirma que a investigação "descortinou a participação, na construção e na operação do esquema, do então secretário de Estado de Economia" e do ex-presidente do BRB, apontando para uma "organização criminosa estável, estruturalmente ordenada e caracterizada pela divisão de tarefas entre agentes públicos e operadores privados".

A decisão judicial destacou que a estrutura normativa que permitiu a entrada da PicPay foi elaborada e aprovada em apenas três dias úteis, sem pareceres técnicos, estudos sobre o impacto no endividamento dos servidores ou processo concorrencial.

Golpe estruturado

O segundo eixo investigado envolve o uso de rubricas facultativas pela Associação dos Servidores Públicos do Distrito Federal (ASDF) e empresas parceiras, entre elas a CBBrazil. Segundo a investigação, sob o argumento de oferecer benefícios como planos de saúde e odontológicos, o grupo comercializava empréstimos de longo prazo com descontos diretos em folha, muitas vezes sem autorização expressa ou vínculo associativo dos servidores.

De acordo com os investigadores, esse modelo teria provocado um crescimento expressivo da arrecadação da ASDF, que passou de R\$ 3.071,64 em 2023 para R\$ 1.492.666,85 até agosto de 2025 — aumento de 48.495% em cerca de 20 meses.

A decisão ressaltou que a entidade funcionava em um espaço de coworking, sem corpo técnico próprio ou rede credenciada estruturada. Conforme a apuração, operadores

abordavam servidores e solicitavam senhas pessoais e e-mails de acesso ao sistema ConsigServ para viabilizar as operações.

Segundo a investigação, como a remuneração do sistema era variável e dependia do volume de descontos processados, o gestor responsável pelo controle do endividamento dos servidores se beneficiaria financeiramente do aumento dessas operações. Em 2024, o faturamento bruto do sistema alcançou R\$ 8.903.877,74.

A decisão relatou que, diante de milhares de reclamações sobre cobranças indevidas, os órgãos públicos envolvidos passaram a transferir responsabilidades entre si. Enquanto a Secretaria de Economia orientava os servidores a procurar o banco, o BRB direcionava as reclamações para as associações. Ao final, segundo o documento, os servidores eram orientados a registrar ocorrência policial enquanto os descontos continuavam sendo realizados.

Transações

Em março foi divulgado, por meio de informativos da empresa feitos pelo Banco Santander ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e enviados à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, que o escritório de advocacia que leva o nome do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), recebeu R\$ 1 milhão do grupo J&F, controlador do PicPay, quatro dias após o governo do DF cadastrar o banco digital para oferecer crédito consignado para servidores.

Nos 12 meses contados a partir da autorização, entre outubro de 2024 e outubro de 2025, o escritório Ibaneis Advocacia e Consultoria

recebeu R\$ 34 milhões da J&F em 15 operações.

Indícios da fraude

Meses antes da deflagração da operação, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) havia identificado indícios de irregularidades no sistema de consignações dos servidores públicos do DF. Em relatório preliminar de inspeção publicado em 2 de dezembro de 2025, os auditores apontaram possível descumprimento das regras que autorizaram a oferta da antecipação salarial sem cobrança de juros, além de falhas de fiscalização, controle e governança na gestão dos descontos em folha.

A inspeção foi realizada na Secretaria de Estado de Economia (SEEC-DF) e na BRB Serviços S.A., responsável pela operação do sistema ConsigServ. O trabalho teve origem em requerimento da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) e analisou a gestão das consignações de servidores ativos, aposentados e pensionistas.

Entre os principais achados estava a modalidade de antecipação salarial oferecida pela PicPay e a falta de controle rigoroso por parte da Secretaria de Economia prevista na legislação sobre as consignações. Segundo os auditores, a pasta transferiu parte significativa das responsabilidades de fiscalização para a BRB Serviços sem manter mecanismos próprios de acompanhamento e verificação das operações.

Durante a fiscalização, o tribunal identificou descontos realizados por entidades que não constavam entre as consignatárias oficialmente autorizadas, além da inexistência de um processo formal de conciliação financeira

capaz de comprovar que os valores descontados dos servidores eram efetivamente repassados às entidades beneficiárias.

Segundo os auditores, a Secretaria de Economia não conseguiu apresentar documentação que demonstrasse de forma completa o fluxo financeiro dos descontos processados. A equipe técnica apontou a ausência de mecanismos capazes de assegurar que os valores descontados dos contracheques chegassem integralmente aos destinatários.

Nas conclusões do relatório, o TCDF afirmou que o sistema de consignações do DF operava sob um modelo de governança "frágil e de alto risco". Para os auditores, a fiscalização ativa e independente do poder público "foi substituída por uma confiança excessiva nos controles de um operador terceirizado, sem as devidas verificações".

Esclarecimentos

Em nota, o BRB informou que não possui contrato com o PicPay relacionado às operações investigadas e afirmou que não interfere na contratação realizada entre servidores e a empresa. O banco ressaltou que os empréstimos consignados contratados diretamente junto ao BRB respeitam os limites previstos na legislação e destacou que os fatos investigados não dizem respeito à atual administração da instituição. Por fim, afirmou colaborar integralmente com as autoridades.

A Secretaria de Economia informou que as investigações dizem respeito a acordos firmados em período anterior à atual gestão. A pasta afirmou que o foco da investigação recai sobre a conduta de agentes públicos, e não sobre a atuação institucional da secretaria. Segundo o órgão, toda a documentação solicitada foi disponibilizada e a colaboração com as autoridades permanece integral.

O PicPay negou qualquer irregularidade em relação aos descontos nas folhas de pagamento dos servidores. A empresa afirmou que atua em conformidade com a legislação e declarou não reconhecer irregularidades nas operações nem cobrança indevida. Além disso, explicou que os valores eram disponibilizados diretamente ao cliente por meio do aplicativo, sem intermediários ou associações, e sustentou que suas operações seguem padrões de governança, gestão de riscos e compliance. A companhia informou que continuará colaborando com as autoridades. Em relação à transferência para o escritório de advocacia do ex-governador Ibaneis Rocha, até o fechamento desta edição, o PicPay não se pronunciou.

O Iprev-DF disse que receberam equipes do Ministério Público e da Polícia Civil para acesso e extração de relatórios e informações constantes do sistema de folha de pagamento relacionados às consignações. Esclareceram em nota que até onde foi formalmente comunicado ao Instituto, o Iprev-DF não figura como alvo da operação e não há servidor da autarquia na condição de investigado ou destinatário da medida realizada nas dependências institucionais. Por fim, ressaltaram que o instituto permanece acompanhando o assunto e manterá todos informados caso haja qualquer atualização oficial.

A reportagem procurou Associação dos Servidores Públicos do Distrito Federal, a defesa de Ney Ferraz, de Paulo Henrique Costa e de Ibaneis Rocha, mas até o fechamento desta edição, não responderam.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Eu, repórter

Sim, fui testemunha

Jamais imaginei que fosse acontecer comigo, mas dois agentes da Polícia Civil (PCDF) me abordaram na parada de ônibus, que fica

no Gama, enquanto esperava o transporte para ir à faculdade. Eu pensei que seria preso por algum crime — embora não tenha cometido nenhum — mas fui "convidado" para ser testemunha de uma busca e apreensão.

Eu apenas aceitei. Não perguntei sobre a operação e como iria funcionar, apesar de ser bem curioso. Entreguei a minha identidade, a pedido dos agentes, e fomos para o local, que

fica de 10 a 15 minutos do ponto onde eu estava. A orientação dos policiais era que eu não poderia "interferir" na busca e apreensão e que eu ficasse no carro até que eles permitissem minha saída.

Enfim, me chamaram para entrar na residência. Percebi que outra pessoa também foi convocada para ser testemunha. Vimos os policiais revirarem toda a casa da servidora do

BRB investigada, desde os quartos da família até geladeiras da área gourmet.

A equipe da PCDF confiscou dois celulares e dois computadores. Assinei alguns papéis que me declaravam como testemunha. Pedi uma ressalva, pois estava atrasado para minha aula na faculdade e parecia difícil que a professora fosse acreditar nesse relato sem provas do fato.

Os agentes terminaram de cumprir o mandado sem prender ninguém, e saímos da casa. Os policiais me deixaram no Terminal do BRT do Gama. A equipe da PCDF era bem educada, mas fiquei muito assustado. Sem dúvida, foi uma experiência e tanto. Vou lembrar dela para o resto da vida. Às vezes, precisamos de um pouco de emoção e essa é uma boa história para contar.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Caminho definido



Ana Maria Campos/C.B/D.A Press

O ex-senador e ex-governador Cristovam Buarque (PSB) vai mesmo concorrer a deputado federal em outubro. O pré-candidato ao Buriti Ricardo Cappelli (PSB) havia divulgado que o caminho dele é o Senado, mas Cristovam disse que sempre planejou a volta pela Câmara dos Deputados. Ontem, ele se reuniu com os candidatos a distrital do partido para discutir planos para a campanha.

Quase 70% não ligam se a chapa tem representação feminina

Para quase 70% dos entrevistados na pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política, divulgada nesta semana, a presença de uma mulher na chapa não interfere na disposição de voto. Esse pode ser um recado positivo. Elas não despertam desconfiança e dúvida, como ocorria no passado. Vale a capacidade de realizar.



Márcia Abrahão é premiada na Câmara dos Deputados



Divulgação/ Hugo Magalhães/Câmara dos Deputados

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) indicou a professora Márcia Abrahão, ex-reitora da UnB, para o *Prêmio Mulheres na Ciência*. A cientista Tatiana Lobo Coelho de Sampaio, que ficou mundialmente conhecida pela descoberta da polilaminina, uma proteína criada em laboratório capaz de estimular a regeneração de neurônios e reverter lesões medulares severas, também foi agraciada com a premiação. Márcia é pré-candidata a deputada federal pelo PT, mesmo partido de Kokay, que tentará o Senado.

Futebol e política



Lucas Figueredo/CBF
João Miguel Júnior/CB/D.A Press

"Na seleção, o camisa 13 já substituiu o Ibanez. Falta no DF!", brincou o presidente do PT no Distrito Federal, Guilherme Sigmaringa Seixas. Ele se refere à substituição feita pelo técnico Carlo Ancelotti, que sacou o zagueiro Ibañez do time, dando lugar a Danilo, que usa o número 13, identificado ao PT. O jogador Ibañez está pendurado com um cartão amarelo. Na 106 Sul, há uma pichação anterior à Copa do Mundo com os dizeres "Fora, Ibañez", provavelmente se referindo ao ex-governador do DF, mas escrito com a grafia errada. A mensagem pode valer também para o futebol.



Divulgação

Cerimônia íntima

A ex-deputada federal e ex-ministra Flávia Peres e o banqueiro Augusto Lima oficializaram o casamento em 20 de janeiro de 2024. A cerimônia foi reservada a familiares e amigos, e ocorreu na Capela de Nossa Senhora do Loreto, localizada na Ilha dos Frades, em Salvador. Muitos políticos da Bahia estiveram na cerimônia íntima.



Reprodução/Facebook

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Ciro aproximou Augusto e Flávia

Flávia Peres, então Arruda, conheceu Augusto Lima quando era ministra da Secretaria-Geral da Presidência da República do governo Bolsonaro. Foi o senador **Ciro Nogueira**, então ministro-chefe da Casa Civil, quem aproximou os dois, que depois se tornaram um casal. **Ciro** conhecia Augusto por intermédio do amigo Daniel Vercara. Os dois eram sócios no Banco Master. Augusto, aliás, tinha muitos contatos políticos.

Em campo

Hoje é dia de festa no PSB. É o lançamento da pré-candidatura de Ricardo Cappelli ao Palácio do Buriti, de Rodrigo Rollemberg à reeleição como deputado federal e dos demais pré-candidatos do PSB. O partido prepara um grande evento no Conic, a partir de 15h. "É o nosso time entrando em campo para vencer", diz Cappelli.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Quem no PT tem o JW (Jaques Wagner) em conta? Eu nunca tive. Respeitava seu poder político na Bahia, afinal elegeu dois governadores. Que tenha direito a ampla defesa, mas seu papelão na votação do Messias, saber o resultado antes pela boca do Alcolumbre me deu ânsia de vômito!"
José de Abreu, ator

"É preciso reforçar: ele não é réu, apenas um investigado. E, como tal, precisa ter garantida a presunção da inocência e o direito à ampla defesa. O ônus da prova é de quem acusa. Jaques tem a nossa confiança, a confiança do presidente Lula e do PT, e vai superar essa!"
José Dirceu, ex-ministro da Casa Civil



João Miguel Júnior/ TV Globo



Lula Marques/Liderança PT

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RONALDO TRIACCA | PRODUTOR DE VINHOS | GIOVANA NAVARRO SANTANA | PRODUTORA DE QUEIJOS

Valorização de produtos artesanais e turismo rural impulsionam o aumento do consumo da produção local durante a Copa do Mundo. Rótulos brasileiros estarão em destaque, de 25 a 27 de junho, na terceira edição da Expovitis

Delícias do DF para o mundo

» MANUELA SÁ*

Em ritmo de Copa, o aumento do consumo de vinhos e de queijos de cabra durante o Mundial foi tema, ontem, do **CB.Agro** — parceria entre o **Correio Braziliense** e a **TV Brasília**. **Ronaldo Triacca**, produtor de vinhos, dono da **Villa Triacca Hotel Vinícola & Spa** e presidente da **feira Expovitis**, e

Giovana Navarro Santana, produtora de queijos de cabra e dona da marca **Cabríssima**, falaram das premiações que os produtos do DF têm conquistado mundo afora. Aos jornalistas **Sibele Negromonte** e **Marcelo Agner**, eles também destacaram a importância do turismo rural. Confira, a seguir, os principais pontos.

Vinho casa com futebol?

Ronaldo Triacca: Sim. Nesse período de maio a agosto faz mais frio. Há um aumento natural do consumo de vinho. Com um grande evento festivo, como a Copa do Mundo, a tendência é aumentar ainda mais o consumo de vinhos. O hábito do brasileiro

está mudando um pouco também. Estão buscando mais reuniões com amigos e familiares em casa. Isso contribui para o aumento do consumo. Sabemos que a cerveja é a grande bebida da Copa do Mundo, mas a gente está percebendo um aumento dos números. Do ano passado para este, houve

Davi Pereira/CB/D.A Press



um acréscimo de mais de 40% no consumo. São dados da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV).

E o queijo?

Giovana Navarro: As bebidas precisam de complemento. Nada como um queijinho para fazer companhia. Digo que vinho e queijo são parceiros gastronômicos. Então, nada melhor do que valorizar os produtos da região, produtos artesanais, de altíssima qualidade e premiados.

Os senhores são entusiastas do turismo rural. Ele tem evoluído no DF?

Giovana Navarro: Avalio que melhorou muito e, hoje, é mais difícil para um produtor conseguir faturamento só com o produto, principalmente em pequenas propriedades. O turismo rural dá essa com-

plementação e ajuda na divulgação. Acredito que ele é uma tendência forte que vai crescer a cada dia. Isso estimula a gente a fazer cada dia melhor. Nós, por exemplo, ganhamos pela *Revista Globo Rural* o prêmio de pequena fazenda sustentável, porque a gente pratica tudo que é necessário em todos os campos, como o financeiro e o social. Tudo isso faz parte da sustentabilidade. A gente aplica tudo isso para fortalecer a propriedade e o turismo rural.

Ronaldo Triacca: Para as propriedades rurais que produzem produtos artesanais, a grande via é o turismo. O turismo rural ou, no nosso caso, o enoturismo. É isso que realmente dá sustentabilidade à propriedade.

De 25 a 27 de junho acontece a Expovitis. Como será esse evento?

Ronaldo Triacca: A Expovi-

tis já é considerada a feira mais importante do vinho nacional. Ela é só de vinhos brasileiros. Ano passado, a segunda edição foi um sucesso. A **Cabríssima** estava expondo, inclusive. O brasileiro está adorando essa feira. Primeiro porque ela sai do Plano Piloto. A feira é no meio de uma praça com um lago, um ambiente muito aconchegante neste frio. São mais de 100 vinícolas brasileiras, desde a **Campanha Gaúcha** até o Nordeste. Todas as vinícolas de Brasília estarão presentes. Os vinhos de inverno, que estão revolucionando o vinho brasileiro, e a viticultura tradicional também estarão lá. Não é só degustação de vinhos — a gente vai ter mais de 500 rótulos para serem degustados —, mas também muita gastronomia de alta qualidade e muitos produtos artesanais, como queijos, charcutaria, mel e azeites.



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Como o senhor avalia este momento do vinho nacional?

Ronaldo Triacca: O vinho brasileiro está vivendo um momento histórico. Na maioria dos concursos internacionais, o Brasil tem se destacado e aumentado a participação. Participamos do **Decanter World Wine**, em Londres, o maior e mais conceituado concurso da bebida do mundo. Foram mais de 17 mil vinhos avaliados, tudo às cegas. O Brasil ganhou, neste ano, 221 medalhas. Quem teve maior relevância foram os vinhos de inverno, que são os que a gente produz aqui em Brasília e no Sudeste. Ele é produzido, de fato, no inverno, diferentemente da viticultura tradicional. O Brasil teve quatro ouros, três foram de vinhos de inverno. Em Brasília, ganhamos sete medalhas.

Neste ano, a Cabríssima não vai estar na Expovitis por um motivo. Qual é?

Giovana Navarro Santana: Estaremos no concurso internacional **Araxá International Cheese Awards**.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O Rei do futebol

A cada Copa do Mundo, surge uma campanha para destronar Pelé da condição de Rei do Futebol. Mas, agora, a cruzada conta com um aliado improvável: o craque Ronaldo Nazário, o Ronaldo Fenômeno. Nesta semana, ele afirmou que Messi é o melhor jogador da história do futebol. Possivelmente, Ronaldo proferiu a asnice apenas para bajular o craque argentino, que, de fato, é um dos maiores jogadores do mundo.

De qualquer maneira, é uma declaração de ignorância e de vira-latismo flagrantes. Ao se referirem aos craques do passado,

nosso jogadores costumam argumentar: “Não sei, não conheço, não é do meu tempo”. Bem, Machado de Assis, Eça de Queiroz, Assis Chateaubriand, Shakespeare, Dostoiévski, Flaubert, Proust, Cervantes, Guimarães Rosa não são do meu tempo. Nem por isso, me desobrigo de conhecê-los e, talvez, buscar referência ou inspiração nos escritos dessa constelação.

No entanto, os nossos craques se consideram o epicentro do universo e que não existia nada antes deles. Não é sessão nostálgica; é história. Como dizia Glauber Rocha: “Os jogadores de futebol do Brasil têm uma bola de capotão número 5 na cabeça. Se der um furão, só sai vento”. Ronaldo Fenômeno é aquele mesmo que, na Copa do Catar de 2022, se refestelou com churrasco folheado a ouro em Doha. Neymar levou uma coleção de nove relógios avaliada em 41 milhões para essa Copa. Esses

são os grandes líderes do futebol brasileiro.

Eles vivem dentro de uma bolha de alienação e de ignorância. Basta ver o documentário *Isto é Pelé* para evidenciar a ausência de fundamento e a leviandade da afirmação de Ronaldo Fenômeno sobre Messi. Só é possível encontrar o que Pelé fazia nos estádios de futebol nas partidas fictícias de videogame.

Contudo, quero evocar um acontecimento. Em 1968, eu tinha 14 anos, morava em São Paulo e um dos meus melhores amigos era santista doente e parceiro de peladas na rua do bairro Jabaquara. Sempre ia ao Morumbi e ao Pacaembu para assistir aos jogos do Santos. Voltava extasiado com os malabarismos de Pelé em campo. Meu pai resistia a que eu frequentasse estádios, pois era pastor presbiteriano. Como ir à celebração pagá do futebol, coisa do demônio, em pleno

domingo, dia de culto na igreja?

Todavia, tanto insisti que ele concordou que eu assistisse a um clássico, Santos e Corinthians.

Elá fomos para o Morumbi. O jogo estava tenso, mas o Coringão se segurava. Pelé era o grande ausente. Eu tinha ido ao Morumbi, principalmente, para ver o maior jogador de todos os tempos e me frustrar. O beque corintiano Luiz Carlos, bom marcador, mas um pouco lento, fazia uma partida impecável, se antecipava, ganhava todas e não deixava Pelé ver a cor da bola.

O relógio avançava: 15, 30, 40 minutos, e nada, o camisa 10 do Santos continuava apagado. A partida prosseguia meio arrastada. Mas eis que, na metade do segundo tempo, se não me engano, Toninho cruzou a bola na área corintiana, o beque Ditão tentou se antecipar, Pelé ameaçou que ia, mas voltou e, em um átimo, na velocidade

do instinto, aplicou um chapéu espetacular no beque Ditão e fuzilou para as redes. O Santos abriu o placar.

Pelé fez mais uma tabelinha com Edu, avançou para a área corinthiana e fez outro gol para o Santos. A equipe santista fez o terceiro. O Corinthians ainda descontou em um gol de cabeça de Paulo Borges, pouco comemorado em falta cobrada por Rivellino.

O camisa 10 do Santos só fez duas jogadas e acabou com o jogo. Tive o privilégio de ver em dois lances de futebol-arte, a serem emoldurados e colocados na parede, com assinatura, que me fizeram entender por que Pelé era o rei do futebol. Não é patriótica; é história. Que me desculpem os hermanos. Messi ou Maradona podem ser príncipes, condes, duques, arquiduques, marqueses, viscondes, mas o rei do futebol é mesmo Pelé.



Religiosos, fiéis e pacientes acompanharam a vitória do Brasil sobre o Haiti em ambientes marcados pela fé e pela solidariedade. Brasileiros encararam o trânsito pesado para chegar em casa a tempo de assistir ao jogo

Emoção que une corações

» CARLOS SILVA
» DARCIANNE DIGO
» LUIZ FELLIPE ALVES

Em clima de devoção, frades e fiéis acompanharam a vitória do Brasil contra o Haiti, ontem, na Basílica Santuário São Francisco de Assis, na Asa Norte. Entre conversas sobre futebol e manifestações de fé, muitos destacam a união proporcionada pelo Mundial. Para os presentes, a Copa representa mais do que uma disputa esportiva: é uma oportunidade de reunir famílias, amigos e membros da comunidade em torno de um interesse comum.

O frade Francisco Bruno, de 31 anos, admitiu que chegou ao confronto com sentimentos mistos após a atuação da Seleção na estreia, mas disse ter recuperado parte do otimismo com as mudanças promovidas pelo técnico. “Fui com muita expectativa no primeiro jogo e depois ela deu uma caída. Mas agora a Seleção começou a me convencer um pouquinho. Algumas falas do Ancelotti e as mudanças que ele podia fazer me deixaram mais confiante”, afirmou o religioso.

A freira Elka Cristina, 49, também demonstrou confiança no desempenho da equipe brasileira. Para ela, torcer pela Seleção vai além do aspecto esportivo e desperta um sentimento coletivo de

esperança. “Torcer pela seleção sempre faz vibrar mais o nosso coração e acreditar que é possível”, disse.

Mais do que acompanhar uma partida de futebol, os religiosos destacaram a importância do encontro promovido pela transmissão. Segundo Elka, a reunião dos fiéis fortalece os laços entre os membros da comunidade. “É um momento para fortalecer a amizade e a fraternidade com os parquianos”, ressaltou.

Para Francisco Bruno, o futebol dialoga diretamente com valores caros à espiritualidade franciscana, especialmente a fraternidade. “O futebol é esse esporte universal. Não precisa de muita estrutura, só precisa de um chinelo e uma bola. Desde pequeno a gente joga, seja na cidade grande ou no interior”, afirmou.

O frade também destacou que a basílica mantém uma forte atuação na chamada Pastoral do Esporte, tendo o futebol como principal atividade de integração. A expectativa é que a participação dos fiéis cresça nos próximos jogos da Copa. “Hoje é dia de semana e conseguimos juntar menos pessoas. Mas, se o Brasil avançar e os jogos caírem em feriados ou fins de semana, a tendência é reunir muito mais gente”, explicou.

Darcianne Digo



Equipe do Hospital Cidade do Sol montou uma programação lúdica

Solidariedade

Já no Hospital Cidade do Sol, entre macas e lençóis brancos, um grupo de pouco mais de 60 pacientes acompanhou a partida por uma pequena TV fixada na parede. A maioria dos internados são idosos, que foram abandonados ou não têm família.

Aos 67 anos, Antônio Canuto caminhava mancando pelos corredores com um sorriso no rosto. Contou que desde a manhã aguardava, ansioso, o início da partida. A transmissão do jogo foi uma iniciativa da

pequena equipe do hospital.

Durante o dia, três médicos e quatro enfermeiros assistenciais prestam os cuidados aos pacientes, No período noturno, são dois médicos e dois enfermeiros. “Estamos trabalhando essa questão social. Já os levamos ao circo, por exemplo, e consideramos essa iniciativa importante para eles”, afirmou o enfermeiro Wagner Dias.

Trânsito

Faltando poucas horas para o jogo, congestionamentos tomaram

Minervino Junior/CB/DA Press



Fiéis e frades se reúnem na Basílica de São Francisco de Assis

as ruas do DF. As vias com maior movimento foram o Eixo Monumental, na altura do Mané Garrincha; o Eixão, na altura da 113 Sul, sentido Guará; a DF-051, no sentido Candangolândia; a EPIA, no sentido Núcleo Bandeirante; e a EPTG, no sentido Vicente Pires e Taguatinga.

A caminho de casa, em Samambaia, para assistir ao jogo, Luis Felipe, 23, comentou o trânsito mais pesado do que o habitual. “Sexta-feira já costuma ter muito carro na rua. Por ter jogo do Brasil, acho que ficou ainda mais congestionado”, disse.

O movimento na Rodoviária do Plano Piloto também foi intenso. À espera do ônibus, a psicopedagoga Clyciane Cardoso, 28, e o professor Simande Fernandes, 35, contaram que escolheram um karaokê para acompanhar a partida, unindo as paixões pelo futebol e pela música.

A expectativa era de que o treinador da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, reforçasse a equipe com jogadores do banco de reserva, como Endrick e Rayan. “Tenho boas expectativas, mas acho que o treinador deve mudar o time”, disse Clyciane.

PODCAST DO CORREIO

Futebol, identidade e cultura

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Em clima de Copa do Mundo, o *Podcast do Correio* recebeu o professor, filósofo e historiador Afrânio Castro, pesquisador da relação entre futebol, cultura e história do Brasil. Durante a conversa com os jornalistas Sibeles Negromonte e Marcelo Agner, o especialista analisou como o esporte ultrapassou os limites dos campos e passou a ocupar um espaço simbólico na formação da identidade brasileira.

Segundo Afrânio, a compreensão desse fenômeno passa pela forma como diferentes sociedades constroem seus mitos fundadores e narrativas de pertencimento. Para ele, enquanto países como França e Rússia estruturaram parte de suas iden-

tidades nacionais a partir de grandes acontecimentos históricos, como a Revolução Francesa e a Revolução Russa, o Brasil não teve um processo semelhante.

“Quando comecei meus estudos, me chamou a atenção como os primeiros filósofos estavam muito vinculados à ideia de um povo, de um pensamento que conduz uma comunidade. Percebi que o Brasil não tem um mito fundante”, explicou.

O historiador destaca que acontecimentos como a Independência e a Proclamação da República foram conduzidos principalmente por grupos de elite, sem ampla participação popular. Nesse cenário, o futebol teria ocupado um espaço importante na construção de uma ideia de nação. “O futebol

vem preencher uma lacuna justamente no momento em que se está tentando construir a identidade de um país”, afirmou.

Apesar de hoje ser associado à cultura popular, o futebol chegou ao Brasil marcado pela exclusão. De acordo com Afrânio, o esporte foi introduzido por ingleses e empresários ligados às fábricas, permanecendo, inicialmente, restrito às classes mais altas.

O historiador explicou que a mudança ocorreu com o processo de industrialização, especialmente durante a Era Vargas, quando o crescimento das cidades e o deslocamento da população do campo para os centros urbanos aproximaram o futebol dos trabalhadores. “Foi nesse período que surgiram os chamados jogos

Reprodução



“O futebol pode gerar adesão a uma ideia, mas também pode anestesiar”

de várzea, fundamentais para a popularização da modalidade”, disse.

Segundo o especialista, esse movimento permitiu que o futebol incorporasse elementos da cultura brasileira. Ele cita interpretações de autores como Gilberto Freyre e Roberto DaMatta, que identificaram no jogo características como a ginga, o drible e a criatividade — aspectos

que ajudaram a consolidar a imagem do chamado futebol-arte.

A transformação do futebol em fenômeno nacional também esteve ligada aos meios de comunicação. Para Afrânio Castro, o rádio, junto com o cinema e a televisão, tiveram um papel decisivo ao criar uma experiência coletiva em torno das partidas.

Outro ponto abordado no podcast foi a aproximação entre futebol e manifestações culturais populares, como o carnaval e o samba. Para Afrânio, essa relação está ligada a um movimento mais amplo de valorização da identidade brasileira iniciado no século 20.

Nesse contexto, o carnaval e o samba passaram a ser vistos não mais como manifestações marginalizadas, mas como expressões da cultura brasileira. “O samba passa a contar a beleza do cotidiano, principalmente do cotidiano carioca. Você começa a valorizar uma realidade que antes era deixada de lado”, afirmou.

Para Afrânio, o futebol segue esse mesmo caminho porque, assim como o carnaval, é um fenômeno coletivo. “Ambos têm a capacidade de reunir diferentes grupos sociais e criar momentos de emoção compartilhada”, destacou.

Obituario

Sepultamentos realizados em 19 de junho de 2026

» Campo da Esperança

Aldenora Firma Vieira de Carvalho, 74 anos
Alexandre Gonçalves da Silva, 78 anos
Bernarda Monteiro Moura, 90 anos
Domingas da Luz Batista de Jesus, 81 anos
Ephigênia Machado Reis, 92 anos
Geni Pinheiro da Silva, 99 anos
Humberto da Silva Guedes, 103 anos
Ítalo Peterson Ferreira Campos, 14 anos
Jaime Limp de Azevedo, 82 anos
João Benonino Brozina, 84 anos
José Leliz de Oliveira, 63 anos

José Maria Rodrigues de Araújo, 93 anos
José Maria Vasconcelos, 91 anos
Maria do Socorro Saraiva de Oliveira, 51 anos
Maria Luiza Danelon Santos, 79 anos
Maria Vieira de Araújo, 88 anos
Marizia Oliveira Bonifácio, 71 anos
Rafael Silva Lima, 31 anos
Robélia Neves da Cunha, 104 anos
Weverton Inácio dos Santos, 44 anos

» Taguatim ga

Aurelina Pereira dos Santos, 92 anos

Délio Marcos Balbino Pitanguí, 74 anos
Galdêncio Santos Diniz, 74 anos
Izabel Moura de Souza, 79 anos
Izabel Rocha Passos, 92 anos
Joana Maria de Jesus Araújo, 73 anos
José Ferreira dos Reis, 81 anos
Luciana Patrícia da Silva Oliveira, 28 anos
Maria do Carmo de Lima Oliveira, 67 anos
Maria do Rosário Araújo de Souza, 82 anos
Maria Luiza da Silva Félix, 70 anos
Michael David Almeida Ribeiro, 32 anos
Moacir Barreira Reis, 72 anos

Neila Maria da Silva Santos, 78 anos
Patrícia da Silva Oliveira, menos de 1 ano
Raimunda Barbosa Cavalcante, 83 anos
Vanusa Araújo do Nascimento, 50 anos
Vidal de Paula Araújo Oliveira, 62 anos

» Gama

Benedito Rocha, 65 anos
Edith Mendes da Silva, 76 anos
Manoel Ferreira Garcia, 74 anos
Pricilla da Costa Oliveira Silva, 42 anos
Vanderlei da Costa Tavares, 66 anos
Vicente Felipe da Silva Neto, 52 anos
Vicença Ferreira da Silva Sales, 90 anos

» Planaltina

Alzenir Viana de Fontes Silva, 59 anos

» Brazlândia

Osman Rufino de Lucena, 81 anos

» Sobradinho

Antônio Alves dos Santos, 60 anos
Antônio José de França, 73 anos
Cláudia Alves Ribeiro, 49 anos

» Jardim Metropolitano

Inês Maciel Lopes, 7 anos (cremação)



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O diretor do Sesc-DF, Valcides de Araújo Silva, Caetana Franarin e Bernardeth Martins

Cidade do design

Ao colocar a identidade de Brasília no centro das discussões sobre criação, memória e formas de habitar, a *Brasília Design Week 2026* ampliou o olhar sobre o design produzido e vivido na capital. A programação do evento teve início no Memorial dos Povos Indígenas, em 9 de junho, com apresentações de Bell Lins e do DJ indígena GiiHor, além do lançamento de um guia que mapeia endereços e iniciativas ligados à economia criativa. No Brasília Shopping, os encontros da semana de design continuaram em 10 e 11 de junho, permeando temas como arquitetura afetiva, novos hábitos de consumo e produção autoral, com participações de Gigi Barreto, André Carvalho e da curadora Elma Sousa. Entre passado e futuro, a semana destacou como o design pode ser uma ferramenta de pertencimento e uma das linguagens mais potentes da cidade.



O embaixador e a embaixatriz da Argentina, Guillermo Daniel Raimondi e Silvia



Zuleika de Souza, Simone Souza e Rafaella Lacerda



André Carvalho e Mari Resende

Desafios do setor de alimentos e bebidas

O futuro dos bares e restaurantes brasileiros pautou o 38º Congresso Nacional Abrasel, realizado no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21 na última terça-feira. O encontro abriu espaço para discussões sobre a jornada de trabalho 6 x 1, reforma tributária, saúde mental, empreendedorismo feminino e as transformações provocadas pelo delivery e pela presença digital. A programação aproximou empresários, especialistas, autoridades e representantes do comércio em painéis voltados aos principais desafios da alimentação fora do lar. A abertura também marcou a assinatura de uma parceria entre a Abrasel e a Ambev.



O presidente da Abrasel Nacional, Paulo Solmucci, e o diretor de Relações Institucionais da Ambev, Rodrigo Moccia



O presidente do Sindhobar Jael Silva; o senador Izalci Lucas; e o presidente da Abrasel-DF, Thales Furtado



A superintendente do Sebrae-DF, Rose Rainha, e o conselheiro da Abrasel Beto Pinheiro

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Renato França, Luciana Sá, Higino França e Edneida Magalhães

Emoldurando o Noroeste

A tradicional Casa da Moldura cresceu e agora está também no Noroeste. Sua quarta unidade foi inaugurada na última quinta-feira, na SQNW 510, levando ao bairro serviços de molduras personalizadas, impressão fine art, gravuras assinadas e obras exclusivas do acervo da marca. O novo espaço mantém o atendimento próximo que acompanha a trajetória de 37 anos da empresa e consolida o movimento de expansão iniciado com as lojas da Asa Sul, da Asa Norte e da Casa da Moldura Galeria, no Lago Sul.



Leonardo Mustafa e Lucas de Magalhães

Arquivo pessoal



Ministro Marcos Sperandio, Rashimi Ghosh e Paulo Melo

Arte brasileira na Índia

A Embaixada do Brasil em Nova Délhi recebeu a abertura da exposição *Around The World* no início do mês, com a presença do ministro Marcos Sperandio e de Rashimi Ghosh, da própria embaixada brasileira na Índia, e do artista, fotógrafo e curador Paulo Melo. Com apoio do Itamaraty e da representação diplomática brasileira, a mostra seguirá em circulação pela Índia até fevereiro de 2027, passando por importantes cidades como Nova Délhi e Calcutá.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia



Torcida começou a chegar antes da hora do jogo e, a cada gol, a emoção aumentava. Em Águas Claras, arraiaí juntou forró e futebol

Bares lotados acompanham a vitória

- » DARCIANNE DIOGO
- » FRANCISCO ARTUR DE LIMA
- » LUCAS ALARÇÃO
- » MEL KAROLINE
- » RAFAEL LINS

Bares do Distrito Federal tiveram dois motivos para comemorar. O movimento foi grande e a Seleção Brasileira venceu o Haiti. Com muita festa, o Bar de Mendes, localizado na 410 Norte, reuniu mais de 300 torcedores para prestigiar o "masterclass" brasileiro na primeira etapa. "Copa do Mundo é assim, clima de carnaval", disse a estudante de psicologia Laura Gisler, emocionada com a vitória brasileira. Um dos bares mais queridos da Asa Norte, o Pôr do Sol, na 408, foi só emoção. O proprietário, Artur César, de 57 anos, contratou cinco garçons para atender a alta demanda: "Tivemos que reforçar a equipe", contou. E a movimentação começou cedo. Faltando cerca de uma hora e meia para o apito inicial, 200 pessoas estavam lá para acompanhar o pré-jogo. Em clima de Copa do Mundo, torcedores lotaram o Bar Deboche, na 201 Norte, para assistir à partida entre Brasil e Haiti. Com músicas, drinks temáticos e muita confiança

na primeira vitória da Seleção, o público com suas camisas amarelas fez festa e criou um ambiente de estádio. Para aquecer a clientela, o estabelecimento promoveu o Festival da Caipirinha, com versões temáticas inspiradas em países participantes do Mundial. Entre as opções, estavam as caipirinhas Brasil, Nova Zelândia, África do Sul, Colômbia, Uruguai e México. Enquanto os torcedores chegavam, um DJ animava o ambiente com sucessos do funk brasileiro. "Jogo do Brasil não é para assistir em casa. Tem que ser na rua, com os amigos, cantando e comemorando. Isso representa o nosso país: festa, animação. Não existe ficar em casa em época de Copa do Mundo", disse Mariana Viana, torcedora de 20 anos. O Boteco Caju Limão, na 203 Norte, foi tomado pelas cores verde e amarelo, samba e uma novidade durante os jogos da Copa do Mundo: barril de chopp do lado de fora do bar, sem a necessidade de abrir uma comanda, é pagar e levar. Celebrando os 22 anos de vida, a estudante de ciência política Maria Clara Buzzin estava com amigos. Moradora do Noroeste, assistiu ao jogo do Brasil e comemorou o

Rafael Lins/CB/D.A.Press



Bar de Mendes, na 410 Norte, reuniu mais de 300 torcedores que, atentos, não perdiam nenhum lance

Mel Karoline



Maria Clara celebrou seu aniversário e o 3 x 0

aniversário no Caju Limão. Ela faz parte do clube de torcedores que esperaram a estreia do brasileiro Endrick com a camisa amarelinha.

"Meu sonho. Alguém bota esse homem dentro do campo, pelo amor de Deus", exclamou, antes de o atleta entrar em campo.

Francisco Artur de Lima/C.B/D.A.Press



Bruno e a filha Ana assistiram partida no arraiaí

O Beer House, um dos mais tradicionais de Ceilândia, organizou e decorou os três salões para receber mais de 1,2 mil pessoas. Entre elas,

Genildo de Alves, 55 anos, e a mulher, Maria José, 52, chegaram às 18h e escolheram um lugar estratégico para ver a partida: em frente a uma das 40 TVs instaladas nos salões. "Gosto do Brasil, sou torcedor de carteirinha e esse clima de Copa é bom demais", disse Genildo.

Arraiaí

E em época de festa junina, o arraiaí do Santuário do Imaculado Coração de Maria, em Águas Claras, exibiu a partida enquanto o forró tomava conta. Foi diversão para todos os gostos. Para o médico Bruno Sarmiento, 49 anos, a partida contra o Haiti foi a oportunidade de a Seleção dar uma goleada. Ele acompanhou o duelo ao lado da filha, Ana Clara, de 15 anos. O otimismo do pai foi confirmado por ela ao dizer que está "muito confiante no Brasil para a conquista do hexa". Houve quem também não trocasse o São João pelo jogo. Foi o caso de Selma Mendes, 55. Para ela, que trabalha como farmacêutica estética, a música é "muito mais importante" do que o jogo do Brasil. "Quem sabe, talvez, nas próximas fases, eu acompanhe mais os jogos", ponderou.



GRUPO C



Na noite em que Ancelotti retoma convicções, Matheus Cunha resgata a titularidade e, com dois gols e atuação precisa, reforça por que é a peça que não pode faltar à Seleção

A PROVA do NOVE

VICTOR PARRINI
ENVIADO ESPECIAL

Filadélfia — Matheus Cunha pode, enfim, celebrar gols marcados pela Seleção Brasileira. Não que os dois contra o Haiti, ontem, na vitória por 3 x 0 pela segunda rodada da Copa do Mundo tenham sido os primeiros. O herdeiro da camisa 9 havia desencantado em 25 de março de 2025. O técnico ainda era Dorival Júnior e o jogo era nada menos do que o clássico contra a Argentina pelas Eliminatórias no Monumental de Núñez. A goleada sofrida por 4 x 1 para os atuais campeões mundiais não permitiu risadinha e comemoração. Pelo contrário, marcou ruptura, como a demissão do técnico Dorival Júnior. O resto é história. Carlo Ancelotti foi buscado na Europa e consagrou o paraibano de 27 anos a peça-chave.

Os gols marcados ontem por Cunha, aos 24 e aos 36 minutos do primeiro tempo, foram os primeiros com o técnico Carlo Ancelotti. Tornou-se o 15º jogador diferente a marcar sob o comando do italiano em 14 jogos. Ontem, mostrou por que é considerado pilar. Embora vista a camisa 9, não é centroavante nato. Oferece outras características, como a saída da área para buscar o jogo. Entretanto, no primeiro jogo como titular em uma Copa do Mundo, foi oportunista como um antecessor. Na estreia da campanha em 2022, Richarlison marcou dois contra a Sérvia.

No primeiro, estava no lugar certo e na hora certa ao aproveitar rebote após chute de Vinicius Junior. No segundo, também mostrou boa leitura ao se posicionar bem para receber passe do camisa 7. A noite também teve comemoração do astro do Real Madrid, responsável por fechar a conta após belo lançamento de Lucas Paquetá.

Carlo Ancelotti é um excelente aluno. Está há pouco mais de um ano no Brasil e não perde as aulas de português com o professor Roberto Plantino por qualquer razão. Claro, há muito a evoluir no idioma, mas está tão afinado que não se acanha em soltar a voz para cantar o Hino Nacional. Também está se familiarizando com o glossário da bola. Ontem, entendeu durante

a prova prática no processo seletivo chamado Copa do Mundo um ensinamento antigo: time que está ganhando não se muda.

A vitória marcou o resgate das convicções de Carlo Ancelotti. Depois de experimentar contra Marrocos um 4-3-3 considerado surpreendente, com Igor Thiago e Ibañez titulares, por exemplo, retornou ao 4-2-4. Matheus Cunha foi o homem do jogo no esquema que o coloca como protagonista. Não daqueles que dão show, mas que fazem o jogo girar, como na recomposição para tirar o fardo defensivo de Vinicius Junior.

Ancelotti retornou ao esquema 4-2-4 na prancheta, mas experimentou variações, como o 5-3-2 sem a bola. O volante Casemiro dava alguns passes para trás para fazer sutilmente o movimento de terceiro zagueiro. Lucas Paquetá, Bruno Guimarães e Matheus Cunha formavam o trio à frente da defesa para que Vinicius Junior e Raphinha não se desgastassem na recomposição. Ainda assim, o Brasil se expôs. Houve momentos de transição lenta e espaços nas costas dos laterais Danilo e Douglas Santos.

Felizmente, a Seleção se segurou e volta a sair ileso de uma partida depois de sofrer gols em seis jogos consecutivos. O último jogo zerado havia sido no 2 x 0 sobre Senegal em 15 de novembro de 2025, com gols de Casemiro e Estêvão.

Festa à parte, o Brasil não fez mais do que a obrigação. Era necessário vencer bem após Marrocos bater a Escócia e abrir quatro pontos na tabela. Os três gols na Filadélfia podem ser fundamentais para a definição do Grupo C em 24 de junho, quando a Seleção enfrenta a Escócia em Miami, às 19h. Simultaneamente, os marroquinos medem forças com os haitianos.

Nenhum jogador foi tão pedido pelos torcedores durante a semana quanto o Endrick. O brasileiro teve o nome gritado nas arquibancadas do Lincoln Financial Field e foi chamado por Ancelotti para substituir Matheus Cunha. Ele e Rayan — que entrou no lugar de Raphinha na etapa inicial — são os primeiros jogadores de sub-20 a entrarem em campo pela Seleção em Copa do Mundo depois de Tostão, em 1966. Não foram titulares, mas baixaram a régua da média de idade.

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	SG
1º Brasil	4	1	1	3
2º Marrocos	4	1	1	1
3º Escócia	3	1	1	0
4º Haiti	0	1	0	-4



GRUPO C



Camisa 9 é o segundo jogador do estado nordestino a balançar a rede com a Amarelinha na Copa. Conterrâneo de Júnior, atacante é recompensado pelo comprometimento tático

Cunha, a Paraíba te abraça!

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Mauro Pimentel/AFP



Filadélfia — Quando Matheus Cunha aproveitou o reboque da finalização de Vinicius Junior aos 22 minutos do primeiro tempo, o camisa 9 da Seleção Brasileira encerrou uma escrita de 44 anos. Até a bola ultrapassar a linha e tocar a rede, Leovegildo Lins Gama Júnior era o único paraibano a balançar a rede em uma Copa do Mundo. A vítima do gol do Maestro, nascido em João Pessoa, foi a Argentina, na vitória por 3 x 1.

Conterrâneo do lateral-esquerdo, Cunha teve uma noite iluminada na Filadélfia. Brindou a camisa 9 não somente com um, mas dois gols. O atacante responsável pela classificação do Manchester United para a Liga dos Campeões de 2026/2027 é um dos mais dedicados taticamente. Fez falta contra Marrocos. Carlo Ancelotti preferiu Igor Thiago, justamente o primeiro a cumprimentar Cunha na correria para abraçar o nordestino.

Antes da Copa, Matheus Cunha arriscou conjugar o verbo impresso na bandeira da Paraíba: nego. Tentou minimizar a inscrição com a camisa 9 do Brasil, mas soube honrá-la. Sem a bola, lembra o dono do número no tetra em 1994. Zinho jamais foi centroavante. Carregou o algarismo para executar uma função semelhante a de Zagallo nos títulos de 1958 e de 1962. Cunha é uma formiguinha versátil: atua como nove, mas também sabe disfarçar-se de 10, um ponta de lança à moda antiga. No fim da temporada dos Diabos Vermelhos, disfarçou-se de ponta esquerda.

Sem a bola, carrega o piano para Vini respirar. Recompõe a marcação e transforma o camisa 7 em falso 9 no bloco baixo de Ancelotti. Recua para se alinhar a Raphinha, Paquetá e Bruno Guimarães. Casemiro posa de falso zagueiro entre Marquinhos e Magalhães, como se fosse o Edmílson de 2002 com Luiz Felipe Scolari.

Daí a explicação dele para a indiferença com a camisa 9. Cunha é cobrado para ser onipresente e aceita a missão. “Assunto de número é irrelevante onde nós chegamos. É muito gratificante vestir essa camisa e realizar nossos sonhos. Pouco importa o número que você está usando”, afirmou, em 27 de maio.

A cobrança para que o técnico da

Multifunção, Matheus Cunha honrou a tradição da camisa nove brasileira em Copas do Mundo e marcou duas vezes: salto grande pela titularidade



Seleção use o convocado como joga no clube é mérito de Ancelotti. Gostou do que Michael Carrick fez e aproveitou. “Nesse meu segundo ciclo de Seleção, está muito mais parecido do que eu jogo no clube. Com

muito mais flutuações, em muitos momentos jogando como um meia e sem dúvida nenhuma existe relação com que faço no United.”

Matheus Cunha tem uma medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de

Marrocos numa boa

Marrocos fez a parte dele para chegar na última rodada da Copa do Mundo com boas condições de garantir vaga no mata-mata. Ontem, antes de a Seleção Brasileira entrar em campo, os marroquinos bateram a Escócia, por 1 x 0. Ismael Saibari marcou com um minuto de jogo. Com quatro pontos, os Leões-do-Atlas pegam o Haiti, na quarta-feira, com possibilidade de avançarem em primeiro lugar na chave C do Mundial da Fifa.

Tóquio-2020. Na Copa, ele e o conterrâneo Douglas Santos orgulham a Paraíba. Emocionam Índio (1954), Júnior (1982 e 1986), Mazinho (1994) e Hulk (2014), os cabras machos do Estado em Copas.

“Só entrar na Copa do Mundo é um sonho muito grande. Fico tão feliz de poder ajudar. É tudo que sempre sonhei”

Matheus Cunha, atacante da Seleção Brasileira

“A equipe jogou melhor a primeira parte, com mais qualidade. Melhoramos, mas é claro que temos que evoluir mais”

Carlo Ancelotti, técnico da Seleção Brasileira



Substituto do camisa 11, Rayan estreou na Copa aos 19 anos

Raphinha vira preocupação

A vitória e a liderança do Grupo C da Copa do Mundo após duas rodadas disputas trouxeram alívio para a Seleção Brasileira. No entanto, também houve espaço para preocupação. Ausência em alguns treinos durante a semana do jogo contra o Haiti, Raphinha superou o incômodo de bolhas no pé e entrou em campo normalmente. Porém, quando caiu no grama aos 38 minutos com a mão na coxa, ampliou a preocupação para a sequência do torneio.

Curiosamente, a saída do camisa 11 abriu espaço para o Brasil romper uma escrita. Ao entrar em campo aos 19 anos, o ex-vascaíno Rayan virou o primeiro jogador com 19 anos a entrar em campo no primeiro tempo de um jogo de Copa pelo Brasil em 60 anos. Com a mesma idade, Tostão iniciou contra a Hungria, em 1966, e fez o gol do Brasil na derrota por 3 x 1.

Cercando-se de cuidados, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) não deu mais detalhes sobre a situação de Raphinha com bola rolando. Hoje, o atacante deve passar por exames, em Nova York, para avaliar a gravidade da situação e se estará à disposição não apenas para o jogo contra a Escócia, na quarta-feira, mas no restante da Copa.

Gols de Matheus levam família de Igor Thiago à festa

DANANDRA ROCHA

A noite de ontem foi marcada por expectativa, emoção e orgulho na casa da família de Igor Thiago, na Cidade Ocidental (GO), no Entorno do Distrito Federal. Enquanto a Seleção enfrentava o Haiti pela segunda rodada da fase de grupos da Copa do Mundo, parentes do centroavante acompanharam cada lance da partida reunidos diante da televisão. Nem os gols do “concorrente” Matheus Cunha esfriaram a euforia.

A presença de Igor Thiago na Copa representa a realização de

um sonho compartilhado por toda a família. Nascido no Gama e criado entre o DF e o Entorno, o centroavante construiu uma trajetória marcada por desafios. Antes de se destacar profissionalmente, passou pelos campos de várzea da região, experiência lembrada com orgulho.

Entre os familiares reunidos, o sentimento predominante era de gratidão. Para o tio, Clédson do Nascimento, a convocação do sobrinho representa uma conquista que vai além dos limites da família. “É maravilhoso. Principalmente saindo da várzea. É um orgulho para a família,

para a cidade, para o Entorno e para o DF. É muito importante. Tenho certeza de que para todo mundo é algo muito especial”, afirmou.

Apesar da satisfação com a campanha da equipe, os familiares já projetam os próximos compromissos. Douglas acredita que Igor Thiago ainda poderá ganhar mais espaço. “A expectativa é boa. A gente espera que ele entre nos próximos jogos. Sabemos que sempre acontecem substituições e aguardamos que ele tenha oportunidade de fazer uma boa partida”, comentou.

A expectativa também é com-

partilhada pela tia Daiane do Nascimento. “Quero que os próximos jogos sejam melhores. Que ele tenha oportunidade e faça uma boa partida”, afirmou. Para ela, a convocação do sobrinho é motivo de comemoração constante. “É muito bom. Todo mundo comenta. Só tenho a agradecer a Deus. É a realização de um sonho”, resumiu.

Otimista com o Brasil, Clédson acredita que a equipe tem condições de chegar longe. “Depois desse segundo jogo, acredito que vamos chegar pelo menos à final. Se seremos campeões eu não sei”, disse.



Mesmo com o atacante na reserva, família e amigos do atleta vibraram



DRIBLÉ DE CORPO NA COPA

Dois corpos não ocupam o mesmo lugar no espaço, versa a física. O momento é de Vinicius Junior. Não há espaço para os dois juntos, sob pena de o camisa 10 tirar o protagonismo do sete na Copa do Mundo

Vini Jr. impõe dilema sobre Neymar

Vinicius Junior teria confidenciado a Luiz Felipe Scolari em um encontro na Granja Comary a meta de seis gols na Copa do Mundo. Tem dois. Um em cada jogo. Balançou a rede contra Marrocos e deixou o dele e repetiu a dose na vitória desta sexta-feira por 3 x 0 contra o Haiti no Lincoln Financial Field.

O camisa 7 assume cada vez mais o protagonismo de outros donos do algarismo em campanhas do título.

Mané Garrincha resolveu no bi em 1962. Jairzinho desequilibrou no tri em 1970. Bebeto foi o coadjuvante perfeito do camisa 11 Romário no tetra em 1994.

Vinicius Júnior tem números espantosos na Seleção. O Brasil fez nove gols somando as campanhas de 2022 e de 2026. O jogador eleito Fifa The Best em 2024 não teve participação em gol em apenas um, aquele do Neymar contra a Croácia

nas quartas de final. Ele havia sido substituído. Não estava em campo na trama decisiva da prorrogação.

Xodó de Carlo Ancelotti, Vinicius Junior é o dono da Seleção. Joga para si e para o time. O primeiro gol de Matheus Cunha é rebote de um chute dele. A questão, a partir de agora, é outra: como será a Copa do Vini quando os destinos dele e do Neymar se cruzarem?

Se estiver a fim de jogar para o

time — e menos para si — Neymar é candidato a reserva de Vinicius Junior. Pode entrar quando o camisa 7 tiver entregue a última gota de suor dentro das quatro linhas. O cara tem um gol por jogo. Está fazendo a Copa da vida dele depois de ser substituído por Tite contra a Croácia justamente porque Neymar era o dono do pedaço.

Se Neymar pensar em si depois do esforço para curar a lesão de grau dois na panturrilha direita e Carlo Ancelotti inseri-lo no time titular, o italiano e o Brasil terão problemas no restante da Copa. Vinicius Junior tem

liberdade. Isso fica claríssimo vendo o jogo no estádio. O time inteiro recompõe enquanto o atacante do Real Madrid descansa à espera da bola.

Não será assim com Neymar. Não era em 2022 com Tite. Alguém terá de correr pelo camisa 10 na marcação. Hoje, Matheus Cunha faz isso de coração aberto e foi merecidamente premiado com dois gols no primeiro tempo contra o Haiti. Vini não sabe — nem pode — jogar assim. O momento dele. Carlo Ancelotti construiu o time para ele.

O craque estipulou a meta de seis gols na Copa e cumpriu um terço.

Poderia ter feito mais dois se não fosse marrento e tivesse a objetividade de caras como Lionel Messi e Cristiano Ronaldo. O time procura Vini. Continuará buscando quando Neymar estiver liberado? A máxima de Isaac Newton se aplica ao Brasil na Copa em condições normais de temperatura e pressão: “Dois corpos não ocupam o mesmo lugar no espaço.”

Os dois juntos? Só no abafa, na hora do rush, do desespero! Estou curioso para saber como Carlo Ancelotti vai lidar com isso. Que Neymar entenda o momento dele e respeite o de Vini.

Kevin C. Coz/Getty Images via AP

Danandra Rocha/GB/A. Press



GRUPO F



Suécia e Holanda transformam Houston em palco de encontro entre tradições culturais

Entre flores e o mar laranja

DANILO QUEIROZ

Poucos jogos da segunda rodada da Copa do Mundo carregam uma atmosfera tão particular quanto Holanda x Suécia, marcado para hoje, às 14h, em Houston. Além da disputa pela liderança do Grupo F, o confronto acontece em meio a uma celebração responsável por atravessar gerações e ocupar um lugar especial no calendário escandinavo. Enquanto milhares de torcedores holandeses tingem as ruas de laranja, os suecos vivem o fim de semana do Midsommar, uma das datas mais importantes da cultura nacional.

Celebrado próximo ao solstício de verão no Hemisfério Norte, o Midsommar representa a chegada dos dias mais longos do ano. Na Suécia, a tradição reúne famílias e amigos em festas ao ar livre marcadas por danças, músicas folclóricas, mesas repletas de arenque, batatas, frutas da estação e bebidas típicas. As famosas coroas de flores usadas na cabeça se tornaram símbolo da festividade, considerada por muitos suecos tão importante quanto o Natal. Neste ano, a principal celebração em território sueco — e naturalmente norte-americana — ocorreu ontem, enquanto o feriado oficial é celebrado hoje.

Em meio à participação na competição organizada pela Fifa, porém, a celebração ganhou um ingrediente especial. A Copa do Mundo levou milhares de torcedores escandinavos aos Estados Unidos justamente durante o período do feriado. Em Houston, as cores das flores e o amarelo das camisas suecas dividem espaço com a tradicional invasão laranja promovida pelos holandeses. A cidade texana tornou-se um curioso encontro entre duas das torcidas mais marcantes do evento da Fifa.

Dentro de campo, a Suécia também vive motivos para festejar. A goleada por 5 x 1 sobre a Tunísia colocou a seleção na liderança isolada do Grupo F e abriu a possibilidade de uma classificação antecipada ao mata-mata. Uma vitória diante da Holanda deixará os



Holandeses querem aproveitar invasão da torcida por recuperação



No Midsommar, suecos podem confirmar vaga no mata-mata da Copa

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	SG
1º Suécia	3	1	1	4
2º Japão	1	1	1	0
3º Holanda	1	1	0	0
4º Tunísia	0	1	0	-4

muito bem. Trazem qualidades e pontos fortes diferentes. Individualmente, claro, são jogadores magníficos. Mas, juntos, podem ser muito perigosos”, observou.

Do outro lado aparece uma Holanda pressionada após o empate por 2 x 2 contra o Japão, outro favorito da chave em risco pelo bom início dos suecos na Copa do Mundo. Embora tenha mostrado força ofensiva, a seleção laranja desperdiçou a oportunidade de assumir a liderança da chave ao sofrer o empate dos japoneses no final do segundo tempo e, agora, precisa de um resultado positivo para evitar complicações na reta final da fase de grupos.

A principal missão holandesa será conter justamente a dupla de ataque sueca. Capitão da equipe e autor de um dos gols holandeses na estreia do Mundial, Virgil van Dijk conhece bem o desafio. “Vamos enfrentar um atacante que conheço muito bem e outro que fez uma excelente temporada. Será um jogo difícil, mas, na hora certa, temos de estar prontos”, declarou o zagueiro, sobre Gyokeres, rival na Premier League nos jogos entre Arsenal, time do atacante, e Liverpool, equipe do defensor, após a primeira rodada.

Se o futebol costuma aproximar culturas diferentes, poucas partidas ilustram isso tão bem quanto Holanda e Suécia. Entre coroas de flores, bandeiras amarelas e uma multidão vestida de laranja, Houston recebe um confronto capaz de definir os rumos do Grupo F. Para os holandeses, trata-se da busca por afirmação. Para os suecos, a oportunidade de transformar um dos feriados mais importantes do país em uma celebração ainda maior: a da classificação antecipada para a próxima fase da Copa do Mundo.



escandinavos muito próximos da vaga — se não garantidos, a depender do resultado entre Japão e Tunísia —, transformando o fim de

semana festivo em uma das datas mais memoráveis da história recente da equipe nacional.

Apesar do entusiasmo, o técnico

Japão x Tunísia

Após arrancar um empate por 2 x 2 contra a Holanda na estreia, o Japão volta a campo na madrugada, à 1h, no estádio El Gigante de Acero, diante da Tunísia. Embalados pela reação, os japoneses podem se aproximar da vaga, se vencerem. Do outro lado, estará uma seleção tunisiana pressionada após a goleada por 5 x 1 e de técnico novo. Com o francês Hervé Renard (foto), os africanos veem no confronto uma chance de seguirem vivos no Grupo F.

Graham Potter evita qualquer clima de euforia. Após a estreia, o treinador inglês foi direto ao comentar o resultado. “É um bom

começo para nós, mas não há mais nada a dizer”, declarou, na coletiva de imprensa realizada no pré-jogo de ontem. O comandante também destacou o tamanho do desafio reservado para o futuro da seleção sueca. “Neste fim de semana, enfrentamos outra grande equipe, uma das favoritas do torneio, eu diria, dada a qualidade de seus jogadores. Portanto, será uma partida difícil”, afirmou.

Grande parte da confiança sueca passa pela dupla ofensiva formada por Alexander Isak e Viktor Gyokeres. Cada um marcou um gol na expressiva estreia diante dos tunisianos. Além da participação decisiva dos atacantes no primeiro jogo, a dupla é vista como uma das combinações mais perigosas desta primeira fase. Potter não esconde a admiração pelos dois jogadores. “Acho que eles se complementam

GRUPO E



A memória que impulsiona a Costa do Marfim

DANILO QUEIROZ

A liderança do Grupo E estará em jogo hoje, às 17h, no Toronto Field, no Canadá. Alemanha e Costa do Marfim chegam à segunda rodada da Copa do Mundo com três pontos e embaladas pelas vitórias na estreia. Os europeus aplicaram uma goleada, por 7 x 1, sobre Curaçao, enquanto os africanos superaram o Equador, por 1 x 0. Por trás da disputa pela ponta da chave, porém, existe uma história muito além da classificação.

Uma das principais revelações desta Copa, o atacante Yan Diomande, de apenas 19 anos, tornou-se personagem mundial nos últimos dias ao revelar a dor provocada pela morte da irmã Roxane. O jogador do RB Leipzig publicou uma carta emocionante no *The Players Tribune*, site de crônicas escritas por atletas, na qual relembra o falecimento dela, aos 15 anos, em 2025, justamente quando a carreira

começava a ganhar projeção no futebol europeu.

Segundo Diomande, Roxane era quem mais acreditava no potencial para deslançar. Em um dos trechos mais marcantes da carta, o atacante relembra como a irmã costumava dizer aos amigos e familiares que ele tornaria-se “o melhor do mundo”. O jogador também emocionou-se ao relacionar todos os passos em campo como dedicados à memória dela.

“Eu escrevi isso porque não consigo falar sobre isso”, relatou o marfinense no texto intitulado *Querida Roxane* e publicado às vésperas do confronto contra a Alemanha. Em outro trecho, prometeu fazer o possível para manter viva a lembrança da irmã. “Vou provar que você estava certa, ou morrerrei tentando”, redigiu.

O drama pessoal acompanha um momento especial dentro das quatro linhas. Destaque na vitória sobre o Equador, Diomande chega ao duelo diante dos alemães



Yan Diomande perdeu a irmã e incentivadora Roxane, de 15 anos, em 2025

cercado de expectativa. A velocidade e a capacidade de drible transformaram o jovem atacante em uma das atrações da seleção marfinense e em uma das revelações

desta primeira fase do Mundial.

Do outro lado estará uma Alemanha renovada e confiante após a goleada aplicada na estreia. Liderada por uma geração com a missão

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	SG
1º Alemanha	3	1	1	6
2º C. Marfim	3	1	1	1
3º Equador	0	1	0	-1
4º Curaçao	0	1	0	-6

de recolocar o país entre os favoritos ao título, a equipe encara a atual campeã africana em um confronto com potencial de encaminhar a liderança do grupo e a classificação antecipada ao mata-mata.

Para Diomande, porém, a partida representa além dos três pontos. Cada entrada em campo é também uma homenagem. Na carta, o atacante destacou a Copa do Mundo com a oportunidade de mostrar ao planeta o talento enxergado por Roxane nele quando ainda era apenas um garoto sonhando com o futebol. Hoje, diante de uma das maiores seleções da história, o palco será mundial.



No Kansas...

Equador e Curaçao entram em campo hoje, às 21h, no estádio de Kansas City, pressionados pela necessidade da vitória. As duas seleções foram derrotadas na estreia do Grupo E e aparecem sem pontos na classificação.

Jogos de hoje

	X			X			X			X	
Holanda		Suécia	Alemanha		Costa do Marfim	Equador		Curaçao	Tunísia		Japão
Local Houston - 14h		TV CazéTV	Local Toronto - 17h		TV Globo, SBT e SporTV	Local Kansas City - 21h		TV CazéTV	Local Monterrey - 1h		TV Globo e SporTV



ANFITRIÕES



EUA, México e Canadá surfam no clima de Copa com boas campanhas nos gramados

Donos da casa fazem a festa

Jamie Squire/Getty Images via AFP



EUA de Malik Tillman e Weston McKennie surpreendem com bom futebol

Ulises Ruiz/AFP



México de Luis Romo e Erik Lira aproveita atmosfera caseira da Copa

Fran Santiago/Getty Images via AFP



Canadá de Jonathan David deve conseguir vaga inédita no mata-mata

DANILO QUEIROZ

A Copa do Mundo de 2026 tem sido uma celebração dentro e fora dos gramados para Estados Unidos, México e Canadá. Enquanto milhares de torcedores de diferentes nacionalidades ocupam ruas, praças e estádios das cidades-sede, os três anfitriões também vivem um dos momentos esportivos mais marcantes das histórias recentes. Após duas rodadas, norte-americanos e mexicanos já garantiram classificação ao mata-mata, enquanto os canadenses lideram o Grupo B e estão muito próximo de assegurar presença na próxima fase.

O México foi o primeiro anfitrião a confirmar a vaga. Na madrugada de ontem, a seleção comandada por Javier Aguirre derrotou a Coreia do Sul por 1 x 0, gol de Luís Romo, e chegou aos seis pontos, mantendo os 100% de aproveitamento. O triunfo não apenas garantiu a classificação antecipada, mas também assegurou aos mexicanos a liderança do Grupo A. A campanha reafirma a força de uma equipe com responsabilidade de atuar diante da torcida e, até aqui, corresponde plenamente às expectativas. "Agora fomos número 11, antes éramos 13 do mundo. Quero estar entre os dez melhores do mundo, seria muito bonito

para nós", destacou Aguirre.

Poucas horas depois, foi a vez dos Estados Unidos confirmarem o protagonismo. A equipe dirigida por Mauricio Pochettino venceu a Austrália por 2 x 0, gols de Burgess (contra) e Freeman, repetindo o desempenho seguro apresentado na estreia contra o Paraguai. Os norte-americanos alcançaram os seis pontos e também garantiram vaga na fase eliminatória com uma rodada de antecedência. Além dos resultados, chama atenção a maturidade apresentada pela equipe, combinando intensidade física, organização tática e o apoio de estádios lotados em praticamente

todas as partidas. "Foi mais um jogo fantástico, com um primeiro tempo excelente. Acho que dominamos contra um time difícil", disse Pochettino.

O sucesso dos anfitriões não se resume aos classificados. O Canadá também faz campanha sólida e lidera o Grupo B com quatro pontos. A equipe empatou com a Bósnia na estreia e conquistou a primeira vitória em Copas no 6 x 0 contra o Catar, chegando à última rodada em posição confortável. Mesmo em um cenário adverso, os canadenses aparecem bem encaminhados para avançar ao mata-mata, seja entre os primeiros colocados da chave,

vice-líderes ou por meio da classificação dos melhores terceiros.

O desempenho conjunto das três seleções reforça uma das grandes marcas desta Copa do Mundo, com os três países-sede chegando simultaneamente à reta decisiva da fase de grupos com reais perspectivas de classificação. O cenário fortalece a atmosfera de festa em volta da América do Norte e ajuda a aproximar ainda mais as populações locais do torneio.

Historicamente, o futebol sempre dividiu espaço com outras modalidades nos Estados Unidos e no Canadá. Nesta Copa, porém, o esporte luta para assumir papel central. Estádios lotados, fan fests movimentadas

e resultados positivos dos anfitriões criaram uma combinação perfeita para impulsionar o interesse popular pelo Mundial. No México, onde o futebol já ocupa posição privilegiada na cultura nacional, a campanha impecável da seleção ampliou ainda mais o entusiasmo dos torcedores.

Se a Copa representa uma celebração global para os visitantes, para os anfitriões ela tornou-se uma demonstração de força esportiva. Após duas rodadas, Estados Unidos, México e Canadá não são apenas os responsáveis por receber o mundo. Dentro de campo, os três mostram ambição de permanecer na festa por muito mais tempo.

ECONOMIA



Produtos alternativos se destacam na Copa

PAULO GALVÃO
ENVIADO ESPECIAL

Houston — Na Copa do Mundo considerada a mais cara da história em todos os aspectos, não é fácil estar trajado para participar da festa. Mas, nos Estados Unidos, há opções para quem não quer, ou não pode, comprar camisetas oficiais das seleções preferidas — cujos preços normalmente ultrapassam os US\$ 120, ou R\$ 636 — ou itens da chamada Fifa Store, onde um bonê custa ao menos US\$ 45 (cerca de R\$ 238,50).

Seja em grandes lojas de departamento e, até mesmo, em farmácias, o que não faltam são produtos para o entusiasta curtir o Mundial paramentado. Não se tratam de produtos falsificados, mas "alternativos",

que usam as cores e a bandeira do país escolhido, com a vantagem de custar muito menos.

Em uma das redes varejistas mais populares dos EUA, uma camiseta alusiva a Espanha, França e Portugal, sai por US\$ 9,99 (R\$ 53). Elas são adquiridas por quem tem um segundo país preferido na Copa, como mexicanos, que torcem para a Argentina de Messi, ou americanos, fãs do português Cristiano Ronaldo.

Isso vale, ainda, para acessórios. Entre os mais populares estão os cachecóis, as perucas e os chapéus também com cores de cada país participante do Mundial. E claro, as bandeiras, que não devem ter hastes ou mastros se quem a estiver portando quiser entrar em estádios ou Fan Fest nos três países que

abrigam o Mundial este ano, EUA, Canadá e México.

Há produtos oficiais da Fifa que não custam tão caro quanto uma camiseta e podem ser usados como identificação no meio da multidão de fãs. Em uma rede nacional de farmácias norte-americana, eles estão logo na entrada, chamando a atenção dos consumidores.

Nas gôndolas, camisetas com o símbolo da atual Copa do Mundo e dos EUA, com preços em torno de US\$ 11,99 (R\$ 63,60) a 24,99 (R\$ 132,45) dividem espaço com frascos de isotônicos e refrigerantes. Há, ainda, chapéus, squeezes e bolas ao lado de garrafas de água e saquinhos de batatas fritas, todos produtos também patrocinadores da entidade máxima do futebol.

Promoções

Em outra rede de farmácias, os produtos licenciados pela Fifa disputam espaço com produtos sem relação com a Copa, como meias estampadas com pepinos. O curioso é que alguns já estão em promoção, com até 20% de desconto, desde que o consumidor seja cadastrado.

A previsão é que a Copa movimente US\$ 17 bilhões (R\$ 90,1 bilhões) só na economia dos EUA. O turismo deve responder por US\$ 4,3 bilhões (R\$ 22,8 bilhões). Estima-se que o ciclo renda para a Fifa US\$ 10,9 bilhões (R\$ 63,6 bilhões). Só os direitos de transmissão devem movimentar US\$ 4,3 bilhões, com patrocínios chegando à faixa de US\$ 2,8 bilhões (R\$ 14,85 bilhões).

Paulo Galvão/EM/DA Press



Lojas de departamento e farmácia ofertam itens paralelos do Mundial

Nova Zelândia

Tim Payne, a sensação neozelandesa das redes sociais na Copa do Mundo de 2026, capitalizou sobre sua fama recém-adquirida: o lateral-direito anunciou que assinou com o Olimpia, um dos clubes mais poderosos do Paraguai. O jogador pode, inclusive, cruzar o caminho do Vasco no mata-mata da Copa Sul-Americana, após o Mundial da Fifa.

Irã

A Federação Iraniana de Futebol (FIF) apresentará uma queixa formal à Fifa devido às "restrições" que são "impostas" à seleção persa na Copa do Mundo de 2026 e que, segundo afirma, impedem de se preparar para o jogo contra a Bélgica em condições adequadas. Entre as limitações, estão a exigência de chegar apenas um dia antes dos jogos.

Turquia

Nem área para torcedores nem telão para os jogos: autoridades da Turquia proibiram a transmissão ao ar livre para não prejudicar estudantes em época de provas. Em uma circular enviada às 81 províncias do país, o Ministério do Interior determinou que não fosse veiculado o duelo contra o Paraguai para "não distrair o estudo dos candidatos aos exames universitários."

Espanha

Grande destaque da Espanha na concentração em Chattanooga, Lamine Yamal declarou, ontem, que considera "muito cedo e desnecessário" jogar os 90 minutos da partida contra a Arábia Saudita, amanhã, na segunda rodada da Copa do Mundo. "Estou em um processo de adaptação, mas posso jogar os minutos que o técnico quiser", declarou a joia.

Portugal

O zagueiro Rúben Dias reconheceu, ontem, os erros de Portugal no empate por 1 x 1 contra a RD do Congo, na estreia na Copa do Mundo de 2026, embora tenha minimizado as críticas à seleção e ao astro Cristiano Ronaldo. "Começamos muito bem, marcamos um gol, houve uma energia positiva e, a partir daí, relaxamos e perdemos a disciplina no posicionamento."

Argélia

A Argélia apresentou à Fifa, ontem, uma reclamação pelo que considerou uma "arbitragem injusta" no jogo contra a Argentina na Copa do Mundo, ao acreditar que Lionel Messi deveria ter sido expulso no primeiro tempo. "Houve também duas cotoveladas em Ibrahim Maza e Anis Hadj Moussa, em situações que justificavam a expulsão", cita a entidade.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Virgem. Somos educados para servir nossos próprios e autocentrados interesses e, na melhor das hipóteses, ansiamos fazer o bem a outrem depois de nos sentirmos seguros e confortáveis o suficiente para atender as demandas alheias sem perturbar as nossas, e assim acontece que esse momento acaba sendo adiado infinitamente, porque novos problemas surgem no caminho. Ideal seria que fôssemos educados para nos servirmos mutuamente, para facilitarmos a vida de todas as pessoas, conhecidas e anônimas, com que nos relacionamos todos os dias porque, em última instância, somos humanos porque potencialmente representamos alguma utilidade no Universo, somos instrumentos da Vida em que nos movimentamos e experimentamos ser, um destino que corrompemos a golpes de egoísmo e autocentramento, convencidos de que fazemos a coisa certa.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Retorne às raízes, procure fazer contato com tudo que faça você se sentir num ambiente familiar, o qual nem sempre é constituído pelas pessoas que chamamos de familiares, às vezes muito pelo contrário. Familiaridade.

TOURO
21/04 a 20/05

Você não precisa encontrar, de imediato, uma razão para o que acontece, apenas participar, desfrutando do que merecer e tomando distância do que lhe seja antipático. Pensar demais estragaria o regozijo disponível.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Os assuntos financeiros, mesmo não sendo provedores de alegria e leveza, são necessários e requerem atualmente sua atenção, para ser organizados em nome de você obter mais segurança e conforto nas próximas semanas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O acréscimo de energia circulando pelo seu corpo e alma há de servir para você tomar as iniciativas que foram adiadas nas semanas anteriores, por sentir que não era o momento certo. Agora é o tempo certo.

LEÃO
22/07 a 22/08

Tudo que você presente é possível acontecer, mas nada cairá em sua horta do céu sem que você atue de alguma maneira firme e vigorosa, para manter mínimo controle sobre o andar da carruagem. Tudo isso é possível.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Procure ter boa disposição para fazer contatos sociais, porque nesta parte do caminho as melhores oportunidades resultariam de você transitar à vontade pelo barulho social, mesmo no meio de pessoas que não prefira.

LIBRA
23/09 a 22/10

Se aparentemente está tudo certo, por que raios a alma é invadida por ansiedades sem forma? Talvez seja resultado das experiências traumáticas do passado, mas de toda maneira é bom resistir. Coisas boas vêm vindo.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O dinamismo crescente aponta na direção de que seja propício você colocar suas cartas sobre a mesa, com transparência e sinceridade, porque assim as pessoas também se sentiriam motivadas a fazer o mesmo. Abertura.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nem sempre a ousadia dá bons resultados, às vezes você poderia se aquietar e deixar passar o que pareceria ser uma oportunidade, mas que na verdade não passa de uma encrenca. Selecionar as experiências é necessário.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A vida social requer investimentos de tempo e energia aos quais nem sempre sua alma está disposta, mas agora é quando a vida social traria para você oportunidades que, de outra maneira, não seriam percebidas.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A excitação da perspectiva de novos e interessantes projetos dá lugar agora ao infinito de tarefas imprescindíveis para colocar em pé tudo que seja do seu interesse. Dedique-se a isso com carinho e boa vontade.

PEIXES
20/02 a 20/03

O melhor da vida é o que pode ser compartilhado, seja com as pessoas próximas e conhecidas, ou eventualmente com quem você encontra de casualidade no meio dos eventos cotidianos. Compartilhar multiplica o regozijo.

ARTES CÊNICAS

Lirismo e memória

Thiago Barreto



Dicionário das coisas que nunca existiram: desconexão com a realidade

» NAHIMA MACIEL

Com um texto escrito por Alexandre Ribondi em 2014 e encenado em várias versões pela companhia do diretor, a Casa dos Quatro abre as portas hoje com uma nova montagem de *Dicionário das coisas que nunca existiram*, em cartaz até amanhã e com direção de Morillo Carvalho, que também está no elenco ao lado de Hellen Cris.

Dicionário é um texto lírico e delicado sobre a perda de memória e a doença de Alzheimer. Faz parte do repertório da companhia desde 2015, quando Ribondi experimentou uma montagem em oficina para uma turma de alunos da qual Hellen fazia parte. Mais tarde, Morillo, que fundou com o diretor a Casa dos Quatro, juntou-se ao grupo e sugeriu, em 2016, que o texto ganhasse o palco em montagem independente e sem o cunho didático. Foi a primeira peça apresentada no espaço inaugurado em 2017 e passou por quatro temporadas com propostas diferentes. “Na última temporada, em 2024, ele (Ribondi) já tinha falecido”, conta Carvalho. “Agora, a gente volta com uma montagem com direção minha e da Hellen, com paginação nova e cenário diferente.”

As montagens anteriores de *Dicionário* sempre foram construídas em torno de uma leitura muito realista da dramaturgia, tanto na atuação quanto na cenografia. “Agora, o realismo está mais na atuação do que em qualquer outro elemento”, avisa Carvalho. “A poesia do Ribondi tem uma força lírica grande, a forma como ele interpreta o mundo

desconecta a gente um pouco da realidade.” Hellen Cris vive dona Irene, a protagonista, uma mulher que precisa lidar com a perda gradual da memória imposta pelo mal de Alzheimer. O texto se debruça sobre uma visão de mundo que opõe ausência e presença.

Dona Irene está doente e tem um filho para o qual nem sempre esteve presente. No início, um encontro entre os dois é um ponto de partida para abordar outras temáticas que vão além da doença. Abandono parental e etarismo surgem como temas e como recursos poéticos para uma dramaturgia que transita entre os conflitos familiares e a vivência da finitude humana. “Mas sem ser panfletário”, garante Morillo Carvalho.

Há várias metáforas bonitas no texto de Ribondi e a mais lírica talvez seja o momento em que a personagem compara os lapsos de memória à queda em uma panela de algodão-doce. Dona Irene explica para o público que as lacunas impostas pela doença são como escalar a borda da panela, enxergar o mundo lá fora e escorregar novamente para perder a visão em meio aos fios de açúcar do algodão-doce.

DICIONÁRIO DAS COISAS QUE NUNCA EXISTIRAM

De Alexandre Ribondi: Direção: Hellen Cris e Morillo Carvalho. Hoje, às 20h, e amanhã, às 19h, no Teatro Ribondi, na Casa dos Quatro (SCLRN 708 Bloco F Loja 01, Rua das Oficinas). Ingressos: R\$ 60 e R\$ 30 (meia), pelo Sympla

CRUZADAS

Fernando de Noronha e Atol das Rocas (BR)		O continente das monções Grama		Pequena frigideira de barro alongada	Ação dificultada pela hipermetropia	Interação básica do tratamento humanizado na área da Saúde	
O partido conservador Likud, pelo país onde foi fundado						Conjunção aditiva	Divisão administrativa do Executivo estadual
							"Assento" do cavaleiro
Usuário do SAC de empresas				Designação iorubá da mãe de santo			Desprovida de conteúdo
Game que retrata uma guerra interestelar	Steve (?), guitarrista	Taxa (Econ.)			Repreensão silenciosa (fig.)		
			Brisa				
			Guloseima natalina				
Canções de (?), poemas épicos da França medieval		Ginger (?), refrigerante de gengibre				(?) que enfim: finalmente!	
Conspiração							Nome da letra muda do nosso alfabeto
		Érbio (símbolo)			Funcionário da limpeza urbana (bras.)		
Acolá							Local de trabalho do camelo
Que perdeu a voz							
		Dela é feito o arco do violino			Pano desgastado		
					Laje de túmulos		
O maior mamífero terrestre brasileiro	Carvão, em inglês					Veste de juizes	Esposa de governante indiano
	Lago cazaque					Urânio (símbolo)	
Anverso da coroa, na moeda				Peixe conhecido como "cascudo"			
			Mar, em inglês				
			Clinica alimentar				Isto é (abrev.)
Junta Administrativa de Recursos de Infrações (sigla)						Estalagem, em inglês	
	Neto de imigrantes japoneses					50, em romanos	
Item da cesta básica							

BANCO 3/ale — inn — sea — val. 4/anta — coal — halo. 5/gesta. 8/ialorixá. 52

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

B	N	E	T	E					
C	O	V	A	L	E	N	T	E	
P	I	T	O	C	O	B	I	T	
N	U	C	A	C	A	R	A		
R	E	C	A	R	G	A	O	N	
M	A	L	A	N	E	L	O		
A	T	M	L	S	E	L			
V	I	U	V	A	A	T	A	S	
T	E	T	A	P	A	J			
M	A	N	J	E	R	I	C	A	O
L	O	A	C	A	A	P	O		
I	I	R	A	R	I				
A	V	I	A	D	O	R	E	S	
N	O	S	S	A	E	R	A		
B	O	S	S	A	L	U	A	S	

SUDOKU DE ONTEM

6	7	8	4	1	5	2	3	9
5	2	4	6	3	9	8	7	1
9	3	1	2	8	7	6	5	4
7	9	6	1	2	4	3	8	5
3	1	2	7	5	8	9	4	6
8	4	5	9	6	3	1	2	7
1	5	9	3	4	2	7	6	8
4	6	3	8	7	1	5	9	2
2	8	7	5	9	6	4	1	3

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

NÃO AMIGA NÃO TEMAS
meu coração;
é apenas um chapéu surrado
que humildemente estendo
para colher um pouco de tua alegria
de tua graça distraída
de teu dia

Francisco Alvim

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

5	3			4				
6			8				5	
	7		3					
			1	3		2		
1	2							7
			6				4	
7	5				6			
		9		5				
	8				2			1

Grado de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

SETENTA E DUAS HORAS DE

AMOR E GUERRA



Eliana Carneiro
faz a direção
cênica do
espetáculo

Thiago Sabino

Bruno Cavalcanti



**POR QUEM OS
SINOS DOBRAM**

Nos dias 20, 21, 25, 26, 27
e 28 de junho no Teatro
Nacional Cláudio Santoro
(Setor Cultural Norte).
Ingressos: R\$20 (meia),
no Sympla.

ESTREIA, AMANHÃ, NA SALA MARTINS PENA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO A ÓPERA *POR QUEM OS SINOS DOBRAM*, EM MONTAGEM DA INTERNATIONAL BRAZILIAN OPERA COMPANY

» JÚLIA COSTA*

Por quem os sinos dobram, obra original do escritor americano Ernest Hemingway e, neste ano, montada em formato de ópera pela International Brazilian Opera Company (Iboc), narra três dias da vida de Robert Jordan, um professor universitário americano e integrante das Brigadas Internacionais que vai à Espanha lutar na Guerra Civil ao lado do governo democrático.

Chegando lá, Jordan recebe a missão de dinamitar uma ponte para impedir o avanço dos fascistas, mas, durante a empreitada, também sofre ataques dos inimigos. Com ele, nesta história que mistura amor e busca pela liberdade, está um grupo de guerrilheiros formado por Pablo, Maria e Pilar. “É como se fossem 72 anos, mas são 72 horas”, brinca Eliana Carneiro, diretora de palco da ópera.

Com música de Brian Wilbur Grundstrom e libreto do americano David M. Dorsen, desenvolvimento artístico de João MacDowell e apresentada pela International Brazilian Opera Company (Iboc) em colaboração com a Orquestra Filarmônica de Brasília (OFB), a ópera *Por quem os sinos dobram* estreia neste domingo e segue em cartaz até 28 de junho no Teatro Nacional Cláudio Santoro. Os ingressos custam a partir de R\$20 e estão à venda no site Sympla.

Para Eliana, uma das principais qualidades de *Por quem os sinos dobram*, lançada originalmente em 1940, é a universalidade da narrativa. “Todas as grandes histórias são universais. Eu adoro, por exemplo, o cinema iraniano e a gente sabe pouquíssimo sobre aquela cultura, mas tem algumas histórias que são contadas com uma simplicidade, são tão arquetípicas, tão estruturantes e essenciais que elas parecem que foram feitas ali no bairro vizinho”, diz.

A guerra e a luta contra o fascismo presentes no texto, para a diretora, mostram-se tão atuais quanto foram na época. “Quando falamos de questões humanas controversas,

principalmente da guerra, veja bem, nós estamos com várias guerras em curso e o fascismo tem tentáculos por meio da história gigantes”, afirma. “Eu acho que é fundamental podermos ouvir, ver, sentir e se identificar com histórias que atravessam os tempos e as culturas e que nos falam de uma forma mais profunda.”

Eliana é também fundadora da Cia Os Buriti, que, em 2026, completou 30 anos de atividade. “Sempre trouxe essa linguagem de muito movimento e fisicalidade nos meus trabalhos”, diz. Em *Por quem os sinos dobram* não será diferente: quatro dançarinos são responsáveis por trazer o que, para ela, é “a alma dos personagens em movimento”, enquanto sete cantores, que se revezam nos papéis, adicionam o lirismo à obra. Esses elementos se juntam à orquestra. “Então, são pequenas peças de um quebra-cabeça que vão se juntando, as coisas vão saindo do papel das ideias para chegar na realidade, que é oferecer ao público uma coisa que emocione, que alimente a alma, que te faça refletir sobre a sua vida, existência e relações”, define Eliana. “É

uma história trágica, então são exemplos para nós de coisas que podem nos alimentar, nortear e ajudar a viver a vida, que é complexa e difícil para todo mundo.”

Diferentes origens

Eliana destaca que os quatro dançarinos — e não bailarinos — de *Por quem os sinos dobram*, elenco formado por dois homens e duas mulheres, não tem a origem tradicional do balé: Tainá Baldez, por exemplo, é formada em artes cênicas pela Universidade de Brasília (UnB), mas veio da dança, com experiências no jazz, sapateado e dança contemporânea. Thayse Marques, hoje estudante de licenciatura em dança, passou pelo balé clássico, mas a maior parte da trajetória artística foi feita na dança contemporânea.

O maior papel da dança durante o espetáculo, dizem, é amplificar o sentimento dos personagens. “Estamos dentro do contexto de cada cena. Por exemplo, a protagonista Maria

está sofrendo, nós sofremos, ampliamos esse sentimento; ele está guerreado, a gente vai para a guerra junto; estão com medo, a gente amplia esse medo”, diz Tainá. “Eu brinco que nós estamos como *Divertida mente*, dentro dos personagens.”

A dança aparece como forma de expressar o que, muitas vezes, é inexplicável. “Quando você pensa em um contexto de guerra, fica até difícil de explicar o que se sente nisso, não é? Então, acho que transmitir isso por meio do corpo é acessar muitos lugares que, às vezes, nem a gente nem entende”, reflete Thayse.

Os dançarinos, explica, também são responsáveis por auxiliar com o cenário e compor as cenas, seja com adereços cênicos ou representando o que os cantores sentem no espetáculo. “Tem uma cena que está rolando um romance, a gente cata isso no ar e traz para o corpo, como que a gente consegue estabelecer essa relação ali que está se desenrolando entre o Jordan e a Maria.”

Para lidar com o roteiro de 90 páginas de *Por quem os sinos dobram*, as dançarinas precisaram passar pelo processo de adaptação dos figurinos, que chegam a pesar dois quilos. “Entendemos o peso do nosso corpo e como ele se altera no momento que colocamos a saia e vamos fazer um giro, já muda o centro de gravidade que temos ali, como lidar com isso”, conta Thayse. “Uma hora nossas saias cumprem um papel de ataque, outra hora é poesia. Dançamos e, às vezes, é um véu de viúva sofrida. Os elementos nos ajudam a compor os personagens”, diz Tainá.

A brincadeira tem papel essencial na construção do espetáculo. “O jogo permite que a gente acesse todos esses lugares. Existe esse lugar da sedução, momentos de flerte uns com os outros em cena. Não no sentido sexual da palavra, mas de estar conectado e realmente junto no que está acontecendo”, afirma Thayse. “Em uma cena de batalha, trabalhamos muito o contato improvisado, que é um estilo que propõe a base e o toque”, completa Tainá.

Ópera Nova

O libretista americano David M. Dorsen, hoje com 90 anos, começou a pensar na adaptação de *Por quem os sinos dobram* há 25 anos, mas encontrou dificuldades para adquirir os direitos autorais. Depois, em Washington, encontrou Brian Wilbur Grundstrom, o responsável pela música da ópera.

A dupla ofereceu sugestões que a Iboc, que busca promover o intercâmbio artístico entre artistas brasileiros e internacionais, desenvolvesse esse projeto. “Estamos trazendo eles para cá, para realizar

a première mundial, que para ópera é uma coisa muito especial. É raro uma ópera receber”, diz Athena Azevedo, diretora executiva da organização.

Para Athena, a apresentação de *Por quem os sinos dobram* neste ano mostra o poder da arte de conversar com a atualidade: marcada para estreiar em outro teatro de Brasília ano passado, os planos foram alterados por motivos fora do controle da equipe. “É interessante o poder da produção, cultura, não foi planejado que essa obra seria realizada neste momento histórico. Ela começou há 30 anos atrás, e hoje, 2026, temos guerras e este assunto de guerra civil está dentro da obra”, reflete.

Esse projeto, explica João MacDowell, diretor artístico da Iboc, faz parte do que chama de “ópera nova”, com a intenção de lançar uma obra nova todos os anos. Brasiliense, passou pela época de “efervescência cultural” na capital, com o boom de bandas de rock, mas também com grande criação no teatro e, especialmente, com Cláudio Santoro, que fundou a Orquestra Sinfônica de Brasília. “As pessoas me perguntaram ‘como é que pode sair do rock, pop e acabar na ópera?’ A MPB ainda é uma coisa que a gente entende, muita gente saiu do rock e foi para a MPB, mas ópera? E eu falava que a ópera é a forma de arte do futuro, onde a gente vai se encontrar”, diz.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco



Athena Azevedo é diretora executiva da International Brazilian Opera Company



João MacDowell é diretor da International Brazilian Opera Company

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 20 de junho de 2026

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99330-9049 c3594

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QRSW 07 2qts vazado 2 andar reformada 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 CRUZEIRO

TRATO FEITO IMÓV QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

CÂMARA IMÓVEIS ASSOCIAÇÃO IMOBILIÁRIA

QE 17 Conj. L. Alto padrão, 350 m2 de área construída, 320 m2 de terreno, 3 suítes, incluindo uma suíte master com closet e hidromassagem, além de sala 2 ambientes. 99925-1050 c25474

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASASUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111



**CHAMA
NO ZAP!!**

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agro-vila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 99590-6692

VENDO FAZENDA FLORES DE GOIÁS-GO Faz. São Vicente II, 170 alqueires, 822 ha, formada em pasto. Topografia plana. Há 198 km de BSB, 17 km da BR - 020. Toda dividida com lasca de aroeira e arame liso, cancela de madeira, água perene, argila 30-45%. Escriturada, GEO e CAR. Apta p/ plantio de soja, há 16 km tem lavoura de soja, região com plantio de soja. R\$ 20.000,00 o Hectare. Tr: (063) 98407-3000

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 99590-6692

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1** Apart Hotel
- 2.2** Apartamentos
- 2.3** Casas
- 2.4** Lojas e Salas
- 2.5** Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6** Quartos e Pensões
- 2.7** Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadissimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO 1 alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de terreno e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1** Automóveis
- 3.2** Caminhonetes e Utilitários
- 3.3** Caminhões
- 3.4** Motos
- 3.5** Outros Veículos
- 3.6** Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

GOL 06/07 4pts Vendo ou Troco. Tr: 61 99969-9595/ 99909-7931

3.1 VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

AUTOCRED RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

ÔNIBUS

ÔNIBUS ESCOLAR Volks, 2013/2013 Caio Apache, lpva/26 pg R\$ 90 mil Whats: 99649-3195

ÔNIBUS ESCOLAR Volks, 2013/2013 Caio Apache, lpva/26 pg R\$ 90 mil Whats: 99649-3195

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1** Construção e Reforma
- 4.2** Moda, Vestuário e Beleza

- 4.3** Saúde
- 4.2** Comemorações, e Eventos

- 4.5** Serviços Profissionais
- 4.6** Som e Imagem
- 4.7** Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSAGEM TURBINA-DA relaxamento e dor muscular 99265-0569

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.3 INFORMÁTICA

SUORTE TÉCNICO

FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES Montagem, configuração e suporte em redes. Tr: 92001-8815

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE ARRUMADEIRA c/ experiência. Segunda a sexta. Residência no Lago Sul. Salário a combinar. (61) 99144-7518

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUX MANUTENÇÃO Refrigeração/ Elétrica/ Ar condicionado. Enviar currículo para : processosimples2022@gmail.com

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

PRECISA-SE DE CORTADOR(A) DE CAMISETAS c/ experiência p/ trabalhar no Guarã 61 99803-5663

COSTUREIRA COM EXPERIÊNCIA para trabalhar no Guarã Tr: 61 99803-5663

COSTUREIRA CONTRATO c/ experiência em costura fina. Local: Lago Sul. Informações (61) 99304-1563

CONTRATA-SE ELETROTECNICO COM EXPERIÊNCIA, em Instalações elétricas prediais. Enviar currículo: distribuidorabbsbseg@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO CONTRATA-SE. Oferecemos salário acima da categoria. Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

MASSAGISTA Contrato ótimos ganhos, c/ ou sem exper. trabalhar 2 a sexta ou finais semana (61) 99409-0068

MEIO OFICIAL MARCEIRO conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e standes (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/ recrutando2022@gmail.com

AUX MANUTENÇÃO Refrigeração/ Elétrica/ Ar condicionado. Enviar currículo para : processosimples2022@gmail.com

PRECISA-SE DE CORTADOR(A) DE CAMISETAS c/ experiência p/ trabalhar no Guarã 61 99803-5663

6.1 NÍVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL CONTRATA PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO: CONTRATA - SE preferencialmente c/ experiência, no segmento de seguro. Oferecemos salário compatível e todas as garantias trabalhistas legais. Encaminhar currículo com pretensão salarial para o e-mail : recrutamentodf2@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA COM ESCRITÓRIO NO SIA PRECISA **AUXILIAR DE ESCRITÓRIO** com bom conhecimento em informática. Enviar currículo com pretensão salarial para e-mail: ademir.zucconi@coperbras.com.br

AUXILIAR PESSOAL c/ experiência Enviar CV e-mail: inacon@solar.com.br ou QE 40 conjunto J apto 203 Guarã II/DF

CONFERENTE entrada/saída/documentos CV: rhcvdistribuidora@gmail.com

CONTROLADOR - DE PATRIMÔNIO e Logística: atuar no controle e gestão de todo o patrimônio da empresa. Experiência com logística, almoxarifado ou controle patrimonial. Conhecimento básico de informática e controle de estoque. Enviar currículo para: recrutando2022@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

DEPARTAMENTO FISCAL E PESSOAL. Salário à combinar de acordo com experiência na área. Novo Gama - Go. Tratar: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

EMPRESA COM ESCRITÓRIO NO SIA PRECISA **DEPTO DE PESSOAL** com bons conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/ eventos para o e-social, rescisões de contrato. Enviar currículo com pretensão salarial para e-mail: ademir.zucconi@coperbras.com.br

PRECISO DOMÉSTICA BOA NA ARRUMACÃO cozinha e serviços gerais Qua/Qui pode sair no fim do dia ou ficar Sexta/Sáb/Dom dorme. Sai Segunda cedo. Folha seg/ter. Com Refer... s/vícios. Sal. R\$ 3.000 - Lago Sul, QL 14 WhatsApp (61) 98122-8159

CONTRATA-SE FRENTISTA para Asa Sul. Enviar currículo : cv.rhposto@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE SELF-SERVICE

NO SUDESTE CONTRATA GARÇOM/ ATENDENTE e Serviços Gerais p/ trabalhar no horário de 08:00 às 16:00 Mandar currículo no WhatsApp 61 99232-8023

MANICURE E PEDICURE Esmalteria localizada no setor sudoeste - DF. Requisitos: Tenha experiência em unha de gel, em unha tradicional e Spa dos pés. Seja pontual, comprometida e tenha bom relacionamento com outras colegas. Tr: 98277.0369 Raquel

MOTORISTA cat D (carga/descarga) frutas. Fixo R\$ 2.001,08 + prêmios + benefícios. CV: rhcvdistribuidora@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA SALADEIRA PARA Self-Service no Lago Sul. Currículo p/(61)99674-0505

CONTRATA-SE VIGIA DE OBRAS período Noturno Enviar CV: rh.escavo@gmail.com

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

BANCÁRIOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Brasília, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 00.720.771/0001-53, Registro Sindical nº MTPS 218.646-61 de 1961, Reg. L.31, Fis.21, 16.11.61, por seu presidente abaixo assinado, **Eduardo Araújo de Souza**, convoca todos os empregados e empregadas em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no dia **23 de junho de 2026 (terça-feira)**, em formato híbrido — presencial e virtual — com transmissão online em tempo real.

A participação presencial ocorrerá na sede da entidade, situada à SHCS EQ. 314/315 - Asa Sul, Brasília - DF. A participação virtual ocorrerá pela plataforma **ZOOM**.

A assembleia terá início, em primeira chamada, às **18h30**, ou, em segunda e última convocação, às **19h**. As votações dos pontos de pauta ocorrerão de forma **remota/virtual**, por meio de **consulta assemblear**, das **19h às 23h59** do mesmo dia, pela plataforma **votabem.com.br**.

Todas as informações necessárias para acesso aos links de participação da assembleia e da plataforma de votação estarão disponíveis no site da entidade: **https://bancariosdf.com.br**.

Ordem do dia:

- 1) Autorizar a diretoria do Sindicato a negociar e celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Convenção Coletiva sobre Participação dos Empregados nos Lucros e/ou Resultados dos Bancos, Convenção Coletiva de Trabalho de Autorregulação Sindical Nacional do Setor Bancário, Convenção Coletiva de Trabalho sobre Cooperativas e Acordos Coletivos de Trabalho aditivos à CCT e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
- 2) Deliberar sobre aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta da Pauta de Reivindicações da categoria bancária, data-base 1º de setembro, definidas na 28ª Conferência Nacional dos Bancários, que inclui desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada (**contribuição negocial**).

Brasília, 19 de junho de 2026.
Eduardo Araújo de Souza
 Diretor - Presidente

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE